



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS RESTINGA

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM

PROCESSOS GERENCIAIS

Porto Alegre, abril de 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Composição Gestora da Instituição

Reitor

Prof. Júlio Xandro Heck

Pró-Reitora de Ensino - PROEN

Prof. Fábio Azambuja Marçal

Pró-Reitora de Administração – PROAD

Prof.^a Tatiana Weber

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional - PRODI

Prof. Lucas Coradini

Pró-Reitora de Extensão - PROEX

Prof.^a Marlova Benedetti

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPMI

Prof.^a Flávia Twardowski

Diretor Geral do *Campus Restinga*

Prof. Rudinei Müller

Diretor de Ensino do *Campus Restinga*

Prof. Mauro Augusto San Segundo

Diretora de Administração e Planejamento do *Campus Restinga*

Thaís Teixeira da Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Coordenadora de Desenvolvimento Institucional do *Campus Restinga*

Davi Jonatas

Coordenador de Extensão do *Campus Restinga*

Prof. Felipe de Sousa Gonçalves

Coordenador de Pesquisa do *Campus Restinga*

Prof. Tadeu Luis Tiecher



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Nominata da Comissão de Elaboração do PPC

Nome	Representação
Alexandre Adriano dos Santos Lima	Ciências Sociais Aplicadas / NDE
Camila Camargo Estrazulas	Gestão de Pesquisa
Caren Rejane de Freitas Fontella	Gestão da Extensão
Diana Vega Marona	Matemática e suas Tecnologias
Diego Monte Blanco	Ciências Sociais / NDE
Divane Floreni Soares Leal	Ciências Sociais Aplicadas / NDE e Coordenação
Eduardo Mathias Cristello	Ciências Sociais Aplicadas / NDE
Lucas Maciascki da Silva	Gestão de Ensino
Marcelo Machado Barbosa Pinto	Ciências Sociais Aplicadas / NDE
Nilson Varella Rübenich	Ciências Sociais Aplicadas / NDE
Viviane Rodrigues Lucca	Ciências Sociais Aplicadas / NDE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Sumário

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	8
2	APRESENTAÇÃO	10
3	HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	18
3.1	CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS RESTINGA.....	23
4	PERFIL DO CURSO	28
5	JUSTIFICATIVA	33
6	PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO	41
6.1	OBJETIVO GERAL:.....	41
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	41
6.3	PERFIL DO EGRESSO	42
6.4	DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS.....	43
6.5	FORMAS DE ACESSO AO CURSO.....	45
6.6	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO.....	47
6.7	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	49
6.8	MATRIZ CURRICULAR.....	50
6.9	PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES.....	54
6.9.1	<i>Primeiro Semestre</i>	54
6.9.2	<i>Segundo Semestre</i>	62
6.9.3	<i>Terceiro Semestre</i>	70
6.9.4	<i>Quarto Semestre</i>	80
6.9.5	<i>Quinto Semestre</i>	88
6.9.6	<i>Componentes Optativos</i>	95
6.10	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	102
6.11	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES (ACCS)	104
6.12	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	105
6.13	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO.....	107
6.14	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM:.....	108
6.15	DA RECUPERAÇÃO PARALELA.....	112
6.16	METODOLOGIAS DE ENSINO.....	113
6.17	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO.....	115



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

6.17.1	Política de Assistência Estudantil do IFRS	117
6.17.2	Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades específicas	119
6.18	INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	121
6.19	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	123
6.20	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	126
6.21	ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) E NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO (NEPGE)	134
6.22	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	136
6.23	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	138
6.24	COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	139
7	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	143
8	QUADRO DE PESSOAL (DOCENTES E TÉCNICOS)	144
9	INFRAESTRUTURA	151
9.1	BIBLIOTECA	151
9.1.1	Acervo	152
9.1.2	Relação de livros por área do conhecimento	152
9.1.3	Serviços oferecidos	153
9.1.4	Portal de Periódicos da CAPES	153
9.2	EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS	154
10	CASOS OMISSOS	158
11	REFERÊNCIAS	159
12	APÊNDICES	161
	APÊNDICE I: REGULAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	162
	APÊNDICE II: REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS (CST EM PG)	164
	APÊNDICE III: REGULAMENTO DO LABORATÓRIO DE GESTÃO E NEGÓCIOS	175
	APÊNDICE IV: REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO DO CST EM PROCESSOS GERENCIAIS	178



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

APÊNDICE V: REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CST EM
PROCESSOS GERENCIAIS 182



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

1 Dados de identificação

1.1 Denominação do curso: Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

1.2 Modalidade: Presencial

1.3 Grau: Tecnólogo

1.4 Título conferido ao concluinte: Tecnólogo ou Tecnóloga em Processos Gerenciais

1.5 Local de oferta: IFRS *Campus Restinga*

1.6 Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

1.7 Área tecnológica: Gerencial

1.8 Código Cine: 0413G05

1.9 Número de vagas anuais autorizadas: 32 vagas

1.10 Turno de funcionamento: Noturno

1.11 Periodicidade de oferta: Anual

1.12 Carga horária (relógio) total: 1867 horas

1.13 Duração da hora aula: 50 minutos

1.14 Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1.15 Tempo de integralização: 5 (cinco) semestres

1.16 Tempo máximo de integralização: 10 (dez) semestres

1.17 Ato de reconhecimento: Portaria Seres/MEC nº 087 de 17 de abril de 2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

1.18 Órgão de registro profissional: Conselho Regional de Administração -
CRA/RS

1.19 Diretor de Ensino: Mario Augusto San Segundo - E-mail:
direcao.ensino@restinga.ifrs.edu.br

1.20 Coordenação do Curso: Divane Floreni Soares Leal - E-mail:
coord.pg@restinga.ifrs.edu.br.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

2 Apresentação

O presente documento apresenta a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais (CST em PG) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Restinga*. O Curso existe no *Campus* desde 2018, tendo sido reconhecido pela Portaria SERES/MEC nº 87 de 17 de abril de 2023 com o conceito máximo: 5 (cinco). Neste momento, passa por revisão e alteração de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A comunidade do *Campus Restinga*, através do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais entende o ser humano como constituído de história, cultura e vivência social num espaço dialógico de produção e reprodução da realidade. Sendo assim, este curso pretende contribuir na construção de uma sociedade que se contrapõe à concepção de imobilidade e de naturalização das relações, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional do IFRS. Dessa forma, a formação é aqui concebida como uma prática social que se orienta para a criação de relações comunitárias, verdadeiramente plurais, em que a democracia nos remete ao conceito amplo de cidadania e da formação de cidadãos plenos e autônomos.

Ainda em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, o CST em PG é orientado pelos seguintes princípios: integração e verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior; formação de profissionais para diversos setores da economia, visando, especialmente, o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, o compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a integração com as comunidades locais por meio da participação em grupos, comitês e conselhos municipais e regionais; compromisso com a oferta de formação inicial e continuada de cidadãos trabalhadores.

O CST em PG é uma oportunidade de ensino público, gratuito e de qualidade para aqueles que buscam ingresso, reingresso, permanência ou melhores condições de trabalho em nossa sociedade. É uma forma de mobilidade social impulsionada por uma formação superior. Ao se tratar de um curso com significativa abrangência, prepara os estudantes para atuarem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

em diferentes frentes como de retaguarda administrativa, assim como abertura de novas organizações ou fortalecimento de negócios já existentes e ainda a atuação positiva na sociedade como um todo. Os egressos podem atuar na iniciativa privada, em instituições públicas, em entidades da sociedade civil organizada e no terceiro setor, independentemente do porte organizacional, ou seja, pequeno, médio ou grande.

O Curso é pensado e planejado, na forma deste documento, como uma prática social inserida num contexto de vida específico, no extremo sul do município de Porto Alegre, no Bairro Restinga, onde o *Campus* está localizado. Esta região é uma das mais populosas da cidade de Porto Alegre, destacando-se por sua relevância demográfica e socioeconômica.

De acordo com os dados mais recentes do Censo 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Restinga possui mais de 62 mil habitantes, sem contar os arredores e regiões mais próximas, o que o torna o bairro com maior população da Cidade, superando 93% dos municípios do estado do Rio Grande do Sul em número de moradores. Esse contingente populacional reflete a importância da Restinga como um polo para implementação de políticas públicas locais e desenvolvimento regional. Além disso, indicadores socioeconômicos como os do IDESE (Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul), e do Departamento de Economia e Estatística (DEE), apontam que o bairro Restinga apresenta um índice de desenvolvimento econômico inferior à média do Estado, devido às desigualdades regionais internas. A renda média, com base no Censo de 2014 (dados mais recentes disponíveis), é de 2,10 salários mínimos por domicílio, refletindo desafios socioeconômicos importantes. Nesse mesmo cenário, observa-se que o percentual de jovens e adultos com acesso à educação e que conduzem o ensino médio no Bairro Restinga, é inferior a média geral da cidade de Porto Alegre, refletindo desafios educacionais que impactam a mobilidade social. Em contrapartida, o bairro conta com uma infraestrutura significativa de empresas, comércios e prestação de serviços. Conta com mais de 600 empresas locais, rede de saúde, um hospital local e pequenos produtores rurais (voltados para a agricultura familiar), segundo informações do Observatório Econômico do Bairro (OEB), o que evidencia um potencial econômico e social a ser explorado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Neste sentido, o CST em PG oferecido pelo *Campus Restinga* desempenha um papel estratégico para o desenvolvimento local. Voltado à formação de profissionais capacitados em gestão, planejamento e organização de processos, o curso conecta-se diretamente às necessidades da Restinga, onde o fortalecimento das pequenas e médias empresas pode impulsionar a geração de renda e empregos, contribuindo para a formalização de negócios locais e a melhoria da competitividade econômica do bairro. A relevância do CST em PG, também se amplia ao considerar os impactos ambientais e as ações sustentáveis promovidas pelo IFRS na Restinga, pois o *Campus Restinga* tem se destacado por iniciativas que integram educação e sustentabilidade, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Tais iniciativas buscam mitigar os impactos ambientais históricos do bairro, que incluem ocupações em áreas de preservação e problemas com saneamento básico.

O Campus Restinga desenvolve diversas ações sustentáveis por meio de projetos de pesquisa e de extensão, alinhados à missão do IFRS de impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Esses projetos envolvem a comunidade local e promovem benefícios ambientais, sociais e econômicos e dentre eles citamos os projetos que seguem.

- O Projeto IFRS Contribui: um dos princípios do IFRS é o diálogo intenso com as comunidades acadêmicas. Na esteira desta troca com a sociedade, sendo motivado pela pandemia de Covid-19, surgiu (em 2020) o IFRS Contribui, projeto indissociável multicampi que atende autônomos, micro e pequenos empreendedores, cooperativas e demais vocações sociais e produtivas locais das regiões onde o IFRS está presente. Este projeto, portanto, objetiva construir uma relação dialógica com a comunidade de modo a localizar demandas e socializar conhecimentos e potencializar os arranjos produtivos locais, disponibilizando tecnologias da área de gestão e negócios de acordo com as necessidades manifestadas pelos empreendimentos locais e convertendo-as em ações de ensino e pesquisa a partir das assessorias realizadas. Alguns professores do IFRS Campus Restinga integram o projeto IFRS Contribui, entre eles: Profa. Carolina Ramos Kruse, Profa. Divane Floreni Soares Leal e o Prof. Nilson Varella Rubenich, que são professores da área de Gestão e Negócios e do CST em Processos Gerenciais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

- A Incubadora Tecnológica e Social da Restinga (ITSR) é uma incubadora de empresas mista, é uma entidade sem fins lucrativos que tem por objetivo geral a identificação, formação, inserção e consolidação de empreendimentos nascentes, ou já existentes, com potencial inovador no mercado. Para isso, presta o apoio institucional voltado à operacionalização e gerência técnica e administrativa, visando a materializar o desenvolvimento econômico e social do Estado, da Região e do País, gerando inovação e progresso tecnológico, com sustentabilidade social, econômica, financeira e ambiental, por meio do apoio nos aspectos científico, tecnológico, gerencial, mercadológico e de recursos humanos a empreendimentos que necessitem alcançar um nível tecnológico e gerencial mais competitivo. O projeto é coordenado pela Profa. Carolina Ramos Kruse e tem a participação dos professores do eixo de Gestão e Negócios, entre eles: Prof. Daniel Battaglia, Profa. Divane Floreni Soares Leal, Prof. Nilson Varella Rubenich e Profa. Valesca Persch Reichelt. Contato: incubadora@restinga.ifrs.edu.br. O Comitê Gestor da ITSR foi nomeado pela Portaria 225 de 29 de novembro de 2023. Mais informações sobre a ITSR podem ser acessadas em: <https://ifrs.edu.br/restinga/incubadora/>, ou no instagram: incubadora_ifrestinga.

- Feira de Produtos Orgânicos do Campus Restinga: tem como objetivo viabilizar a comercialização de alimentos orgânicos de produtores locais e regionais de Porto Alegre e região metropolitana, tendo em vista a promoção do consumo de alimentos orgânicos ou de base agroecológica, bem como garantir acesso a informações sobre seus benefícios. A Feira é realizada às terças-feiras, das 10h às 19h30min, durante o período letivo do Campus Restinga. Contato: feiraorganica@restinga.ifrs.edu.br. Existe uma Comissão de Gestão da Feira de Produtos Orgânicos do Campus Restinga do IFRS nomeada pela Portaria 056 de 27 de fevereiro de 2025. A participação na Feira é regida por edital.

- A Feira de Economia Solidária do Campus Restinga tem como objetivo viabilizar a exposição e comercialização de produtos e serviços elaborados por micro ou pequenos empreendedores, individuais ou em associações, preferencialmente localizados na Restinga, Sul e Extremo Sul de Porto Alegre, vinculados ou que venham a se vincular à Economia Solidária, tendo em vista a promoção de consumo de produtos artesanais, bem como garantir acesso a informações relacionadas à Economia Solidária e seus benefícios às comunidades. A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

feira pretende facilitar a relação direta entre expositor(a) e consumidor(a), a valorização da economia solidária e em rede e um modo de produção e consumo que vise a geração de renda e formas alternativas de comércio, dentro de uma perspectiva da sustentabilidade socioambiental e processos de organização solidária, com compartilhamento de saberes, conhecimentos e experiências entre educadores(as), estudantes, expositores(as) e a comunidade da Restinga e região. A Feira é realizada às terças-feiras, das 10h às 19h30min, durante o período letivo do Campus Restinga. Contato: feira.ecosol@restinga.ifrs.edu.br. Existe uma Comissão de Gestão da Feira de Economia Solidária do Campus Restinga do IFRS nomeada pela Portaria 073 de 14 de março de 2025. A participação na Feira é regida por edital.

- Agricultura Urbana na Restinga: desde 2018, o IFRS Campus Restinga criou hortas orgânicas em duas escolas, um CRAS, um CREAS, um CAPS AD III e três condomínios, promovendo agricultura urbana, educação ambiental e segurança alimentar. O projeto capacita estudantes como multiplicadores em comunidades vulneráveis. O projeto é coordenado pelo Prof. Jovani Zalamena, contato: jovani.zalamena@restinga.ifrs.edu.br.

- Introdução à Meliponicultura: projeto iniciado em abril de 2022, promove a criação de abelhas sem ferrão para geração de renda sustentável e preservação ambiental, com atividades como produção de vídeos, plantio de árvores e oficinas, também coordenado pelo Professor Jovani Zalamena.

- Agroecologia no IFRS Campus Restinga: organiza hortas e pomares comunitários desde 2018, utilizando práticas agroecológicas para produção de alimentos, educação ambiental e geração de renda, alinhado ao curso EJA/EPT em Agroecologia, coordenado pelo Prof. Tadeu Tiecher, contato: tadeu.tiecher@restinga.ifrs.edu.br.

Além dos projetos citados acima, o IFRS Campus Restinga tem ações que envolvem a coleta de resíduos para fins de compostagem, assim como o recolhimento de pilhas e equipamentos eletrônicos.

Essas iniciativas evidenciam o compromisso do campus com a sustentabilidade, integrando ensino, pesquisa e extensão para atender às necessidades locais.

Assim, o *Campus Restinga* do IFRS não apenas responde às demandas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

socioeconômicas do bairro, mas também se posiciona como um agente de transformação ambiental e social. A integração do CST em PG com a realidade regional, somada às ações sustentáveis da instituição, evidencia um modelo de desenvolvimento que valoriza a educação como ferramenta para reduzir desigualdades, promover a inclusão produtiva e construir um futuro mais resiliente para a Restinga e seus moradores.

Tendo como base tais aspectos evidenciados, o CST em Processos Gerenciais tem como filosofia orientadora de sua proposta, a criação das condições para a formação de cidadãos emancipados, críticos, solidários e tecnicamente capacitados para a transformação da sociedade local e de suas próprias vidas por meio de uma atuação social comprometida, empreendedora, inovadora e ambientalmente responsável.

O presente documento é construído de modo a enfatizar o desenvolvimento pessoal e profissional do educando, procurando formá-lo com uma visão crítica e empreendedora e fomentando a aquisição do conhecimento tecnológico, científico, sociocultural, político e econômico. O CST em PG possui uma formação transversal nos temas relacionados à Gestão e Negócios, ao desenvolver competências relacionadas à análise dos ambientes internos e externos das organizações, ao planejamento e implementação, ao gerenciamento e melhoria de processos e sistemas de gestão, além de trabalhar a governança, o que exige uma formação ampla, que contemple as principais áreas de conhecimento da Administração (Marketing, Produção e Operações, Finanças e Gestão de Pessoas), aliada a uma formação de base nas áreas de humanas, da linguística e das exatas. Além disso, os estudantes, ao cursarem o ensino superior, podem, após formados, seguir estudo de pós-graduação, buscando especialização nos temas de seus maiores interesses e necessidades.

Sendo assim, O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem como objetivo geral formar um profissional cidadão e competente, capaz de integrar teoria e prática por meio de uma estrutura curricular fundamentada nos eixos estruturantes de Gestão e Negócios, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar na gestão de organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, bem como no empreendedorismo e na gestão de negócios próprios, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

A formação capacita o egresso a analisar, planejar e implementar processos gerenciais nas áreas de serviços, comércio, produção, logística, marketing, finanças, gestão de pessoas e outras afins, promovendo decisões estratégicas alinhadas aos princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, refletidos nos componentes curriculares e nas práticas pedagógicas do curso. Por conseguinte, visa atender a Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB), que estabelece que os estudantes egressos dos ensinos fundamental e médio, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, tenham a possibilidade de acesso à Educação Profissional Tecnológica como forma de capacitação.

A comunidade do *Campus Restinga* compreende sua função de promoção da educação científica, tecnológica e humanística de qualidade social. Essa função visa à formação de cidadãos conscientes e atuantes, que são competentes na técnica e na ética e que são politicamente comprometidos com as transformações sociais, culturais, econômicas e ambientais. Essa formação é concebida para que se atue no ambiente do trabalho em prol de uma sociedade democrática e plural.

Para cumprir sua função social expressa em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFRS e o *Campus Restinga* identificam as necessidades de formação profissional desta região seguindo os princípios norteadores abaixo descritos para assumir a elaboração desse documento.

- Valorização entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- Articulação com o ensino médio;
- Respeito aos valores sociais, políticos e éticos;
- Desenvolvimento de competências para o trabalho;
- Flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização.

Atentos às exigências de uma instituição de ensino comprometida com o desenvolvimento humano integral, entendemos que o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais busca atender às demandas de profissionais tecnicamente qualificados no eixo de Gestão e Negócios, conforme demanda da comunidade e o compromisso do *Campus Restinga*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Esse documento possui como embasamento legal o que está disposto na LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), o Projeto Pedagógico Institucional do IFRS, a Organização Didática (2024) do IFRS, a Instrução Normativa Proen nº02/2016 e seus anexos, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância e o Plano Nacional de Educação, bem como o conjunto de leis (decretos, diretrizes, normatizações e referenciais curriculares) que norteiam a Educação Profissional e Tecnológica Brasileira, assim como as orientações do IFRS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

3 Histórico e caracterização do *Campus*

Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) constitui-se como uma instituição pública e multicampi, com reitoria localizada na cidade de Bento Gonçalves. Sua expansão no estado do Rio Grande do Sul possui, atualmente, 17 campi implantados, a saber: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão, além da Reitoria.

Com uma proposta de verticalização de ensino, a fim de melhorar a formação dos estudantes, elevar a escolarização e diversificar a oferta de cursos, o IFRS conta com aproximadamente 26.000 (vinte e seis mil) estudantes em seus cursos presenciais, distribuídos em diversas modalidades de ensino: cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos técnicos integrados ao ensino médio na Educação de Jovens e Adultos, cursos técnicos concomitantes, cursos técnicos subsequentes, cursos superiores e cursos de pós-graduação. Atualmente o IFRS oferta 337 cursos¹.

Além disso, a instituição dispõe de uma ampla oferta de cursos de extensão e de atividades de pesquisa, destacando-se no cenário acadêmico pela qualidade e pela inovação. O IFRS também contempla programas do governo federal como Mulheres Mil e cursos de Formação Inicial Continuada (FIC).

Aproximadamente 70% do quadro de pessoal da instituição são mestres ou doutores, totalizando 2290 servidores. Assim, são 1330 docentes, destes 1128 são efetivos e 202 são professores substitutos / visitantes, e 960 técnico-administrativos em educação, o que situa a instituição entre os dez maiores Institutos Federais do Brasil em número de estudantes e servidores.

¹ Dados obtidos a partir da Plataforma Nilo Peçanha - ano base 2023: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZDhkNGNiYzgtMjQ0MjY0OjYyZmZlLWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWM1IiwidCI6IjNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYy1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDNmZiJ9>, consulta realizada em 02/04/2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

O *Campus Restinga* foi contemplado pela chamada Pública 01/2007 SETEC-MEC, que inaugurou o Plano de Expansão da Rede Federal - Fase II, responsável por implantar 150 novas unidades em todo o país até o final de 2010. Essa conquista constituiu uma grande vitória para o município de Porto Alegre e para o Bairro Restinga, garantindo o fortalecimento de políticas públicas para a educação, a profissionalização e a inclusão social.

Em abril de 2008, o então CEFET-BG assumiu a coordenação da implantação do que seria mais uma de suas Unidades de Ensino Descentralizadas. A valorização do diálogo com a comunidade foi fundamental para o início das atividades de implantação. Parte dessa conversa resultou na realização de um seminário e, posteriormente, de uma Audiência Pública para a definição de cursos a serem oferecidos pela instituição. O resultado da Audiência apontou para o desenvolvimento de 07 (sete) eixos tecnológicos originais: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Infraestrutura, Gestão e Negócios, Recursos Naturais e Produção Cultural (FIC).

No ano de 2009 foram realizados seminários e audiências públicas para definir as áreas de atuação do *Campus Restinga*. Através deste espaço de construção coletiva, foram identificados os arranjos produtivos locais, aprovando os seguintes eixos tecnológicos para o *Campus Restinga*:

- Controle e Processos Industriais;
- Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Turismo, Hospitalidade e Lazer;
- Gestão e Negócios;
- Edificações.

Com isso, o *Campus Restinga* constituiu-se uma nova perspectiva para a qualificação e geração de emprego e renda na região da Restinga. Além disso, por meio da verticalização de seus cursos, possibilita à comunidade local perspectivas de estudo em diferentes níveis de ensino, gerando novas oportunidades profissionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

O dia 26 de junho de 2010 foi o marco oficial de início das atividades do *Campus*, em sede provisória alugada, localizada na Estrada João Antônio da Silveira, enquanto o complexo de prédios de sua sede definitiva permanecia em obras, no Distrito Industrial da Restinga. Os cursos que deram origem ao *Campus*, no segundo semestre de 2010, foram os técnicos subsequentes ao ensino médio em Administração, Informática para Internet e Guia de Turismo, oferecendo um total de 220 vagas, nos turnos da manhã e noite, para toda a comunidade do bairro e região metropolitana de Porto Alegre. Este é o início de uma caminhada rumo ao objetivo de oferecer mais de mil vagas de educação profissional qualificada.

Em 2011, dois cursos integrados iniciaram no *Campus*: Eletrônica e Informática para Internet. O Projeto Piloto do PRONATEC foi implantado com o curso de Manutenção e Suporte em Informática na modalidade concomitante. Em 2012, houve a abertura do primeiro curso de nível superior, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Além dos cursos subsequentes já oferecidos, o curso de Manutenção e Suporte em Informática foi a novidade nesta modalidade. Outro diferencial foi a oferta do Técnico em Recursos Humanos, integrado ao ensino médio na educação de jovens e adultos.

O ano de 2012 foi marcado pela mudança do *Campus* para a sede definitiva, com o primeiro dos cinco prédios liberado para o uso, em sua atual localização, na rua Alberto Hoffmann, 285. Novos desafios em função da localização, mobilidade, segurança e etc., passaram a fazer parte do dia a dia da instituição. Também passamos a contar com o dobro de salas de aula, biblioteca, laboratórios de eletrônica e informática e sala de desenho técnico.

Atualmente, os cursos ofertados no *Campus* estão listados abaixo, classificados nos diferentes níveis de conhecimento:

1. Curso de Pós-Graduação:
 - a. Especialização em Manufatura Avançada (Indústria 4.0)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

2. Cursos Superiores:

- a) Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, iniciado em 2011;
- b) Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer, iniciado em 2013;
- c) Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, iniciado em 2014;
- d) Curso Superior de Licenciatura em Letras, iniciado em 2017;
- e) Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, iniciado em 2018.
- f) Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, iniciado em 2025.

3. Cursos Técnicos:

- a) Técnico em Guia de Turismo, modalidade subsequente, iniciado em 2010;
- b) Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio, iniciado em 2011;
- c) Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, iniciado em 2011 como Informática para Internet e readequado para Técnico em Informática Integrado em Ensino Médio, a partir de 2017;
- d) Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio, iniciado em 2015;
- e) Técnico em Comércio, integrado ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional, iniciado em 2017;
- f) Técnico em Agroecologia, integrado ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional, iniciado em 2017;
- g) Técnico em Informática, modalidade Concomitante/Subsequente, iniciado em 2022;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

O *Campus Restinga* não oferta nenhum curso regular na modalidade de educação a distância, oferta apenas cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) e são eles: Lazer na Hotelaria; Jogos, brinquedos e brincadeiras; e Biblioteca Escolar. Conforme informação disponibilizada pela Direção de Ensino do *Campus Restinga*, em fevereiro/2025, temos 599 matrículas ativas.

Nesse contexto, o CST em PG se apresenta como um importante vetor para o desenvolvimento regional, pois busca formar profissionais aptos a atuar como gestores e analistas de negócios, com foco em análise de mercado e estratégias adaptáveis às mudanças econômicas. Sua relevância para a Restinga está na possibilidade de capacitar a população local para aproveitar o potencial empreendedor do bairro, como o fortalecimento das pequenas empresas e a formalização de atividades informais, que predominam na região. Ao preparar egressos para liderar iniciativas que gerem empregos e melhorem a competitividade local, o curso contribui diretamente para a redução das desigualdades socioeconômicas, oferecendo uma ponte entre a formação técnica e as demandas do mercado regional. Além disso, habilidades como elaboração de projetos e controle de processos podem ser aplicadas em parcerias com associações comunitárias, ampliando o impacto social do curso.

Nesse sentido, destacamos a parceria do IFRS Campus Restinga, a partir do CST em Processos Gerenciais e da Incubadora Tecnológica e Social do Campus Restinga (ITSR), com a “Associação Empreendedoras da Restinga”², fundada em 2019, é uma iniciativa sem fins lucrativos, considerada um *hub* de inovação e de impacto social que surgiu para auxiliar os empreendedores do bairro na estruturação de suas empresas.

Um dos projetos participantes do processo de pré-incubação na ITSR, no período de outubro de 2024 a abril de 2025, foi um projeto de energia solar de uma das associadas das Empreendedoras da Restinga, tendo sido selecionado para apresentação no *South Summit Brazil 2025 - Beyond Resilience*. Outro projeto da pré-incubação, de hortas comunitárias, também é de uma associada das Empreendedoras da Restinga.

² Maiores informações sobre a Associação Empreendedoras da Restinga podem ser obtidas em: <https://empreendedorasrestingasa.com.br/>, acesso realizado em 28 de abril de 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Outras atividades de capacitação, workshops e oficinas têm sido realizadas em parceria com a Associação Empreendedoras da Restinga, conforme demandas. Como exemplo, citamos o workshop “Desenvolva seu potencial de negócios”, ministrado pela Profa. Valesca Reichelt, professora do eixo de Gestão e Negócios e do CST em Processos Gerenciais, na sede das Empreendedoras da Restinga, no dia 14 de abril de 2024.

O CST em PG também tem buscado aproximar-se da Associação Comercial e Industrial da Restinga (ACIR), no intuito de diálogo com a comunidade externa, neste caso, com os empresários locais, para a identificação de demandas.

Por fim, evidencia-se que o CST em PG responde diretamente às demandas socioeconômicas da região, promovendo inclusão produtiva, qualificação profissional e fortalecimento da economia local, promovendo uma sinergia entre educação, gestão e formação profissional, reforçando o compromisso do IFRS com a comunidade, consolidando a instituição como um pilar fundamental para o desenvolvimento integrado e de longo prazo do bairro e dos cidadãos.

3.1 Caracterização do *Campus Restinga*

O *Campus Restinga* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul está localizado no Bairro Restinga na região do extremo sul do município de Porto Alegre. Essa região possui características bem peculiares em relação aos demais bairros da cidade. Em seguida pode-se observar um esquema ilustrativo do bairro e da localização do *Campus Restinga* no município de Porto Alegre.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

O IFRS campus Restinga está localizado no extremo sul do município de Porto Alegre, no Bairro Restinga (Figura 1).

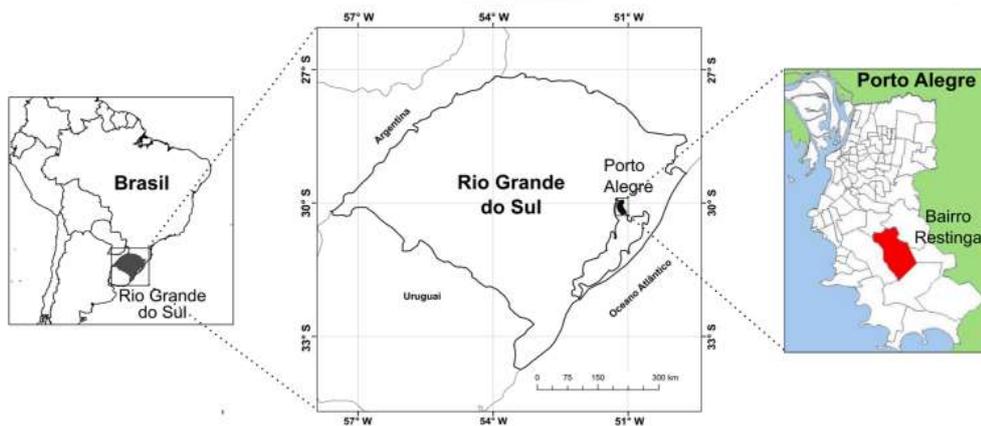


Figura 1. Localização do Bairro Restinga (em vermelho, à direita), onde está situado o IFRS campus Restinga, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Mapa elaborado por Luciana Podgaiski.

O Bairro Restinga convive com o grave problema da vulnerabilidade social, resultado de um longo período de negligência do poder público. No final da década de 1960 o modelo de desenvolvimento urbano adotado pelo país e implantado em Porto Alegre promoveu a remoção de significativos contingentes populacionais da região central da cidade. Os grupos que não possuíam condições de adquirir terra naquela região foram deslocados para a região da Restinga, distante, aproximadamente, 25 km do centro da cidade.

A situação dos primeiros moradores era de extrema precariedade, mesmo com a previsão de implantação de conjuntos habitacionais na Restinga no projeto inicial. O intenso deslocamento populacional, aliado ao contexto de processos migratórios, levou ao surgimento de ocupações espontâneas autoconstruídas na região. Assim, a parte planejada pelo poder público veio a ser conhecida popularmente como Restinga Nova, em oposição à Restinga Velha que se constituiu com maiores concentrações de aglomerados de moradias precárias. A Vila Restinga, como foi chamada inicialmente, era uma área alagadiça cercada de mata virgem e desprovida dos recursos mais básicos, tais como redes de água e iluminação, escolas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

transporte e postos de saúde.

Foi a partir da mobilização dos moradores que gradualmente a população passou a usufruir de alguns benefícios. Uma característica marcante da comunidade é a contínua reivindicação de seus direitos em favor do desenvolvimento da região. De acordo com o ObservaPOA, baseado em dados do Censo de 2010, a Restinga possui 60.729 habitantes, representando 4,31% da população do município, com área de 38,56 km², representa 8,10% da área do município, sendo sua densidade demográfica de 1.574,92 habitantes por km². A taxa de analfabetismo é de 4,03% e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio é de 2,10 salários-mínimos (IBGE, 2014). Dados mais recentes do Censo 2022, divulgados pelo IBGE informam que a Restinga possui mais de 62 mil habitantes, sem contar os arredores e regiões mais próximas, o que demonstra um crescimento populacional, comparativamente a 2010, e o torna o bairro mais populoso da cidade. Dados do IDESE e do DEE informam que o índice de desenvolvimento econômico do bairro é inferior à média do Estado, assim como o percentual de jovens e adultos que conduzem o ensino médio é inferior à média geral de Porto Alegre. Segundo dados do ObservaPOA, o bairro Restinga conta com uma infraestrutura significativa de empresas, principalmente de comércio e prestação de serviços, além de rede de saúde, hospital local e produtores rurais. Estes dados refletem grandes desafios socioeconômicos e educacionais. O CST em Processos Gerenciais pode contribuir com estes desafios levando conhecimento e fomentando a geração de renda e emprego no bairro, através da qualificação dos profissionais.

Além disso, a Restinga é um bairro caracterizado por apresentar um amplo e diversificado mosaico cultural, com diversos artistas locais atuantes na música, nas artes visuais e nas artes cênicas. Existem também diferentes associações e entidades civis organizadas com uma forte vocação cultural, o que possibilita considerar o bairro como um importante polo cultural.

Ressalta-se ainda a articulação social de diferentes grupos com vistas à melhoria das condições de vida e da igualdade de direitos. Nesse cenário, destacam-se pautas como a equiparação étnico-racial, assim como a emancipação feminina e os direitos da mulher. Dessa forma, é perceptível que o Bairro Restinga é um local de reflexão e de questionamentos, que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

serve como um contraponto ao *status quo* e à naturalização da discriminação e do preconceito.

A história do *Campus Restinga* remonta à busca da comunidade pela “Escola Técnica Federal de Porto Alegre na Restinga”, que iniciou em 08 de maio de 2006, com a criação da Comissão Pró-implantação dessa unidade de ensino. Esse grupo foi composto por movimentos sociais com militantes da educação, da economia solidária e das organizações não governamentais (ONG’s).

A mobilização da comunidade pela construção da unidade da escola (*Campus*) coincidiu com um contexto nacional de valorização da formação profissional e, também, com investimentos expressivos do Governo Federal. Desde 2005, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação, passou por profunda transformação que abrangeu não somente a reestruturação física – com investimentos em obras, laboratórios, equipamentos e reformas –, mas, também, a ampliação e criação de novas vagas para servidores docentes e técnicos administrativos.

No ano de seu Centenário, a Rede Federal de Educação Tecnológica passou por um processo de reorganização. Com a aprovação da Lei nº 11.892/2008, foram criados 38 Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, que estão presentes em todos os estados, oferecendo ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação.

Com o objetivo de fortalecer sua inserção no ensino, pesquisa e extensão, estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estender seus benefícios à comunidade, os Institutos Federais devem oferecer metade das vagas ofertadas para os cursos técnicos de nível médio. Como prevê a legislação dos institutos, são ofertados cursos de nível superior, como Licenciaturas (20%) e Cursos Superiores de Tecnologia, além de cursos de Pós-Graduação. Além disso, a educação profissional técnica de nível médio deve ser desenvolvida preferencialmente na forma integrada, além da EJA/EPT (Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica). Os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) também são ofertados no *Campus Restinga*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

A sede atual do *Campus* tem mais de 6.800 m² de área construída contando com 7 (sete) blocos, sendo que quatro deles alojam as salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, um bloco destinado às áreas administrativas do *Campus*, um bloco que contempla o laboratório de solos, sala dos professores, sala multiuso e depósito, e um bloco destinado ao almoxarifado, além de quadra poliesportiva e cancha de areia.

O *Campus Restinga* conta com um quadro de 122 servidores, sendo que 65 são docentes efetivos e 13 são professores substitutos/visitantes, e 44 técnicos administrativos em educação. Conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha, ano base 2023, o *Campus Restinga* possui em torno de 1700 matrículas e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais possui, atualmente, 157 matrículas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

4 Perfil do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais oferece uma formação profissional ampla, que possibilita atender a demanda significativa de profissionais na região do Extremo Sul de Porto Alegre. Desta maneira, incentiva-se a geração de trabalho e renda, respondendo às necessidades sociais e culturais regionais. O Curso busca formar profissionais preparados técnica e politicamente para atender às demandas da sociedade, estimulando o empreendedorismo na área de Gestão e Negócios, respeitando, assim, a sustentabilidade da região. Nesse sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais oferecido pelo IFRS – *Campus Restinga* – constitui-se como um curso em nível superior de tecnologia acessível aos egressos do ensino médio ou equivalente, fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico.

O curso é ofertado no turno noturno e atende às necessidades de estudantes que buscam conciliar trabalho e estudo, uma característica comum em cursos tecnológicos voltados para o mercado. O tempo mínimo de integralização é de 5 (cinco) semestres (2 anos e meio), enquanto o tempo máximo permitido para conclusão é de 10 (dez) semestres (5 anos), conforme padrões adotados por instituições federais para garantir flexibilidade aos estudantes sem comprometer a qualidade da formação.

O curso possui carga horária de 1.867 horas (2.140 horas-aula + 100 de ACCs) e será desenvolvido em 05 (cinco) semestres, sendo composto por:

- 31 componentes curriculares em caráter obrigatório, totalizando 1.767 horas (2.140 horas aula). Dessas, 66 horas (80 horas aula) representam um componente curricular optativo;
- Atividades complementares, que devem totalizar 100 horas relógio e devem ser realizadas a partir do ingresso do estudante no curso. Podem ser contabilizadas atividades de pesquisa, extensão, ensino e ação social de acordo com o Regulamento de Atividades Complementares;
- Atividades referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estão divididas em dois componentes curriculares de 66 horas (80 horas aula) cada um, no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

quarto e quinto semestre, totalizando 132 horas (160 horas aula);

- 01 componente curricular optativo, no qual o estudante pode optar entre cinco componentes: Oficinas de Plano de Negócio; LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais; Inglês Instrumental; Planejamento de Carreira; Marketing Digital. Os estudantes devem escolher 01 componente optativo para cumprir 66 horas (80 horas aula).

Reforça-se que a carga horária das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) possuem um total de 100 (cem) horas relógio, detalhado no capítulo que apresenta a estrutura curricular do curso. Essas atividades visam enriquecer a formação do estudante, estimulando estudos independentes e interdisciplinares que complementam o perfil profissional e cidadão do egresso.

Assim, uma vez concluído o curso, os egressos terão condição para o prosseguimento de estudos em cursos em nível de pós-graduação. É importante destacar que o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais visa à promoção do desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades que se articulam para a formação ou qualificação tanto de um profissional que irá atuar na gestão de negócios ou organizações de terceiros, quanto de um empreendedor de negócios ou social.

Em relação à Organização por Eixos Estruturantes (OEE), o curso é organizado de forma a orientar a formação do Tecnólogo em Processos Gerenciais com um olhar ampliado da realidade. Esses eixos estruturantes incluem:

- Eixo 1 - Formação Básica: abrange aqueles componentes curriculares cujos conteúdos são fundamentais e servem como base para o aprendizado em outras áreas do conhecimento do curso. Os componentes curriculares envolvidos são: Informática Instrumental, Leitura e Práticas de Produção Textual, Sociologia do Trabalho e das Organizações e Estatística Descritiva.
- Eixo 2 – Formação Específica: abrange aqueles componentes curriculares cujos conteúdos estão diretamente relacionados à área profissional do curso e possibilitam o aprofundamento dos conhecimentos necessários para a atuação na área de Gestão e Negócios. Os componentes curriculares envolvidos são:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Processos e Sistemas de Gestão, Gestão de Marketing, Matemática Financeira, Administração de Recursos Humanos, Gestão de Operações, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Gestão de Pessoas, Gestão Socioambiental e da Qualidade, Análise de Investimentos, Gestão Financeira e Gestão Pública e do Terceiro Setor.

- Eixo 3 – Formação Sistêmica: abrange aqueles componentes curriculares cujos conteúdos integram diferentes áreas do conhecimento, proporcionando uma visão holística e estratégica da atuação profissional. Possibilitam o desenvolvimento da capacidade de análise, tomada de decisão e resolução de problemas complexos. Os componentes curriculares envolvidos são: Introdução à Gestão, Comportamento Organizacional, Empreendedorismo, Desenvolvimento Interpessoal, Extensão em Processos Gerenciais I e II, Análise Estratégica, Ética para a Gestão e Negócios, Metodologia de Pesquisa em Administração, Trabalho de Conclusão de Curso I e II, Gestão de Projetos, Simulação em Gestão, Novos Paradigmas de Negócios e o Componente Optativo.

Tais eixos permitem uma formação integrada e sistêmica, conectando teoria e prática de maneira progressiva e alinhada às demandas do mundo dos negócios.

Na mesma lógica, o curso visa relacionar os componentes curriculares com as competências do egresso. Desta forma, os componentes curriculares são desenhados para desenvolver competências específicas do egresso e que são esperadas, como:

- Competência de planejamento, organização e tomada de decisão: componentes curriculares tais como Desenvolvimento Interpessoal, Análise Estratégica, Ética para a Gestão e Negócios, Gestão de Projetos e Simulação em Gestão capacitam o egresso a formular objetivos e estratégias gerenciais.
- Competência de gestão de processos: componentes curriculares tais como Processos e Sistemas de Gestão, Gestão de Operações e Gestão da Cadeia de Suprimentos habilitam o profissional a otimizar recursos e promover melhorias organizacionais.
- Competência de análise de mercado: componentes curriculares tais como Metodologia da Pesquisa em Administração, Extensão em Processos Gerenciais I e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

II, Gestão de Marketing, Empreendedorismo e Análise Estratégica preparam o egresso para enfrentar mudanças no ambiente de negócios.

- Competências interpessoais: componentes curriculares tais como Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Interpessoal e Ética para a Gestão e Negócios fomentam a capacidade de liderança, comunicação e trabalho em equipe, entre outras necessárias para a otimização das equipes e dos resultados esperados.

Essa articulação garante que o egresso seja um profissional polivalente, capaz de atuar em organizações públicas ou privadas, de todos os portes, com visão crítica e inovadora.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, portanto, prepara os profissionais que atuam na prospecção de novos mercados e inovação, na compreensão das necessidades e desejos de clientes e desenvolvimento de soluções correspondentes, no desenvolvimento de estratégias de marketing e na comercialização, na identificação de vantagens locais, na elaboração e implementação de planos de negócios, na estratégia e operação da gestão financeira, na análise de viabilidade econômica, na organização empresarial, na organização de rede de empresas, na gestão da inovação tecnológica e na gestão de pessoas com vistas ao desenvolvimento humano de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Da mesma forma, o profissional irá elaborar e implementar métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial, especificamente nos processos de relação com os mercados, comercialização, processos produtivos, logística, suprimento, gerenciamento de recursos financeiros e gestão de competências humanas. Também são requisitos importantes na formação do perfil desses profissionais a habilidade nas relações interpessoais, na comunicação e no trabalho em equipe, a liderança e a argumentação, assim como, a busca de informações e a tomada de decisões em contextos socioeconômicos, políticos e culturais distintos.

Em adição à organização didática do CST em PG, evidencia-se que o mesmo atende às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) conforme a Resolução CNE/CP nº 3/2002, que enfatiza a formação de competências profissionais para inserção em setores produtivos. A proposta do Curso está alinhada a esses princípios, que são: (i) integrar educação, trabalho, ciência e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

tecnologia, promovendo uma formação prática e teórica equilibrada; (ii) focar no desenvolvimento de habilidades gerenciais e empreendedoras, como análise de ambientes interno e externo, gestão de processos e inovação; e (iii) priorizar a responsabilidade socioambiental e ética, valores centrais do IFRS, refletidos em *componentes curriculares* que abordam sustentabilidade e gestão responsável.

Essa conexão reforça o compromisso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais com a excelência educacional e o desenvolvimento sustentável, que são princípios da missão institucional do IFRS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

5 Justificativa

A realização do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais no *Campus Restinga* justifica-se pelas características socioeconômicas da região do Extremo Sul de Porto Alegre, aliadas às demandas regionais por formação na área de Gestão de Negócios e aos avanços tecnológicos recentes. As tecnologias avançam com novos modelos de gestão que requerem cada vez mais profissionais qualificados e flexíveis às mudanças, cujos conhecimentos ultrapassem os limites de uma formação específica, permitindo atuarem em qualquer segmento de mercado.

A globalização, e seu conseqüente rompimento de fronteiras, propõem novos paradigmas e uma nova visão das relações de mercado. Isso aponta para a necessidade de uma formação que propicie ao educando a aquisição do conhecimento tecnológico, científico, sociocultural, político e econômico, tornando-o apto a enfrentar os diferentes desafios. Dessa forma, a sociedade atual está envolvida em um processo intenso de mutação em suas estruturas. A necessidade da empresa, o interesse do trabalhador, a própria sociedade e a qualificação para o trabalho exigem estratégias integradas, construídas mediante articulação e parcerias entre governo, empresas, trabalhadores e educadores, preparando o educando para enfrentar os desafios do novo milênio e beneficiando os setores modernos da economia, assim como a sociedade como um todo.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem como propósito o desenvolvimento pessoal e profissional do educando, procurando o formar com uma visão crítica e empreendedora, capaz de analisar as atividades econômicas, financeiras, mercadológicas, patrimoniais e outras atividades afins e elaborar e analisar planos de negócio, bem como ser um agente capaz de interferir positivamente na sociedade. Pretende-se, portanto, atender à demanda por formação na área de Gestão e Negócios.

O desenvolvimento tecnológico impulsiona novos modelos de gestão que por sua vez demandam cada vez mais profissionais qualificados e flexíveis às mudanças, cujos conhecimentos ultrapassem os limites de uma formação específica, permitindo atuarem em qualquer segmento na diversidade do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Desta forma, para suprir a demanda por profissionais qualificados e sintonizados com as mudanças no universo do trabalho mantém-se a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, que vem se apresentando como uma opção de formação em um contexto de globalização e novos paradigmas nas relações de trabalho e de mercado.

A oferta deste curso contempla uma formação que propicia o enfrentamento de diferentes desafios. Atualmente, as comunidades estão envolvidas com um processo intenso de mutação onde se observam necessidades e desejos prementes para a satisfação de interesses de empresários, de trabalhadores e da própria sociedade.

A qualificação para o trabalho exige estratégias integradas, construídas mediante articulação e parcerias entre governos, educadores, trabalhadores e empresas, preparando o educando para enfrentar os desafios do século XXI e beneficiando os setores modernos da economia, assim como a sociedade como um todo. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem como propósito o desenvolvimento pessoal e profissional do educando, procurando formá-lo com uma visão crítica e empreendedora, capaz de analisar as atividades econômicas, financeiras, mercadológicas, patrimoniais e outras atividades afins, elaborar e analisar planos de negócio, assim como, ser um agente capaz de interferir positivamente na sociedade.

A manutenção do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais visa continuar respondendo a demanda por profissionais que atendam a necessidade da região do extremo sul da cidade de Porto Alegre no aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos nesta área. Nesse sentido, o *Campus Restinga* do IFRS permanecerá ofertando o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, por entender que contribui para a elevação da qualidade dos serviços prestados à população. Aliado a isso, a alta procura por cursos superiores na área de Gestão e Negócios na cidade de Porto Alegre e no próprio *Campus Restinga*, conforme comprovam os dados dos processos seletivos apresentados no Quadro 1, e a ausência de uma oferta dessa modalidade de curso de natureza pública, gratuita e de qualidade na região sul e extremo sul da cidade, evidencia uma demanda não atendida por formação de qualidade na área. Dessa forma, propomos um currículo que siga assegurando o acesso e atenda à demanda local e regional, bem como sua permanência e realização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

profissional.

Percebe-se que a região sul da cidade de Porto Alegre carece de investimentos na formação e qualificação profissional e tecnológica para que possa impulsionar seu desenvolvimento social e econômico, gerar riquezas e, principalmente, agregar valor aos produtos e serviços ofertados. A partir deste breve panorama, é possível verificar a importância da oferta de um curso superior na área da Gestão (Administração), com acesso gratuito e de qualidade, para possibilitar o crescimento socioeconômico da Restinga e de sua região de forma efetiva e profícua.

Quadro 1 – Inscritos para o CST em PG³

Ano de oferta	Inscritos	Vagas Ofertadas
2018	199	41
2019	150	40
2020	Não houve ingresso por conta da pandemia de COVID-19.	
2021	22	203
2022	65	42
2023	150	40

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

Em termos de dados históricos da área de Gestão e Negócios, atualmente o Sistema CFA/CRAs tem mais de 391 mil profissionais de Administração registrados, dos quais 8,78% são oriundos dos Cursos Superiores de Tecnologia. Em relação à quantidade de estudantes matriculados, de acordo com o Conselho Federal de Administração (CFA), tomando como base os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no ano de 2023, 874.166 estudantes encontravam-se matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia em determinada área da Administração.

³ Conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVlLWJjNzYtZWQwYjI0ThhYWM1IiwidCI6IjNjgyMzU5LWQxMjgtNGVkyi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDZmZiJ9>, acesso em 02/04/2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Este número vem crescendo, e este crescimento pela procura de Cursos Superiores de Tecnologia está diretamente relacionado ao contexto no qual estão inseridas as organizações. Como consequência, a tendência é termos cada vez mais profissionais qualificados e habilitados, contribuindo para o crescimento social e econômico do país.

Para demonstrar este crescimento, o Censo da Educação Superior revela, ainda, que houve crescimento na oferta de cursos de tecnologia na área da Gestão e procura por tais cursos avança no mesmo sentido. Em 2010 existiam 2.075 Cursos Superiores de Tecnologia na área de Negócios, Administração e Direito. Já em 2023, esse número chegou a 4.928, considerando as modalidades presenciais e a distância. Atualmente, 2.449 destes cursos são presenciais e 2.479 a distância. Dentre os presenciais, que é o caso deste curso, existem 339.773 vagas autorizadas. Considerando apenas cursos presenciais e gratuitos, em atividade, a oferta de vagas cai para apenas 22.144 no Brasil, sendo 1.513 vagas no Rio Grande do Sul, distribuídas em 27 cursos.

Mais especificamente, o bairro Restinga, possui uma população que representa mais de 4,3% dos habitantes da cidade de Porto Alegre, conforme o Censo IBGE 2022. Apesar disso, observa-se que, na Região Metropolitana de Porto Alegre, apenas 26,5% dos jovens entre 18 e 24 anos estavam matriculados no ensino superior em 2017. Portanto, a baixa taxa de escolaridade na região evidencia uma demanda reprimida por cursos de ensino superior que sejam acessíveis e alinhados às necessidades locais. A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais no *Campus Restinga* atende a essa demanda, proporcionando formação qualificada em gestão e promovendo o desenvolvimento socioeconômico local.

O Tecnólogo em Processos Gerenciais possui uma formação transversal nos temas relacionados à Gestão e Negócios, ao desenvolver competências relacionadas à análise dos ambientes internos e externos das organizações, ao planejamento e consequente implementação, gerenciamento e melhoria de processos e sistemas de gestão, além da governança, o que exige uma formação que contemple as principais áreas de conhecimento da administração: marketing, produção e operações, finanças e gestão de pessoas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Dessa forma, a formação do Técnico em Processos Gerenciais o habilita a atuar em organizações dos mais diversos segmentos, além da possibilidade de empreender. Os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais poderão atuar em instituições públicas, empresas de pequeno, médio e grande porte, além de entidades da sociedade civil organizada ou terceiro setor. A profissão é reconhecida e tem registro profissional garantido no Conselho Federal de Administração (CFA) através da Resolução Normativa CFA N° 505, de 11 de maio de 2017.

Segundo o IBGE (2022), o município de Porto Alegre possui mais de 211.159 empresas ativas e que empregam mais de 850 mil trabalhadores. Dados do Relatório de Mercado de Trabalho - 1º Trimestre de 2021, elaborado pelo Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEE-RS), indica que a categoria de atividades profissionais nas áreas de gestão, financeira e serviços administrativos compreendem um total de mais de 1 milhão de trabalhadores na Região Metropolitana de Porto Alegre. Este contingente representava 23,6% do total de pessoas empregadas na região. O Quadro 2, apresenta a relação do número de trabalhadores no Setor de Serviços (Incluindo Serviços Administrativos) na Região de Porto Alegre e Metropolitana.

Quadro 2 - Emprego no Setor de Serviços e Serviços Administrativos na Região de Porto Alegre.

Ano	Trimestre	Fonte	Categoria	Número de Trabalhadores	Percentual do Emprego Total
2021	1º	DEE-RS	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias e administrativas.	1.196.870	23,60%
2020	2º	DEE-RS	Setor de Serviços e atividades administrativas.	1.092.586	28,00%
2018	3º	FEE	Setor de Serviços e atividades administrativas.	1.172.918	23,10%

Fonte: Adaptado de DEE-RS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Estes dados apontam para uma forte demanda do mercado para este tipo de formação. O crescimento de absorção do mercado incide sobre uma parcela jovem, embora um grande número deles não tenha qualificação inicial para o desempenho dessa função. A tendência do mercado de aproveitamento desses jovens também pode evidenciar uma situação de exclusão de trabalhadores que estão a mais tempo fora da formação escolar, em situações de formação similar, criando um privilégio em função da faixa etária. Neste sentido, o CST em PG se apresenta como uma oportunidade tanto para jovens, com suas primeiras experiências no mundo do trabalho, como para inclusão de profissionais em faixa etária mais elevada, qualificando seu trabalho e melhorando as oportunidades.

Para complementar as análises, o Quadro 3 traz dados referentes ao crescimento absoluto para as 5 famílias ocupacionais que apresentaram maior crescimento entre 2005 e 2011. As duas primeiras famílias poderiam ser ocupadas por Cursos Superiores de Tecnologia em Processos Gerenciais, em posição de gestão (no caso de "gerente administrativo, financeiro e de risco"), ou apoio (para "escriturário em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos"). A variação absoluta no período foi de 18 e 15 mil, respectivamente. Para se ter uma ideia da importância desses valores, a família a seguir, de advogados, obteve crescimento de 4 mil postos, enquanto profissões como médicos e vigilantes obtiveram 3 e 1 mil, respectivamente. Especificamente com relação aos cargos, os gerentes administrativos acumulam 16 mil de crescimento de postos no período e os assistentes administrativos, 17 mil.

Quadro 3 - 5 famílias ocupacionais com maior crescimento em Porto Alegre entre 2005-2011

Família Ocupacional	Varição Absoluta (em mil pessoas)
Gerentes administrativos, financeiros e de riscos	18
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Advogados	8
Técnicos e auxiliares de enfermagem	4
Técnicos de vendas especializadas	3

Fonte: Adaptado de DIEESE 2016.

A partir dessa análise, pode ser percebida a existência de demanda e oportunidades de inserção no mundo do trabalho para profissionais da área de Gestão, em especial aqueles que possuem uma formação geral, como a do Tecnólogo em Processos Gerenciais. Isso ocorre em virtude do crescimento do setor de serviços, não apenas na capital, mas em toda a região metropolitana de Porto Alegre. Isso denota a importância de se estabelecerem propostas de qualificação e formação profissional, tanto de um ponto de vista de oportunidades no mundo do trabalho, quanto para desenvolvimento e aprimoramento nos processos das instituições, empresas e da sociedade como um todo.

Além dos dados expostos, a manutenção da oferta do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais no *Campus Restinga* está em consonância com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS, pois busca:

- Ampliar a oferta de cursos superiores em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional;
- Promover a inclusão social por meio da educação, atendendo a uma comunidade historicamente carente de oportunidades educacionais de nível superior;
- Fortalecer a relação entre o IFRS e a comunidade local, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região da Restinga.

Assim, a manutenção da oferta do CST em PG reflete o compromisso do IFRS em atender às necessidades educacionais da comunidade, alinhando-se às diretrizes institucionais e contribuindo para a transformação social e econômica da região.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Complementarmente, em relação ao impacto socioeconômico e desenvolvimento regional, o Curso representa uma estratégia significativa para o fortalecimento socioeconômico da região. Ao oferecer formação superior na área de gestão, o curso capacitará profissionais aptos a atuar em diversos segmentos do mercado, promovendo o empreendedorismo, a maior eficiência organizacional e melhoria operacional. Portanto, essa iniciativa impulsiona o desenvolvimento econômico, ao fornecer mão de obra qualificada para empresas e organizações da comunidade, além de colaborar para a inclusão social, proporcionando acesso ao ensino superior a parcelas da população que historicamente enfrentam barreiras educacionais. Ao facilitar o ingresso de moradores locais em um curso de nível superior, a Instituição promove a redução das desigualdades educacionais e sociais, alinhando-se aos princípios de equidade e justiça social.

Ademais, a oferta do Curso Superior em Tecnologia em Processos Gerenciais, permite a construção de parcerias e integração comunitária, pois possibilita o fortalecimento de parcerias entre o IFRS e entidades locais, como empresas, associações comunitárias e órgãos públicos. Essa integração favorece a realização de projetos conjuntos, estágios e atividades de extensão, ampliando as oportunidades de aprendizado prático para os estudantes e contribuindo para a resolução de desafios enfrentados pela comunidade.

Sendo assim, a manutenção da oferta do CST em PG no *Campus Restinga* é uma resposta estratégica às necessidades educacionais e socioeconômicas da região. Alinhada aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional, essa iniciativa reforça o compromisso do IFRS com a promoção da educação de qualidade, inclusão social e desenvolvimento regional sustentável.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

6 Proposta político pedagógica do curso

6.1 Objetivo geral:

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem como objetivo formar um profissional cidadão e competente, capaz de integrar teoria e prática por meio de uma estrutura curricular fundamentada nos eixos estruturantes de Gestão e Negócios, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar na gestão de organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, bem como no empreendedorismo e na gestão de negócios próprios, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais. A formação capacita o egresso a analisar, planejar e implementar processos gerenciais nas áreas de serviços, comércio, produção, logística, marketing, finanças, gestão de pessoas e outras afins, promovendo decisões estratégicas alinhadas aos princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, refletidos nos componentes curriculares e nas práticas pedagógicas do curso. Por conseguinte, visa atender a Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB), que estabelece que os estudantes egressos dos ensinos fundamental e médio, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, tenham a possibilidade de acesso à Educação Profissional Tecnológica como forma de capacitação.

6.2 Objetivos específicos:

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista direcionados para a área de Gestão e Negócios;
- Contribuir com o desenvolvimento local e regional, através do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo;
- Proporcionar condições favoráveis para aplicação dos conhecimentos apreendidos em situações hipotéticas e/ou reais em processos gerenciais;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

- Possibilitar o desenvolvimento de competências demandadas do mundo do trabalho, pensar e agir estrategicamente a carreira ou o negócio, assim como uma formação técnica humanista, de modo a preparar profissionais comprometidos com a ética e com a responsabilidade social;
- Compreender as reais necessidades do mundo do trabalho, tendo a função de organizar, coordenar e criar soluções tecnológicas adequadas para a transformação de sua realidade de trabalho;
- Habilitar para o desenvolvimento e a análise crítica de planos de negócios, com vistas a empreendimentos alinhados aos princípios de sustentabilidade em sentido amplo;
- Produzir conhecimento com relevância científica, social ou aplicada;
- Despertar os saberes dos estudantes enquanto agentes transformadores em termos pessoais, organizacionais ou sociais, a partir de suas capacidades de diagnóstico intrapessoal, interpessoal, organizacional e social;
- Possibilitar conhecimento acerca das tecnologias de informação e comunicação;
- Propiciar discussões sobre temas transversais como a educação ambiental, direitos humanos, cultura afro-brasileira, africana, indígena e as demais que compõem o mosaico científico e cultural do país, valorizando propostas inclusivas.

6.3 Perfil do egresso

O profissional egresso formado pelo Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFRS – *Campus Restinga*, ao conduzir o curso, terá uma sólida formação teórico-prática embasada em competências e habilidades que lhe permitam desenvolver ações críticas na criação, na gestão e no desenvolvimento de negócios, conhecendo a realidade local, com capacidade de atuação global – visto que o curso apresenta uma estrutura curricular que oportuniza o conhecimento das demandas locais de forma que o profissional consiga pensar em soluções de desenvolvimento organizacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia 2024⁴, 4a edição, o Tecnólogo em Processos Gerenciais:

- Analisa e avalia o ambiente interno e externo e formula os objetivos e estratégias gerenciais;
- Planeja e gerencia os processos organizacionais (operacionais e logísticos, de pessoas, financeiros, de marketing, de informação, entre outros) e os sistemas da organização; e
- Promove a gestão e a governança por processos e dos sistemas.

O profissional terá a possibilidade de aplicar seus conhecimentos no gerenciamento de organizações, em ramos de atividade e finalidades diversas, seguindo setores tradicionais, como indústria, comércio e serviços, gestão pública, ou, ainda, em áreas de inovação e tecnologias sociais, tais como cooperativas, organizações de economia solidária, economia criativa e colaborativa e agricultura familiar. Dentre os processos gerenciais pelos quais pode ser responsável, destacam-se: planejamento, marketing, produção, operações e gestão de pessoas. O Tecnólogo em Processos Gerenciais também poderá atuar como empreendedor, estabelecendo novos modelos de negócios, contribuindo para o desenvolvimento local, econômico e social.

Além disso, o egresso terá formação que o habilita a continuar sua formação acadêmica em cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, de acordo com o inciso V do art. 2º da Resolução CNE/CP nº 3/2002.

6.4 Diretrizes e atos oficiais

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (atualizada);
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de setembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

⁴ Validação junto ao Conselho Nacional de Educação (CNE) e publicado pelo MEC por meio da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

- Resolução CNE/CP nº 1/2021 de 5 janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024, que aprova o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- Instrumento de avaliação de cursos de graduação (INEP);
- Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.
- Política Nacional de Extensão Universitária/FORPROEX (2012);
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Estabelece que o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação (exceto para os curso de Formação Pedagógica de Docentes), informação esta que deve constar como nota de rodapé na matriz curricular;
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

- Lei n. 13.425, de 30 de março de 2017 que estabelece diretrizes gerais e ações complementares sobre prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público;
- Lei n. 12.605, de 03 de abril de 2012 que determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas;
- Portaria MEC Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 - Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.
- Resolução IFRS nº 064/2024, que altera a Resolução nº 53/2022;
- Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e é destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais pela pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania;
- Instrução Normativa conjunta Proen/Proex nº 02/2024, que estabelece os fluxos e procedimentos de submissão, aprovação, validação e registro de ações de extensão nos componentes curriculares dos cursos de graduação do IFRS;
- Resolução IFRS nº 01/2024 de 23 de janeiro de 2024, que trata da Organização Didática do IFRS.

6.5 Formas de acesso ao Curso

O ingresso de novos estudantes no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é anual e se dá por meio de processo seletivo institucional, com vagas previstas no PPC e em editais específicos, de acordo com a legislação vigente, a política nacional de ações afirmativas, a política de ingresso discente nos cursos do IFRS e a Organização Didática desta IES (aprovada pelo Conselho Superior, conforme Resolução nº 1, de 23 de janeiro de 2024). Os interessados deverão atender às determinações do(s) respectivo(s) edital(is), observando-se também a possibilidade de ingresso através de transferência e ingresso de diplomados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Todos os processos de preenchimento das vagas têm ampla divulgação de editais a partir de datas previstas no calendário acadêmico, ressaltando-se que o processo seletivo do IFRS é unificado.

A matrícula garante ao estudante sua vinculação formal com a instituição, por um único período letivo. Conforme a Organização Didática (2024) do IFRS, Capítulo II, Artigo 8o. §2o.: § 2º: A cada novo período letivo o estudante realizará a opção de matrícula em componentes curriculares integrantes da matriz curricular, dentre aqueles que estiverem sendo oferecidos. O § 6o do mesmo artigo diz.: quando o estudante for ingressante será permitido o trancamento de até 2 (dois) componentes curriculares matriculados.

Os processos de efetivação, renovação, trancamento, cancelamento da matrícula e reingresso estão regulamentados na Organização Didática (2024) do IFRS, pelas determinações da Lei nº 12.711, de 29/08/2012, do Decreto nº 7.824 de 11/10/2012, da Portaria Normativa nº 18 de 11/10/2012 do Ministério da Educação, da Resolução nº 061/2013 do Conselho Superior do IFRS e da Resolução nº 022/2014 do Conselho Superior do IFRS, que regulamentam as normas para o Processo Seletivo de estudantes aos Cursos de Educação Profissional no diferentes níveis de ensino no IFRS. A ocupação das vagas será em um único Sistema de Ingresso através de Exame de Seleção, aplicação de prova com questões objetivas, observando-se a reserva de vagas de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) para candidatos(as) egressos(as) de escola pública e de, no mínimo, 5% (cinco por cento) para Pessoa com Deficiência que se enquadre na classificação apresentada no Decreto nº 3.298/99, alterado pelo Decreto nº 5.296/04 e pela Lei no 12.764/12.

Entende-se por transferência o processo em que o(a) estudante(a) formaliza a solicitação de troca de curso, de *Campus* ou de instituição de ensino, aproveitando vagas disponíveis. O processo de transferência é possibilitado apenas para estudantes em situação regular na instituição de origem e entre cursos no mesmo nível e modalidade. O processo de transferência deverá ser encaminhado junto à Coordenadoria de Registros Escolares do *Campus Restinga*, a qualquer tempo. O deferimento da solicitação de transferência será concedido mediante a possibilidade de adaptação curricular necessária. Este processo obedece aos critérios estabelecidos na Organização Didática (2024) do IFRS. As vagas disponíveis para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

processos de transferência e/ou ingresso de diplomados são obtidas pela desistência dos (as) estudantes de cada um dos cursos por semestre. Cabe à Direção de Ensino a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e os locais de inscrição para o preenchimento das vagas disponíveis, bem como as informações relacionadas ao processo de classificação para as mesmas. O processo de preenchimento das vagas disponíveis dar-se-á anualmente, em período a ser determinado pela coordenação do curso. Este processo deverá obedecer aos critérios estabelecidos nas resoluções cabíveis estabelecidas pelo *Campus* e na Organização Didática (2024) do IFRS.

6.6 Princípios filosóficos e pedagógicos do curso

Os princípios que norteiam o Projeto Político Pedagógico e o currículo do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais contemplam as orientações da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96; as resoluções que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de tecnologia e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2024), e em conformidade com as definições do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da Organização Didática (2024) do IFRS.

O IFRS é uma instituição cuja finalidade é qualificar e formar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para diversos setores da economia. O *Campus Restinga* segue a função social expressa no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS, em consonância com as necessidades de formação identificadas a partir da compreensão do cenário regional, nacional e internacional. Assim, essa unidade de ensino profissional e tecnológico entende ser fundamental uma ação educativa que possibilite e permita o desenvolvimento de um processo de inserção do estudante na sociedade de forma participativa, ética e autônoma.

Os princípios pedagógicos do IFRS permitem pensar os projetos de curso de forma flexível, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão do saber. Vislumbra-se, assim, a oferta de uma educação que possibilite a aprendizagem de valores e de atitudes necessários a uma sociedade formada por seres humanos autônomos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

O currículo do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais se baseia no diálogo e não somente na transferência do conhecimento, de forma que fortaleça o trabalho em equipe tanto dos discentes quanto dos docentes. Dessa forma, promove-se a qualidade das oportunidades educativas, acreditando-se na educação dialógica como forma de ampliação das fronteiras de conhecimento, com vistas à formação de um cidadão em sua totalidade.

Assim, pautando os princípios institucionais do IFRS e atento ao seu papel comprometido com o desenvolvimento humano integral, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais busca suprir as demandas reprimidas nesta região por profissionais tecnicamente qualificados. Dessa forma, esse curso atende às necessidades expostas em audiências públicas junto à comunidade local e nos conselhos da instituição, o que dá legitimidade e sentido à sua manutenção da sua oferta.

Tendo em vista uma proposta de formação profissional pautada na construção do conhecimento e objetivando alcançar uma formação integral, destacam-se os aspectos pedagógicos ao longo do processo de formação, através de ações imprescindíveis aos intentos aqui abordados, tais como: o incentivo à participação discente, a construção da autonomia e da liberdade, a ampliação do pensamento livre, a garantia dos princípios democráticos, a geração de oportunidades, o crescimento econômico sustentável, o compromisso com a preservação ambiental, a responsabilidade social, o compromisso com o uso e desenvolvimento da tecnologia em prol de ações voltadas para o bem comum e para a acessibilidade, o respeito aos valores éticos, estéticos e autônomos; a articulação com as empresas, com as famílias e com a sociedade, a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade e a contextualização do processo de ensino-aprendizagem, e a garantia da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

As concepções pedagógicas do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais pressupõem a construção do conhecimento por meio da articulação dos componentes curriculares e de atividades interdisciplinares, tendo como propósito a “transdisciplinaridade” em temas relevantes à construção da autonomia. Parte-se da compreensão da educação tecnológica ou profissional não apenas como “instrumentalizadora”, mas, sobretudo, na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

ampliação da autonomia dos educandos em todos os aspectos de suas vidas.

As metodologias de ensino levadas a efeito nos ambientes de ensino-aprendizagem do CST em PG em seu fazer cotidiano são orientadas por uma didática ativa em que o estudante é desafiado a resolver problemas práticos, consoantes às áreas de conhecimentos abrangidas nos Processos Gerenciais, privilegiando as relações entre as tecnologias disponíveis e o mundo do trabalho, de modo pertinente aos conteúdos curriculares presentes em cada ementa.

Desse modo, tais propósitos também se fazem presentes por meio de temas como: educação ambiental, direitos humanos e cultura afro-brasileira e indígena. Assim, a geração de conhecimentos se dá a partir da prática interativa com a realidade de seu meio, bem como da problematização do conhecido e a investigação do não conhecido, para, por fim, compreender e influenciar a trajetória dos destinos de seu lócus e dos seus entornos. Para tais desafios, torna-se necessário o desenvolvimento de propostas de ações pedagógicas que se efetivem de forma dinâmica e participativa como: seminários temáticos, fóruns de debate, projetos de extensão, palestras, visitas técnicas, entre outros.

6.7 Representação gráfica do perfil de formação

A Figura 2 a seguir apresenta uma matriz gráfica ilustrativa dos componentes curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. A matriz curricular do curso exposta no item seguinte está estruturada a partir de três eixos de formação: a formação básica, a formação nas áreas específicas da gestão, a formação sistêmica na área de gestão, além do componente optativo, buscando articulação entre conhecimentos teóricos e sua aplicabilidade prática na gestão de organizações. Além disso, as atividades complementares também compõem a estrutura global do curso, enfatizando a formação holística do estudante, a partir da realização de atividades diversificadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga



Figura 2 - Itinerário formativo do Tecnólogo em Processos Gerenciais, demonstrando sua distribuição ao longo dos semestres.

6.8 Matriz Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais está organizado em regime seriado semestral com uma carga horária de componentes curriculares de 1.767 horas (2140 horas-aula), distribuídas em 05 (cinco) semestres letivos noturnos, acrescida de 100 horas de Atividades Complementares, totalizando 1.867 horas/relógio. O quadro a seguir descreve a matriz curricular⁵ do curso.

⁵ O ENADE é componente curricular obrigatório conforme a Lei no. 10.861/2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Semestre	Componente Curricular	Carga horária (hora-relógio)				Carga horária (hora-aula)	Período dos semanais	Pré-requisitos (quando houver) (f)
		Total (a)	Presencial		EaD (c)	Total		
			Ensino	Extensão (b)				
1º	Introdução à Gestão	66			66	80	4	
	Comportamento Organizacional	66	66			80	4	
	Empreendedorismo	66	66			80	4	
	Informática Instrumental	33	33			40	2	
	Sociologia do Trabalho e das Organizações	33	33			40	2	
	Leitura e práticas de produção textual	66	66			80	4	
	Total do Semestre	330	264	0	66	400	20	
2º	Processos e Sistemas de Gestão	66			66	80	4	
	Extensão em Processos Gerenciais I	83		83		100	5	
	Estatística Descritiva	66	66			80	4	
	Desenvolvimento Interpessoal	33	33			40	2	
	Informática para Gestão e Negócios	33	33			40	2	
	Gestão de Marketing	66	66			80	4	
	Total do Semestre	347	198	83	66	420	21	
3º	Matemática Financeira	66	66			80	4	
	Administração de Recursos Humanos	66	66			80	4	
	Gestão de Operações	66	66			80	4	
	Análise estratégica	66	66			80	4	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

	Extensão em Processos Gerenciais II	83		83		100	5	
	Ética para a Gestão e Negócios	33			33	40	2	
	Metodologia de Pesquisa em Administração	33			33	40	2	
	Total do Semestre	413	264	83	66	500	25	
4º	Gestão da Cadeia de Suprimentos	66	66			80	4	
	Gestão Socioambiental e da Qualidade	66			66	80	4	
	Gestão de Pessoas	66	66			80	4	
	Análise de Investimentos	33	33			40	2	Matemática Financeira
	Gestão Financeira	33	33			40	2	
	Trabalho de Conclusão de Curso I ⁶	66	66			80	4	Metodologia de Pesquisa em Administração
	Total do Semestre	330	264	0	66	400	20	
5º	Gestão de Projetos	83	66	17		100	5	
	Componente Optativo	66	66			80	4	
	Simulação em Gestão	66	66			80	4	
	Novos Paradigmas de Negócios	33			33	40	2	
	Gestão Pública e do Terceiro Setor	33			33	40	2	
	Trabalho de Conclusão de Curso II ⁷	66	66			80	4	Trabalho de Conclusão de Curso I
	Total do Semestre	330	264	17	66	420	21	

⁶ O componente curricular de Trabalho de Conclusão I caracteriza-se como atividade de orientação, não havendo carga horária de aula.

⁷ O componente curricular de Trabalho de Conclusão II caracteriza-se como atividade de orientação, não havendo carga horária de aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Carga horária do Curso	1767	1254	183	330	2140	107	
Percentual (100%)	100%	71%	10%	19%			
Atividades Complementares	100						
Carga horária total do Curso	1867						

Semestre	Componentes Curriculares Optativos	Carga horária (hora-relógio)			Carga horária (hora-aula)	Período das semanas	Pré-requisitos (quando houver) (f)	
		Total (a)	Presencial		EaD (c)			Total
			Ensino	Extensão (b)				
5º	Língua Brasileira de Sinais	66	66			80	4	
	Inglês Instrumental	66	66			80	4	
	Oficina de Plano de Negócio	66	66			80	4	
	Marketing Digital	66	66			80	4	
	Planejamento de Carreira	66	66			80	4	

QUADRO SÍNTESE DA MATRIZ CURRICULAR⁸	
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	132 h (7%)
Atividades Curriculares Complementares	100 h (5%)
Extensão	183 h (10%)
EaD	330 h (19%)
Demais componentes obrigatórios	1056 h (56%)
Componentes optativos	66 h (3%)

⁸ O ENADE é componente curricular obrigatório conforme a Lei no. 10.861/2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

6.9 Programa por Componentes Curriculares

6.9.1 Primeiro Semestre

Componente Curricular: Introdução à Gestão	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): zero	Carga horária a distância (hora-relógio): 66 horas
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Proporcionar ao estudante os elementos conceituais basilares na área da Ciência Administrativa, buscando a reflexão teórico-empírica da evolução do pensamento Administrativo, do papel do Administrador em suas diversas áreas de atuação, bem como acerca dos processos e ferramentas de Gestão Organizacional, demonstrando a importância da teoria na prática da Administração, bem como a importância da prática na superação da teoria.	
Ementa: Os primórdios, as influências históricas e a consolidação da ciência da Administração. As principais abordagens da Teoria Geral da Administração (TGA), escolas tradicionais e modelos contemporâneos de Gestão. O papel do Administrador e da Administração. As habilidades do Administrador. O Processo Administrativo. Constituição e Funções Organizacionais. Noções sobre ambiente organizacional.	
Referências: Básicas: LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração da revolução urbana à revolução digital. 8. São Paulo Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012460. MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração. 4. São Paulo Cengage Learning Brasil	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

2021 1 recurso online ISBN 9786555583885.

Complementares:

AFFONSO, Ligia Maria, F. et al. Teoria geral da administração 1. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595024663.

ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. Teoria geral da administração aplicação e resultados nas empresas brasileiras. 2. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522491278.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral de Administração. 8. ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2011.

DRUCKER, P. F. Introdução a Administração. São Paulo: Cengage, 2010.

FERRARI, Fernanda da, L. et al. Teoria geral da administração 2. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595024496.

MAXIMIANO, A. C. A. Fundamentos da Administração: Manual compacto para as disciplinas de Teoria Geral da Administração e Introdução à Administração. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Organizacional	Comportamento	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas		Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero		
Objetivo geral do componente curricular Proporcionar ao estudante condições para compreender os fundamentos do comportamento organizacional nos níveis individual, grupal e organizacional, apresentando conceitos, metodologias e ferramentas para o estudo e análise da conduta humana no ambiente de trabalho e suas implicações para o processo gerencial.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Ementa:

O que é o comportamento organizacional. Retrospectiva histórica do comportamento organizacional e as principais perspectivas teóricas do comportamento organizacional. O indivíduo: personalidade, valores, emoções, atitudes e satisfação. O grupo: estágios de desenvolvimento, estrutura, equipes, comunicação, conflitos e negociação. A organização: cultura, clima e mudança organizacional.

Referências:

Básicas:

MCSHANE, Steven L; GLINOW, Von. Comportamento organizacional. 6. Porto Alegre: AMGH 2014.

ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. 18ª. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2020.

SCHEIN, E. H. e SCHEIN, P. Cultura Organizacional e Liderança. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Complementar:

BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas. São Paulo, Atlas, 2015.

LANZER, F. Clima e cultura organizacional: entender, manter e mudar. 2ª. Ed. Editora Createspace Independent Publishing Platform, 2017.

PORRAS, J. I. e COLLINS, J. Feitas para durar: práticas bem-sucedidas de empresas visionárias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

SIQUEIRA, M. M. Novas Medidas do comportamento organizacional – ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SROUR, R. H. Poder, cultura e ética nas organizações. 3ª. Ed. São Paulo: GEN Atlas, 2012.

TAMAYO, A. Cultura e saúde nas organizações. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Pré-requisitos:

Não há.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Componente Curricular: Empreendedorismo	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Compreender a importância do empreendedorismo e da inovação, além da elaboração e avaliação de um Modelo de Negócio.	
Ementa: Empreendedorismo: conceitos e exemplos. Empreendedorismo no Brasil e no mundo: tendências. Competências empreendedoras. Ideias e oportunidades. Ecossistemas e habitat de inovação e empreendedorismo. Metodologias para estruturação de modelos de negócio. Canvas: definindo Modelo de Negócio e Proposta de Valor. Plano de Negócios: componentes básicos e fontes de informações. Noções de viabilidade do negócio. Fontes de financiamento. Inovação, mecanismos de transferência de tecnologia e incubadoras tecnológicas.	
Referências: Básicas: DORNELAS, José. Dicas essenciais de empreendedorismo sugestões práticas para quem quer empreender. São Paulo: Fazendo Acontecer 2020. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. OSTERWALDER, A. & PIGNEUR, Y. Business Model Generation: Inovação em modelos de negócio. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. Complementares: DOLABELA, F. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 1986. HASHIMOTO, Marcos. Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições. 2. São Paulo Saraiva	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

2019.

PESCE, B. A menina do vale: como o empreendedorismo pode mudar sua vida. São Paulo: Casa da Palavra, 2012.

RIES, E. A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Leya, 2012.

VIANNA, M. Et al. Design thinking: inovação em negócios. Rio de Janeiro : MJV Press, 2012.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Informática Instrumental	Carga Horária (hora-relógio): 33 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 33 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Possibilitar o desenvolvimento da autonomia dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, incluindo a utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, além de aprender operações básicas com softwares, aplicativos e utilitários de produtividade.	
Ementa: Uso do computador pessoal e de dispositivos móveis nas atividades acadêmicas e profissionais. Noções de sistemas operacionais. Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Noções de internet. Computação em nuvem e ferramentas. Aplicativos de produtividade pessoal: editor de texto, editor de apresentações e planilhas eletrônicas on-line.	
Referências: Básicas: CAPRON, H. L.; Johnson, J. A. Introdução à Informática - 8 ed. Editora Pearson, 2004.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

MARÇULA, Marcelo. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2019.

MESQUITA, Deleni. Ambiente virtual de aprendizagem: conceitos, normas, procedimentos e práticas pedagógicas no ensino a distância. São Paulo: Érica, 2014.

Complementares:

BARRETO, J. S. et al. Fundamentos de segurança da informação. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek. Fundamentos de software: desempenho de sistemas computacionais. São Paulo: Érica, 2019.

MACHADO, Francis Berenger. Fundamentos de sistemas operacionais. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

SORDI, José Osvaldo de. Administração de sistemas de informação. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

TURBAN, Efraim. Tecnologia da informação para gestão em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional. 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Sociologia do Trabalho e das Organizações	Carga Horária (hora-relógio): 33 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 33 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Permitir que os estudantes tenham um olhar reflexivo e crítico sobre as dinâmicas sociológicas acerca do mundo do trabalho e das organizações, compreendendo a inter-relação entre Estado, Sociedade e Mercado na disputa e na construção das regulamentações do mundo do trabalho e dos processos de integração, desigualdades e exclusão social, bem como as alterações nas configurações produtivas, tecnológicas e do cotidiano do trabalho nas últimas décadas.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Ementa:

Introdução à Sociologia como campo de conhecimento sobre fatores, fenômenos e mudanças sociais; A centralidade do trabalho na condição humana e como objeto sociológico; mudanças no mundo do trabalho a partir da segunda metade do século XX: Fordismo, Toytismo, Sociedade por Projetos e Uberização; Novas lógicas de precarização das relações contratuais e das condições de trabalho; Exclusão e vulnerabilidade social a partir da crise da sociedade salarial; Desigualdades e marcadores sociais da diferença: gênero, sexualidade, raça/etnia, classes sociais, gerações e deficiência no âmbito das relações de trabalho e das organizações; IV Revolução Industrial, inovações tecnológicas e novas configurações produtivas e organizacionais.

Referências:

Básicas:

BERNARDES, C. e MARCONDES, R. C. Sociologia Aplicada à Administração. 7ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social - uma crônica do salário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SANTANA, M.A. e RAMALHO, J. R. Sociologia do Trabalho no Mundo Contemporâneo. 3ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2010.

Complementares:

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BOLTANSKI, Luc E CHIAPELLO, Ève. O Novo Espírito do Capitalismo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

COSTA, C. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Modema, 2005.

FOUCAULT. Michel. Nascimento da Biopolítica: curso dado no Collège de France. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter. Rio de Janeiro: Editora Record, 1999.

Pré-requisitos:

Não há.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Componente Curricular: Leitura e práticas de produção textual	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Desenvolver a capacidade de ler, de compreender e de produzir diferentes gêneros textuais da área acadêmica e profissional, observando as normas técnicas e a correção da linguagem.	
Ementa: Leitura, interpretação e produção de textos. Coesão e coerência textual. Normas gramaticais usuais (aplicáveis aos textos). Estrutura e características de diferentes gêneros textuais do âmbito acadêmico e profissional: resumo, ensaio, pôster/banner, projeto de pesquisa, resenha, artigo científico, relatório. Referenciação e citação bibliográfica de acordo com as normas da ABNT.	
Referências: Básicas: ABAURRE, Maria Luiza Marques; ABAURRE, Maria Bernardete Marques. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006. ECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2010. Complementares: FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2010.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

BITTENCOURT, Guida Fernanda Proença. Linguística Textual. Curitiba: Contentus, 2020. Acervo virtual: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182642/pdf/0>

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2023. Acervo virtual: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597020113>

Pré-requisitos:

Não há.

6.9.2 Segundo Semestre

Componente Curricular: Processos e Sistemas de Gestão	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): zero	Carga horária a distância (hora-relógio): 66 horas
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Compreender os diversos aspectos que compõem estruturas organizacionais, fluxos, processos, informações e sistemas integrados de gestão que possibilitem a modelagem organizacional, promovendo melhorias, produtividade e competitividade.	
Ementa: Estruturas organizacionais. Origem e evolução da gestão por processos. Processos. Sistemas. Mapeamento de fluxos e processos. Métodos, técnicas e ferramentas de OSM: layout, fluxograma, formulários. BPM. Tecnologia da informação para a gestão: SIG e IA. Estruturas e Recursos Organizacionais.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Referências:

Básicas:

BALDAM, Roquemar. VALLE, Rogério. PEREIRA, Humberto Rubens Maciel. HILST, Sérgio de Mattos. ABREU, Maurício Pereira de. SOBRAL, Valmir Soares. **Gerenciamento de Processos de Negócio: BPM** - Business Process Management. 2 ed. São Paulo: Érica Ltda, 2007.

BERNARDELLI, Julio Cezar. **OSM e o design organizacional**. Curitiba: Contentus, 2020.

CAVALCANTI, Rubens. **Modelagem de processos de negócio**: roteiro para realização de projetos de modelagem e processos de negócio. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

Complementares:

CARREIRA, Dorival. **Organização, sistemas e métodos ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa**. 2 ed. São Paulo, Saraiva. 2009. recurso online ISBN 9788502089204. (livro eletrônico)

DORA KAUFMAN. Desmistificando a inteligência artificial. Autêntica Editora. 2022. 336 p. ISBN 9786559281596. (livro eletrônico)

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de processos conceitos, metodologia e práticas**. 6 ed. São Paulo Atlas 2019. recurso online. ISBN 9788597021301.

SILVA FILHO, Antonio Isidro da; CARNEIRO, Dayse Karenine de Oliveira; COELHO, Fernando de Souza. **Inteligência Artificial Aplicada à Gestão da Inovação no Setor Público**. XLVI Encontro da ANPAD - EnANPAD; Brasília, 2177-2576 versão online, 2022. Disponível em: <http://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/abdf6bdb7570e8f9d4338f84bd169130.pdf>

VIANNA, Cleverson Tabajara. Sistemas de informação no contexto da inovação, dos sistemas, da informação e dos processos gerenciais. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2016. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/sistemas_Informa%C3%A7%C3%A3o_contexto_inovacao_producao_WEB.pdf/12c17647-b399-5426-3380-b40cd4709c93

Pré-requisitos:

Não há.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Componente Curricular: Extensão em Processos Gerenciais I	Carga Horária (hora-relógio): 83 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): 83 horas	
Objetivo geral do componente curricular Compreender a Extensão em suas diferentes abordagens e aplicá-la de forma participativa, identificando demandas comunitárias e desenvolvendo atividades práticas que promovam a interação entre instituição e comunidade.	
Ementa: Histórico e conceitos da extensão. O Marco legal da extensão universitária. Exemplos de atividades de extensão e dinâmicas participativas para o trabalho junto às comunidades, empreendedores e organizações, considerando as diferentes metodologias de ensino e recursos didáticos para cada público. Realização de visita(s) técnica(s) e apresentação de dinâmicas participativas a serem realizadas junto à comunidade. Identificação de necessidades da comunidade. Planejamento e execução de abordagem de extensão.	
Referências: Básicas: MELLO, C. M.; DE ALMEIDA NETO, J. R. M.;PETRILLO, R. P.. Curricularização da Extensão Universitária. Editora Processo 2022. MENEZES, Ana Luisa Teixeira de; HELFER, Carmen Lúcia de Lima (Org.). Integração entre ensino e extensão: aprendizagem e conhecimento. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2011. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. 3. São Paulo Atlas 2013 Complementares: BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações a evolução do ser humano na vida e na carreira. São Paulo Atlas 2014.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

COOPER, Brant; VLASKOVITS, Patrick; RODRIGUES, Ana Beatriz. Empreendedorismo enxuto: como visionários criam produtos, inovam com empreendimentos e revolucionam mercado. São Paulo, SP: Atlas, 2016.

DORNELAS, José. Dicas essenciais de empreendedorismo sugestões práticas para quem quer empreender. São Paulo Fazendo Acontecer 2020.

FARAH, Osvaldo Elias. Empreendedorismo estratégico criação e gestão de pequenas empresas. 2. São Paulo Cengage Learning 2017.

LOSADA, Bruna. Finanças para startups o essencial para empreender, liderar e investir em startups. São Paulo Saint Paul 2020.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo Atlas 2014.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Estatística Descritiva	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora -relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Compreender os princípios que norteiam o uso de procedimentos estatísticos em estudos científicos e nas organizações, utilizando ferramentas que permitam efetuar uma análise estatística.	
Ementa: Introdução a Estatística. Séries Estatísticas. Variáveis e Dados. Planejamento de um Estudo Estatístico. Tabelas e Gráficos. Distribuição de Frequências. Medidas de Posição. Medidas de Dispersão. Medidas de Assimetria.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Referências:

Básicas:

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 7 ed. Editora Saraiva. São Paulo, 2013.

CRESPO, A. Estatística Fácil. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Complementares:

BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 7 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2010.

COSTA, G. O. Curso de Estatística Básica: Teoria e Prática, São Paulo: Editora Atlas, 2011.

LEVIN, J. , FOX, J.A. Estatística para Ciências Humanas. 9 ed. Editora Pearson Hall. 2006.

LEVINE, D. M.; STEPHAN, D.; KREHBIEL, T. C.; BERENSON, M. L. Estatística: teoria e aplicações - usando Microsoft Excel em Português. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

SOARES, J. F., FARIAS, A. A., CESAR, C. C. Introdução à Estatística, 2 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2003.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular:	Desenvolvimento	Carga Horária (hora-relógio): 33 horas
Interpessoal		
Carga horária presencial (hora-relógio): 33 horas		Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero		
Objetivo geral do componente curricular		
Proporcionar ao estudante condições para uma reflexão que o leve ao autoconhecimento para o entendimento a si e aos outros, estabelecendo melhores relações interpessoais, mapeando competências pessoais e buscando o aprimoramento no trabalho e o desenvolvimento de carreira.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Ementa:

Autoconhecimento. Relações interpessoais e relações em grupos: a complexidade das relações humanas. Motivação: conceitos básicos e aplicações. Competências técnicas (hard skills) e competências comportamentais (soft skills): conceitos e aplicações. Competências: autocontrole emocional, empatia, comunicação, flexibilidade, foco em resultados e empreendedorismo. O contexto profissional: planejamento de carreira com base no mundo do trabalho atual.

Referências:

Básicas:

LOBOS, J. A personalidade executiva: o passaporte para gestão por competências e desenvolvimento de equipes. São Paulo: Negócio Editora, 2000.

QUINN, R. E. [et al.]. Competências gerenciais: princípios e aplicações. 5ª. Ed. Tradução de Cristiana de Assis Serra. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

RIBEIRO, R. V. Assim é que se faz: desenvolvimento pessoal e profissional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

Complementares:

BARDUCHI, A. L. J. (Organizadora). Empregabilidade: competências pessoais e profissionais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GISELLY SANTOS MENDES; JAQUELINE MORBACH. Técnicas vivenciais: dinâmicas de grupo e jogos empresariais. Editora Intersaberes 2022.

MILITÃO, A.. Jogos, dinâmicas e vivências grupais. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2000.

O'DONNELL, Ken. Valores humanos no trabalho: da parede para a prática. São Paulo: Editora Gente, 2006.

PEDREIRA, Antonio. A hora e a vez da competência emocional: levando inteligência às emoções. 4ª. Ed. Salvador, BA. Casa da Qualidade, 1997.

SAYLER, S. Seu corpo fala no trabalho: conquiste seu espaço, crie relacionamentos, inspire e influencie pessoas. Tradução de Daniela Barbosa Henriques. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SIMIONATO, R. B. Dinâmicas de grupo para treinamento motivacional. Campinas, SP: Papyrus, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Informática para Gestão e Negócios	Carga Horária (hora-relógio): 33 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 33 horas	Carga horária a distância (hora -relógio):zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Capacitar o estudante à compreensão dos conceitos e aplicação da tecnologia da informação em processos gerenciais.	
Ementa: Organização e análise de dados com uso de planilha eletrônica; Banco de dados; Inteligência de Negócios (Business Intelligence - BI); Inteligência Artificial aplicada a negócios; Segurança da informação; Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); Transformação digital.	
Referências: <i>Básicas:</i> BRUNI, Adriano Leal. Excel aplicado à gestão empresarial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. FERREIRA, Maria Cecília. Power BI® 2019 aprenda de forma rápida. São Paulo: Expressa, 2020. PICHETTI, Roni Francisco Vida. Banco de dados. Porto Alegre: SAGAH, 2021. <u>Complementares:</u> ALVES, William Pereira. Banco de dados. São Paulo: Erica, 2014. BALTZAN, Paige. Sistemas de informação. Porto Alegre: AMGH, 2012. BALTZAN, Paige. Tecnologia orientada para gestão. 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. DONDA, Daniel. Guia prático de implementação da LGPD. Editora Labrador, 2020.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. Sistemas de Informação Gerenciais. 9 ed. Editora Pearson, 2011.
LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital. 5 ed. Editora Pearson, 2003.
Pré-requisitos: <i>Não há.</i>

Componente Curricular: Gestão de Marketing	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora -relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Possibilitar ao estudante condições para a compreensão e aplicação dos principais conceitos de marketing proporcionando-se assim, o conhecimento do marketing e o desenvolvimento de estratégias voltadas para o mercado.	
Ementa: Orientações de mercado; Ambiente de marketing; Segmentação e posicionamento de mercado, Pesquisa de mercado; Mix de Marketing (produto, preço, praça e promoção); Introdução ao Marketing Digital.	
Referências: <i>Básicas:</i> KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015. KOTLER, Philip. Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing.)15ª. São Paulo: Pearson, 2019.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Complementares:

COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SHIRAISHI, Guilherme De Farias. Administração de Marketing). São Paulo: Pearson, 2012.

LAS CASAS, A. L. Administração de vendas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MADRUGA, Roberto Pessoa. Administração de marketing no mundo contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

Pré-requisitos:

Não há.

6.9.3 Terceiro Semestre

Componente Curricular: Matemática Financeira	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Capacitar os estudantes a trabalhar com a teoria da matemática financeira utilizando-se de calculadoras financeiras.	
Ementa: Regra de três e porcentagem. Regime de capitalização simples. Regime de capitalização composta. Rendas financeiras. Sistemas de Amortização.	
Referências: Básicas: BUIAR, Celso Luiz. Matemática financeira. Curitiba, PR: Editora do Livro Técnico, 2010. CRESPO, Antonio Arnot. Matemática financeira fácil. 14. ed. atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Complementares:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada: Método Algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 4. ed. rev. ampl. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016.

HARSHBARGER, Ronald J. Matemática aplicada: administração, economia e ciências sociais e biológicas. 7. ed. São Paulo, SP: Mc Graw-Hill, 2006.

MISSAGIA, Luiz Roberto; VELTER, Francisco. Aprendendo matemática financeira: mais de 350 questões com gabarito : incluindo questões da prova AFRF/2005 . Rio de Janeiro, RJ: *Campus*, 2006.

VIEIRA SOBRINHO, Jose Dutra. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Administração de Recursos Humanos	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Proporcionar ao estudante condições para compreender os principais conceitos, modelos, políticas, processos e legislações relacionadas à gestão de pessoas, desenvolvendo uma visão crítica a respeito da relação do empregado x empregador e aplicando os conteúdos estudados na prática da área.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Ementa:

Gestão de pessoas: conceitos, modelos, políticas, evolução e cenário atual. A relação do empregado x empregador: mudanças na legislação trabalhista. Processos de gestão de pessoas: da contratação ao desligamento. O processo admissional: documentos, contrato, exame admissional. A integração do novo colaborador (*On boarding*). Avaliação do período de experiência. A folha mensal de pagamentos. As férias. O décimo terceiro. O desligamento: a entrevista de desligamento e a rescisão. E-social. Saúde e segurança no trabalho. O papel do gestor na administração de recursos humanos.

Referências:

Básicas:

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Consolidação das leis do trabalho. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em 11 de maio de 2023.

FIDELIS, Gilson José. Gestão de pessoas: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal. 6ª. Ed. São Paulo: Érica, 2020.

SANTOS, Milena Sanches Tayano; MACHADO, Mariza Abreu Oliveira. Departamento de pessoal modelo: Atualizada com base na Lei Geral de Proteção de Dados, eSocial, EFD-Reinf e DCTFWeb - 11ª Edição. Editora Freitas Bastos, 2022.

Complementares:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 11 de maio de 2023.

BRASIL. Normas Regulamentadoras (NRs). Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>. Acesso em 11 de maio de 2023.

BRASIL. Lei nº 13.467 de 13 de julho de 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm. Acesso em 09 de junho de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Manual do e-Social, disponível em: <https://www.gov.br/esocial/pt-br/documentacao-tecnica/manuais/mos-s-1-1-consolidada-ate-a-no-s-1-1-03-2023.pdf>. Acesso em 09 de junho de 2023.

LEAL, Divane Floreni Soares. Auxiliar de pessoal. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Gestão de Operações	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora -relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Apresentar instrumentos e sistemas de organização da empresa industrial, ou de serviços, no dimensionamento da capacidade produtiva.	
Ementa: Funções gerenciais básicas. Entradas e Saídas. Pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção e operações. Sistemas de produção e de serviços.. Sequenciamento de linha de produção. Processo produtivo e arranjo físico. Sistemas de produção, traçado do sistema de produção, planejamento estratégico da produção, PCP – Planejamento e Controle da Produção, MRP I, MRP II - Material Requirements Planning, e JIT- Just in Time, Kanban.	
Referências: Básicas: ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. Administração da produção e operações. Editora Intersaberes 2016. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. São Paulo, SP: Saraiva, 2013. SCHMENNEN, Roger W. Administração de operações em serviços. São Paulo, SP: Futura, 1999.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Complementares:

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais princípios, conceitos e gestão. 6. São Paulo Atlas 2009.

KRAJEWSKI, Lee J.; Ritzman, Larry P.; Malhotra, Manoj K. Administração de produção e operações. Editora Pearson 2017.

LOVISA, Daiana Picoli. Abordagem de conceitos de gestão da produção pela simulação de um jogo didático com embalagens plásticas recicladas. Bento Gonçalves, RS, 2022. 24 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Logística) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Bento Gonçalves, 2022. Disponível em: http://pergamum.ifrs.edu.br/pergamumweb_ifrs/vinculos/00007f/00007f15.pdf. Acesso em: 12 jul. 2022.

SLACK, Nigel. Administração da produção. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SUZANO, Márcio Alves. Administração da produção e operações com ênfase em logística. Editora Interdiência, 2013.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Análise estratégica	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora -relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular	
Compreender conceitos de estratégia, análise ambiental e suas dinâmicas em diferentes contextos, além de conceitos e implementação de planejamento estratégico.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Ementa:

Conceitos de Estratégia. Análise do Ambiente Interno e Externo. Matriz SWOT. Análise macro ambiental - PESTAL. Modelo das Cinco Forças. Estratégias Genéricas de Porter (Posicionamento e consequências). Competências Organizacionais. Visão Baseada em Recursos. Planejamento Estratégico. Norteadores estratégicos. Balanced Scorecard (BSC). Modelos de Negócio.

Referências:

Básicas:

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação: balanced scorecard. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, xi, 1997.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial & vantagem competitiva como estabelecer, implementar e avaliar. 9 ed. São Paulo Atlas, 2014.

PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2 ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004.

Complementares:

BIRKINSHAW, Julian. 25 ferramentas de gestão inclui estratégia do oceano azul, design thinking, startup enxuta, inovação aberta, inteligência emocional, dentre outras. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

CERTO, Samuel C.; Peter, J. Paul; Marcondes, Reynaldo Cavalheiro; Cesar, Ana Maria Roux. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia - 3ª edição. São Paulo: Pearson, 2010.

ESTRATÉGIA baseada em recursos, 15 artigos clássicos para sustentar vantagens competitivas. Porto Alegre: Bookman, 2014.

KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MAGRETTA, Joan. Entendendo Michael Porter o guia essencial da competição e estratégia. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

OSTERWALDER, Alexandre. Business model generation inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

PRAHALAD, C.K.; HAMEL, Gary. Competindo para o futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Extensão em Processos Gerenciais II	Carga Horária (hora-relógio): 83 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 83 horas	Carga horária a distância (hora -relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): 83 horas	
Objetivo geral do componente curricular Reconhecer a comunidade como espaço vivo de saberes, promovendo ações extensionistas que respondam às suas demandas por meio da prática.	
Ementa: Realização de visita(s) técnica(s) e apresentação de dinâmicas participativas a serem realizadas junto à comunidade. Identificação de necessidades da comunidade. Planejamento e execução de abordagem de extensão.	
Referências: Básicas: CLEYSON DE MORAES MELLO; JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE ALMEIDA NETO; REGINA PENTAGNA PETRILLO. Curricularização da Extensão Universitária. Editora Processo 2022. MENEZES, Ana Luisa Teixeira de; HELFER, Carmen Lúcia de Lima (Org.). Integração entre ensino e extensão: aprendizagem e conhecimento. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2011. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. 3. São Paulo Atlas 2013	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Complementares:

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações a evolução do ser humano na vida e na carreira. São Paulo Atlas 2014.

COOPER, Brant; VLASKOVITS, Patrick; RODRIGUES, Ana Beatriz. Empreendedorismo enxuto: como visionários criam produtos, inovam com empreendimentos e revolucionam mercado. São Paulo, SP: Atlas, 2016.

DORNELAS, José. Dicas essenciais de empreendedorismo sugestões práticas para quem quer empreender. São Paulo Fazendo Acontecer 2020.

FARAH, Osvaldo Elias. Empreendedorismo estratégico criação e gestão de pequenas empresas. 2. São Paulo Cengage Learning 2017.

LOSADA, Bruna. Finanças para startups o essencial para empreender, liderar e investir em startups. São Paulo Saint Paul 2020.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo Atlas 2014.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Ética para a Gestão e Negócios	Carga Horária (hora-relógio): 33 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): zero	Carga horária a distância (hora-relógio): 33 horas
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Proporcionar ao estudante condições para compreender os conceitos fundamentais da ética, assim como compreender a importância do exercício ético da profissão, aplicando os aprendizados no ambiente de negócios e no exercício da cidadania.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Ementa:

Conceitos fundamentais: ética, moral, valor, alteridade. Direitos humanos. Ética e profissão. Os códigos de ética profissional e o código de ética do Administrador. Ética nos negócios. Os códigos de ética nas empresas. A ética comportamental. A cultura organizacional ética. A ética e o papel do gestor.

Referências:

Básicas:

AMOEDO, Sebastião. Ética do trabalho na era pós-qualidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. Ética empresarial na prática: soluções para gestão e governança no século XXI. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018 (livro eletrônico).

PINEDA, Eduardo Soto. Ética nas empresas. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

Complementares:

CHERMAN, Andréa; TOMEI, Patrícia Amélia. Códigos de Ética Corporativa e a Tomada de Decisão Ética: Instrumentos de Gestão e Orientação de Valores Organizacionais? Revista de Administração Contemporânea. São Paulo, v.9, n. 3, Jul./Set. 2005, p. 99-120, disponível em: <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/artide/view/395>, pesquisa realizada em 09/06/2023.

NARDI, Henrique Caetano. Ética, trabalho e subjetividade. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

PESQUEUX, Yvon. Filosofia e organizações. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

O'DONNELL, Ken. Valores humanos no trabalho – da parede para a prática. São Paulo: Editora Gente, 2006.

SCHUBERT, Cláudio. Ética profissional: caminho para a excelência. Canoas: Ed. ULBRA, 2014.

Pré-requisitos:

Não há.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Componente Curricular: Metodologia de Pesquisa em Administração	Carga Horária (hora-relógio): 33 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): zero	Carga horária a distância (hora-relógio): 33 horas
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Desenvolver o potencial criativo e reflexivo por meio da pesquisa científica na área de Gestão e Negócios, preparando o estudante para elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso.	
Ementa: Introdução à pesquisa em Administração. Objeto e justificativa de projetos de pesquisa; objetivos e avaliação de problemas; hipóteses e questões de pesquisa. Revisão da literatura e o papel da teoria na pesquisa em ciências sociais. Métodos e desenhos de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Análise e interpretação de resultados. Tipos de pesquisa. Pesquisas recentes. Bases de dados secundários e grupos de pesquisa. Veículos de publicação na área. Estruturação de projetos de pesquisa em gestão de organizações.	
Referências: Básicas: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. e d. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 308 p. ISBN 9788522440498. VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. 6. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522499052. Complementares: FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa um guia para iniciantes. Porto Alegre: Pearson, 2012.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

HAIR. Análise multivariada de dados. 6. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MALHOTRA, Naresh K. [et al.]. Introdução à Pesquisa de Marketing. Editora Pearson, 2005.

MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de marketing metodologia, planejamento, execução e análise. 7. São Paulo: GEN Atlas, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. NIQUE, Walter. Pesquisa de marketing. 2. São Paulo: Atlas, 2017.

Pré-requisitos:

Não há.

6.9.4 Quarto Semestre

Componente Curricular: Gestão da Cadeia de Suprimentos	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Capacitar o estudante à gestão da estrutura do fluxo de materiais e informações de uma forma integrada ao longo da cadeia de suprimentos.	
Ementa: Importância das cadeias de suprimento (Supply Chain) na atualidade e suas tendências. Conceitos e noções sobre métodos de controle de estoque. Estratégia logística. Logística Integrada. A logística nos diversos setores da economia. O gerenciamento da cadeia de suprimentos. Distribuição física de produtos. Movimentação e armazenagem. Gerenciamento de custos logísticos. Modais de transporte.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Referências:

Básicas:

CORRÊA, Henrique L. Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial. 1. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014. xxii, 241 p. ISBN 9788522485819.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. São Paulo Saraiva 2012 1 recurso online ISBN 9788502180420.

RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 431 p.

Complementares:

ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. São Paulo: Saraiva 2009.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de Materiais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

JACOBS, F. Robert. Administração de operações e da cadeia de suprimentos. 13 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

MARTINS, Petrônio G. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2003.

VIANA, João J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Gestão Socioambiental e da Qualidade	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): zero	Carga horária a distância (hora-relógio): 66 horas
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Objetivo geral do componente curricular

Analisar o desenvolvimento de questões referentes à sustentabilidade, à educação ambiental e à gestão da qualidade no Brasil e no contexto internacional, propondo medidas de intervenção do contexto das organizações.

Ementa:

Os objetivos de ODS. Princípios de ESG. Sustentabilidade. Educação ambiental. Noções de Legislação Ambiental e Política Nacional de Proteção ao Meio Ambiente. Responsabilidade Social corporativa. Gestão da Qualidade: conceitos, princípios, evolução histórica, Ciclo de PDCA, Metodologia de Análise e solução de problemas. Ferramentas da Qualidade. Normas ISO 9001-2015 e ISO 14000.

Referências:

Básicas:

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

PALADINI, Edson P. Avaliação estratégica da qualidade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementares:

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2011.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 6.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, Luis Felipe Machado do; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Lucila Maria de Souza; SHIGUNOV, Tatiana. Fundamentos da gestão ambiental. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Proporcionar ao estudante condições para o aprofundamento dos seus conhecimentos em gestão de pessoas, compreendendo o que é a gestão estratégica e seus processos, as tendências da área, o modelo de gestão por competências, viabilizando melhores condições para o alcance dos resultados organizacionais.	
Ementa: Gestão de pessoas x gestão estratégica de pessoas. Diversidade e inclusão e a gestão de pessoas. A lei nº 13.146 de 06/07/2015: estatuto da pessoa com deficiência. Gestão por competências: conceitos, modelos e tendências. Aplicabilidade das competências: recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de potencial e avaliação de desempenho, gestão de talentos, remuneração, planejamento de carreira e sucessão. Benefícios. Temas emergentes em gestão de pessoas. O papel do gestor na gestão de pessoas.	
Referências: Básicas: DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas – realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017. RIBEIRO, Antônio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. RUZZARIN, Ricardo; AMARAL, Augusto Prates do; SIMIONOVSKI, Marcelo. Sistema integrado de gestão de pessoas com base em competências. Porto Alegre, RS: AGE, 2006.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Complementares:

BITENCOURT, Claudia; AZEVEDO, Debora e FROEHLICH, Cristiane (Orgs.). Na trilha das competências: caminhos possíveis no cenário das organizações. Porto Alegre: Bookman, 2015.

FERRAZ, Deise Luiza da Silva; OLTRAMARI, Andrea Poletto e PONCHIROLLI Osma (Orgs.) Gestão de pessoas e relações de trabalho. São Paulo: Atlas, 2011.

(EBOOK) GRAMIGNA, Maria Rita. Gestão por competências: ferramentas para avaliar e mapear perfis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2022.

LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm, acesso em 30/03/2025.

LEME, Rogério. Gestão do desempenho integrando avaliação e competências com o balanced scorecard: guia para integração dos instrumentos de avaliação de competências, avaliação de desempenho e de estratégia empresarial com o BSC. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2008.

MASCARENHAS, André Ofenhejm. Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PFEFFER, Jeffrey. Morrendo por um salário: como as práticas modernas de gerenciamento prejudicam a saúde dos trabalhadores e o desempenho da empresa – e o que podemos fazer a respeito. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

PONTES, Benedito Rodrigues. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal. 8ª. Ed. São Paulo: LTr, 2015.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Análise de Investimentos	Carga Horária (hora-relógio): 33 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 33 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Objetivo geral do componente curricular

Proporcionar ao estudante conhecimento dos fundamentos, conceitos e técnicas para estudo e análise de investimentos e financiamento de longo prazo.

Ementa:

Decisões de investimento de longo prazo: fluxos de caixa para orçamento de capital. Decisões de financiamento de longo prazo. Técnicas de análise de investimentos de longo prazo e de projetos. VPL e TIR. Cenários.

Referências:

Básicas:

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12.ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2010.

HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ZDANOWICZ, J. E. Fluxo de caixa. 10 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.

Complementares:

BRIGHAM, E. ERHARDT, M. Administração financeira: teoria e prática. 13 ed. Cengage Learning, 2012.

SANTOS, E. Administração financeira da pequena e média empresa. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANVICENTE, A. Z. Administração financeira. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SILVA, J. P. Gestão e análise de risco de crédito. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

VIEIRA, M. V. Administração estratégica do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2005.

Pré-requisito:

Matemática Financeira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Componente Curricular: Gestão Financeira	Carga Horária (hora-relógio): 33 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 33 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Proporcionar ao estudante conhecimento dos fundamentos e conceitos da administração financeira, das técnicas para estudo e análise econômica, financeira e patrimonial sob enfoque gerencial e estratégico, bem como as ligações com outras áreas da empresa.	
Ementa: O papel e o ambiente da administração financeira. Custos fixos e variáveis. Fluxos de Caixa e Planejamento Financeiro. Financiamento de curto prazo. Introdução a conceitos contábeis básicos (débito e crédito). Demonstrações Financeiras e sua Análise, considerando Balanço Patrimonial, DRE e análise vertical e horizontal. Decisões de financiamento de curto prazo: capital de giro e gestão de ativos circulantes, gestão de passivos circulantes. Formação de preço.	
Referências: Básicas: GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12.ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2010. HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004. ZDANOWICZ, J. E. Fluxo de caixa. 10 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004. Complementares: ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do Capital de Giro. São Paulo: Atlas, 2002. BRIGHAM, E. ERHARDT, M. Administração financeira: teoria e prática. 13 ed. Cengage Learning, 2012. SANTOS, E. Administração financeira da pequena e média empresa. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2000. SANVICENTE, A. Z. Administração financeira. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

SILVA, J. P. Gestão e análise de risco de crédito. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

VIEIRA, M. V. Administração estratégica do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2005.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Elaborar projeto de pesquisa a ser executado no componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso II.	
Ementa: Projeto de pesquisa. Introdução. Referencial teórico. Procedimentos metodológicos. Referências.	
Referências: Básicas: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 308 p. ISBN 9788522440498. VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. 6. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522499052. Complementares: FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa um guia para iniciantes. Porto Alegre: Pearson,	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

2012.

HAIR. Análise multivariada de dados. 6. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MALHOTRA, Naresh K. [et al.]. Introdução à Pesquisa de Marketing. Editora Pearson, 2005.

MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de marketing metodologia, planejamento, execução e análise. 7. São Paulo: GEN Atlas, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. NIQUE, Walter. Pesquisa de marketing. 2. São Paulo: Atlas, 2017.

Pré-requisitos:

Metodologia de Pesquisa em Administração

6.9.5 Quinto Semestre

Componente Curricular: Gestão de Projetos	Carga Horária (hora-relógio): 83 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): 17 horas	
Objetivo geral do componente curricular Promover o conhecimento e a aplicação do gerenciamento de projetos, por meio de aspectos introdutórios, seguindo para métodos de gestão, focando no desenvolvimento de uma metodologia de gestão.	
Ementa: Definição de projeto segundo concepção difundida pelas melhores práticas de gestão de projetos. Conceitos de Gestão de Projetos. Métodos e ferramentas de gestão de projetos. Métodos preditivos e ágeis. O PMI e suas certificações. Guia PMBOK. As nove áreas do conhecimento para a gestão de projetos e seus processos: Integração, Escopo, Tempo, Custo, Qualidade, Recursos Humanos,	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Comunicações, Riscos e Aquisições.

Referências:

Básicas:

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração e análise. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos – guia PMBOK. 7ª ed. 2021. Disponível em: Guia PMBOK 7 Portugues (analisederequisitos.com.br)

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Agile practice guide. 2017. Disponível em:
<https://yourdigitalaid.com/wp-content/uploads/2021/02/Agile-Study-Guide.pdf> (versão inglês)

Complementares:

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre, RS: Tomo Editorial, 2000.

CAMPOS, Luis Fernando Rodrigues. Gestão de projetos. Instituto Federal do Paraná. Rede E-TEC Brasil. Curitiba - PR, 2012. Disponível em: <https://www.infolivros.org/pdfview/4330-gestao-de-projetos-luiz-fernando-rodrigues-campos/>

MEREDITH, Jack R; MANTEL JR, Samuel J. Administração de Projetos: Uma abordagem Gerencial. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

NAGAI, Ronaldo Akiyoshi; SBRAGIA, Roberto. As origens da metodologia ágil: de onde saímos e onde estamos? uma revisão sistemática da literatura. Revista de Gestão e projetos.FEA-USP. p.11 a 41, 2023. e-ISSN: 2236-0972. Disponível em:

<https://periodicos.uninove.br/gep/article/view/23723/10098>

VITOR L. MASSARI. 51 Respostas e 1/2 sobre Agile e Gestão de Projetos: que você queria saber, mas tinha medo de perguntar. Editora Brasport, 2019.

Pré-requisitos:

Não há.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Componente Curricular: Simulação em Gestão	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Proporcionar ao estudante vivência em situações do cotidiano das organizações, vivenciando decisões nas diferentes áreas funcionais de uma empresa, compreendendo as relações e implicações das decisões de uma área em outra, além da dinâmica concorrencial.	
Ementa: Desenvolvimento de competências gerenciais e da visão sistêmica adquirida no decorrer do curso. Participação em um “jogo de negócios” que consiste na simulação de um ambiente empresarial. Revisão e integração dos conceitos utilizados na área de processos gerenciais: princípios de gestão, gestão de operações e cadeia de suprimentos, finanças, marketing, sistemas, gestão de pessoas, empreendedorismo e inovação.	
Referências: Básicas: OSTERWALDER, A. & PIGNEUR, Y. Business Model Generation: Inovação em modelos de negócio. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. ROBBINS, Stephen P. Decida e conquiste o guia definitivo para tomada de decisão. São Paulo Saraiva 2015 1 recurso online ISBN 9788502636460. TARAPANOFF, Kira (Org.). Análise da informação para tomada de decisão: desafios e soluções. Editora Intersaberes 0 370 p ISBN 9788544302378. Complementares: ANTONIK, Luis Roberto. Matemática financeira instrumentos financeiros para tomada de decisão em administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2012. CONTABILIDADE gerencial informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4. São Paulo: Atlas, 2015.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

DECISÃO em grupo e negociação. Editora Interciência: 2019.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretas. Faces da decisão abordagem sistêmica do processo decisório. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

PIANA, Janaina. Criação de Simulador de Gestão da Produção como tecnologia de ensino-aprendizagem. 2012. 271 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/99355?show=full>. Acesso em: 25 jul. 2023.

SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Novos Paradigmas de Negócios	Carga Horária (hora-relógio): 33 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): zero	Carga horária a distância (hora-relógio): 33 horas
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Conhecer e refletir sobre os novos paradigmas de negócio. Compreender a aplicabilidade da gestão nesta nova lógica, bem como ser capaz de formular estratégias empresariais.	
Ementa: Novos modelos de negócio. Indústria 4.0. Economia digital (e-business, e-commerce). Economia criativa (modelos de negócio criados a partir do conhecimento). Economias Alternativas (colaborativa, solidária, circular, dentre outras). Tópicos emergentes.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Referências:

Básicas:

RIBEIRO, André Ricardo Antunes. Ferramentas da informação para o gerenciamento de processos. Contentus. 2020.

WEETMAN, Catherine; SERRA, Afonso Celso Da Cunha. Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa. Autêntica Business, 2019.

CABRAL, Arnaldo Souza; YONEYAMA, Takashi. Economia digital: uma perspectiva estratégica para negócios. São Paulo, SP: Atlas, 2001.

Complementares:

AMATO NETO, João. Economia circular, sistemas locais de produção e ecoparques industriais. São Paulo: Blucher, 2021.

COSTA, Rodrigo Koetz Diniz da. A economia circular como estratégia de negócios da Calçados Beira Rio S/A. Feliz, RS, 2019. [5 p.] TCCP (Especialização MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus Feliz*, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifrs.edu.br/xmlui/handle/123456789/365>.

FERNANDES, Marcelo Eloy. (org.). Negócios eletrônicos. Ed. Pearson, 2016.

PARKER, Geoffrey G. Plataforma, a revolução da estratégia, o que é a plataforma de negócios, como surgiu e por que transforma a economia em alta velocidade: transforme sua empresa usando o mesmo modelo que Google, Amazon, Uber e Airbnb escolheram. Rio de Janeiro: Alta Books. 2020.

PINTO, João Roberto Lopes. Economia solidária: de volta à arte da associação. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

Pré-requisitos:

Não há.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Componente Curricular: Gestão Pública e do Terceiro Setor	Carga Horária (hora-relógio): 33 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): zero	Carga horária a distância (hora -relógio): 33 horas
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Promover a compreensão crítica da gestão pública e do terceiro setor, destacando suas particularidades em relação à gestão privada, os mecanismos de controle, o orçamento público e a formulação de políticas públicas inclusivas, além de abordar a administração de organizações do terceiro setor.	
Ementa: Gestão pública: conceito e evolução. Políticas públicas voltadas para a inclusão de culturas como a afro-brasileira, a indígena e as demais. Orçamento público. Gestão democrática e planejamento participativo. Formas de gestão do terceiro setor.	
Referências: Básicas: CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública: provas e concursos. 3. ed. Barueri: Manole, 2012. GUEBERT, Mirian Célia Castellain. Indusão: uma realidade em discussão. Editora Intersaberes, 2012. NIVALDO VIEIRA LOURENÇO. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão. Editora Intersaberes, 2016. Complementares: BERTHOLDI, Juliana. Gestão pública participativa. Contentus, 2020. PATTO, Maria Helena Souza (org.). A Cidadania negada : políticas públicas e formas de viver - 1ª Edição. Editora Pearson 0 610 p ISBN 9788573965650. SALATINO, Alba Cristina Couto dos Santos; ROSA, Sabrina Hax Duro; MONTEIRO, Jade de Oliveira (org.). Relações étnico-raciais: saberes e visibilidades necessárias. 1.ed. São Paulo, SP: Pimenta	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Cultural, 2021. 472 p. ISBN 9786586734515. Disponível em: https://repositorio.ifrs.edu.br/xmlui/handle/123456789/464?show=full . Acesso em: 2 fev. 2022. SCHEUNEMANN, Arno Vorpapel; RHEINHEIMER, Ivone. Administração do terceiro setor. Editora Intersaberes, 2013. SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas, diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016. SLOMSKI, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2005.
Pré-requisitos: Não há.

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora -relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Desenvolver competências para a execução de projetos de pesquisa, abrangendo a coleta, análise e interpretação de dados, a apresentação de resultados e a redação de artigos científicos, além do aprimoramento de habilidades de comunicação acadêmica.	
Ementa: Execução o projeto de pesquisa. Coleta, análise e interpretação de dados. Apresentação de resultados. Redação de artigo científico. Apresentação oral em banca examinadora.	
Referências: Básicas: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. 6. São Paulo: Atlas, 2015.

Complementares:

FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penson, 2012.

HAIR. Análise multivariada de dados. 6. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MALHOTRA, Naresh K. [et al.]. Introdução à Pesquisa de Marketing. Editora Pearson, 2005.

MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de marketing metodologia, planejamento, execução e análise. 7. São Paulo: GEN Atlas, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. NIQUE, Walter. Pesquisa de marketing. 2. São Paulo: Atlas, 2017.

Pré-requisitos:

Trabalho de Conclusão de Curso I.

6.9.6 Componentes Optativos

Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Proporcionar ao estudante condições para o estabelecimento de comunicação em Língua Brasileira de Sinais, a partir do conhecimento dos fundamentos teóricos e práticos do aprendizado desta língua.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Ementa:

Aspectos históricos e conceituais da cultura surda; Fundamentos da gramática e da linguística da Língua Brasileira de Sinais; Alfabeto manual- treino datilológico. Numeral- números cardinais e quantidade. Expressão facial/corporal; Configurações de mão da Língua Brasileira de Sinais; Saudações em Língua Brasileira de Sinais. Sinais relacionados a dias da semana, meses do ano, profissões, meios de comunicação, cores, verbos, membros da família, vestuário, alimentação e objetos. Pronomes da Língua Brasileira de Sinais: pessoais, possessivos, demonstrativos e interrogativos; Advérbios de tempo; Tipos de frase em Língua Brasileira de Sinais; Pequenos diálogos em Língua Brasileira de Sinais.

Referências:

Básicas:

CESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

HONORA, Márcia. FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro Ilustrado de língua de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

Complementares:

FERNANDES, Eulália (Org.). Surdez e Bilingüismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

FIGUEIRA, Alexandre dos S.. Material de Apoio para o Aprendizado de Libras. Phorte. 2011. 340p.

CESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo: Parábola, 2012.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre, RS: Artmed, 1997 2011. 340p.

SANTANA, A. P. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolingüísticas. São Paulo: Plexus / Summus, 2007.

Pré-requisitos:

Não há



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Componente Curricular: Inglês Instrumental	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Reconhecer o papel da Língua inglesa na organização da vida sócio, política, econômica e cultural, enfatizando os aspectos fundamentais da comunicação humana, a partir da prática de leitura e compreensão de textos e discursos em língua estrangeira.	
Ementa: Revisão geral das principais estruturas da língua inglesa (pronouns, verb tenses, modal verbs, sentence order); estratégias de leitura e escrita de textos, privilegiando aqueles ligados ao perfil profissional do curso; estratégias de compreensão de vocabulário; análise e produção de textos em diferentes gêneros textuais: e mail, user's manual, abstract, curriculum vitae; análise do uso da língua inglesa em diferentes mídias e contextos.	
Referências: <i>Básicas:</i> MUNHOZ, Rosângela. Estratégias de leitura: módulo 1. São Paulo: Texto Novo, 2004. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. SWAN, Michael. Practical English Usage. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2005. <i>Complementares:</i> COLLIN, P. H. et al. Macmillan Learner's dictionary. Illinois: Macmillan Editors, 1994. GLENDINNING, Eric H.; MCEWAN, John. Basic English for Computing. Oxford: Oxford University Press, 2003. HORNBY, Albert Sidney; LEA, Diana (ed.). Oxford: advanced learner's dictionary. 8. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010. SOARS, Liz; SOARS, John. American Headway 4: the world's most trusted English course. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

VINEY, Peter. Basic survival: international communication for professional people. Oxford: MacMillan, 1998.
Pré-requisitos: Não há.

Componente Curricular: Oficinas de Plano de Negócio	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora-relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Exercitar a elaboração e revisão de modelos e planos de negócios, a partir da aplicação de técnicas e ferramentas de gestão.	
Ementa: Aprofundamento de abordagens, sistemas e ferramentas de interesse para gestão e tomada de decisão. Técnicas para estruturação de projetos e empreendimentos, tais como, canvas proposta de valor, canvas do modelo de negócio, design thinking, storytelling, lean startup, plano de negócios entre outras.	
Referências: Básicas: DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios com o modelo Canvas: guia prático de avaliação de ideias de negócio. 2.ed., rev. ampl. São Paulo, SP: Empreende, 2020. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios : um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books,	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

2011.

Complementares:

BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. 3. ed. atual. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2018.

DOLABELA, F. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DEUTSCHER, José Arnaldo et al. Plano de negócios. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócios. Brasília, DF: SEBRAE, 2013.

Pré-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Marketing Digital	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora -relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	
Objetivo geral do componente curricular Promover a construção do conhecimento teórico e prático a respeito da área de marketing digital, redes e mídias sociais a fim de preparar o profissional tecnólogo para as ferramentas de marketing do futuro.	
Ementa: Conceito de marketing digital. Canais de marketing on-line. E-business e e-commerce. Estratégias e ferramentas de marketing digital. Marketing de Conteúdo. Mídias e redes sociais. Planejamento, monitoramento e medição de resultados no marketing digital. Questões éticas, legais, segurança e desafios do marketing on-line.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Referências:

Básicas:

AVIS, Maria Carolina; FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. Supermarketing: estratégias de marketing digital. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.

MARQUES, Vasco. Marketing Digital 360. Lisboa, Portugal: Actual, 2014.

VAZ, Conrado Adolpho. Os 8 Ps do Marketing Digital: o guia estratégico de marketing digital. São Paulo, SP: Novatec, 2011.

Complementares:

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista; AZEVEDO, Ney Queiroz de. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.

GIACOMETTI, Henrique Brockelt. Ferramentas de marketing digital. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Ediouro, 2009.

LUZ, Victoria Vilasanti da. Comportamento do consumidor na era digital. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

REZ, Rafael. Marketing de conteúdo: a moeda do século XXI. São Paulo: DVS Editora, 2016.

Pré-requisitos e co-requisitos:

Não há.

Componente Curricular: Planejamento de Carreira	Carga Horária (hora-relógio): 66 horas
Carga horária presencial (hora-relógio): 66 horas	Carga horária a distância (hora -relógio): zero
Carga horária de extensão (hora-relógio): zero	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Objetivo geral do componente curricular

Proporcionar ao estudante condições para a reflexão, desenvolvimento e elaboração de seu projeto de carreira, como parte de sua formação profissional, debatendo e refletindo sobre os principais pilares da construção de uma carreira.

Ementa:

O trabalho nos dias de hoje: características, mudanças e possibilidades. Planejamento de vida e planejamento de carreira: determinantes da escolha e os pilares de uma carreira bem sucedida. O autoconhecimento e a carreira: valores, forças, talentos, competências e interesses. O papel da empresa e o papel do indivíduo na construção e na gestão da carreira. Insumos para o planejamento da carreira: o autoconhecimento, mercado de trabalho e o plano de ação. A construção do projeto de carreira: alinhando objetivos pessoais e profissionais e elaborando um plano de ação. As estratégias e as ferramentas de busca de trabalho: currículo, processos de seleção, rede de relacionamentos (networking).

Referências:

Básicas:

DUTRA, Joel Souza. Gestão de carreiras: a pessoa, a organização e as oportunidades. São Paulo: Atlas, 2017 (livro eletrônico).

GOLD, Miriam. Gestão de carreira: como ser o protagonista de sua própria história. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

VELOSO, Elza Fátima Rosa; DUTRA, Joel Souza; TREVISAN, Leonardo Nelmi (Orgs). Carreira e liderança: fronteiras móveis entre o indivíduo e a organização. Jundiaí, SP: Ed. In House, 2020.

Complementar:

BALASSIANO, Moisés; DA COSTA, Isabel de Sá Affonso (Orgs.). Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

GATTAI, Maria Cristina Pinto; CASTELHANO, Laura Marques. Planejamento de carreira e retenção de talentos. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2022.

LASSANCE, Maria Célia Pacheco. Técnicas para o trabalho de orientação profissional em grupo. 2. ed.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Como elaborar um plano de carreira para ser um profissional bem-sucedido. São Paulo: Atlas, 2018 (livro eletrônico).

QUEIROZ, Cláudio e LEITE, Christiane. O elo da gestão de carreira: o papel do empregado, da liderança e da organização. São Paulo: DVS Editora, 2011.

TERRA, Eberson. Carreiras exponenciais: torne-se o protagonista de sua própria jornada profissional e multiplique suas oportunidades na era digital. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2021 (livro eletrônico).

Pré-requisitos:

Não há.

6.10 Curricularização da Extensão

A curricularização da extensão constitui um conjunto de estratégias didático-pedagógicas previstas no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, meta 12, estratégia 12.7, e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 e, no IFRS, pela Resolução Consup nº 022, de 26 de abril de 2022, que aprova a regulamentação da Curricularização da Extensão do IFRS, e a Resolução nº 053 de 16 de agosto de 2022, que aprova as alterações nas diretrizes e procedimentos para a implantação e desenvolvimento da Curricularização da Extensão para cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, assim como a Resolução IFRS nº 064 de 29 de outubro de 2024, que altera a Resolução nº 053/2022.

As práticas Curriculares de Extensão têm como um dos seus principais objetivos promover uma interação dialógica dos estudantes com a comunidade da região onde o Campus está inserido, para que possam aprofundar sua compreensão sobre a realidade, entre outras finalidades. Conforme legislação, o estudante deverá realizar atividades de extensão integralizando uma carga horária de no mínimo 10% do total das unidades curriculares do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

As ações curriculares extensionistas no CST em PG serão implementadas no seguinte formato: por meio da definição de Componentes Curriculares Específicos de Extensão (CCEE) como parte da matriz curricular do curso, com carga horária correspondente a 166 horas, divididas em dois componentes denominados Extensão em Processos Gerenciais I e Extensão em Processos Gerenciais II. As ações curriculares de extensão também estarão inseridas no componente curricular de Gestão de Projetos num total de 17 horas. Estes CCEE, assim como o componente de Gestão de Projetos, terão metodologias próprias, que promovam o diálogo da instituição com a comunidade externa para que os estudantes se apropriem da realidade e desenvolvam projetos de extensão aplicados à proposição de soluções para problemas da comunidade envolvida, articulando teoria e prática. O total de horas das práticas curriculares de extensão do CST em PG corresponde a 183 horas-relógio.

A Extensão em Processos Gerenciais I pretende viabilizar condições para o estudante compreender o que é a Extensão, apresentando o histórico, conceitos, o marco legal da extensão universitária, exemplos de atividades de extensão e dinâmicas participativas para o trabalho junto às comunidades, empreendedores e organizações. Serão realizadas, ainda, visitas técnicas para fins de identificação de necessidades da comunidade. Por fim, será realizado o planejamento e execução de atividades de extensão. A Extensão em Processos Gerenciais II será desenvolvida com a realização de visitas técnicas, para fins de identificação de necessidades da comunidade. Será realizado também o planejamento e execução das atividades de extensão, conforme levantamento realizado. O componente curricular de Gestão de Projetos tem o intuito de elaboração e desenvolvimento de um projeto na área de atuação do CST em PG e que atenda demandas identificadas junto à comunidade externa.

A avaliação da aprendizagem dos componentes curriculares que envolvem atividades extensionistas será realizada mediante diferentes instrumentos que poderão ser: trabalhos de grupo e/ou individuais, provas, elaboração, entrega e apresentação oral de relatórios das demandas identificadas e/ou das atividades desenvolvidas, seminários, relatos de experiências, entre outros considerados adequados pelo docente responsável pelos componentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

A avaliação da curricularização da extensão no CST em PG será realizada por meio do instrumento de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Ainda, a cada atividade extensionista desenvolvida, os participantes envolvidos na mesma (estudantes, docente responsável, outros servidores envolvidos e comunidade externa) serão convidados a avaliar a atividade através de formulário específico para tal. Os dados serão tabulados e analisados para fins de identificação da efetividade e dos resultados alcançados, assim como para a identificação de possíveis melhorias.

Em síntese, as atividades de curricularização da extensão serão avaliadas conforme previsto na Resolução CONSUP n° 64 de 29 de outubro de 2024 do IFRS, Capítulo VI - Da Avaliação, Seção I e Seção II.

As práticas curriculares de extensão propostas estão de acordo com o perfil do egresso do CST em Processos Gerenciais, sendo ações processuais e contínuas, que vão além da sala de aula. Essas ações buscam promover a interação do CST em PG com as demandas da comunidade interna e externa, de forma a aprofundar a relação diagnóstica com as comunidades, oportunizando o protagonismo e o envolvimento discente, com vias a garantir a formação e a atuação transdisciplinar do discente. Por meio dessas práticas, objetiva-se o rompimento de práticas pedagógicas isoladas na Educação, de forma a envolver mais os estudantes através de mudanças na metodologia de ensino, tomando o currículo do curso um documento mais dinâmico.

Para o cumprimento da curricularização da extensão, será cadastrado no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) um programa para o CST em PG, e semestralmente serão cadastrados os projetos atrelados a esse programa.

6.11 Atividades curriculares complementares (ACCs)

As atividades curriculares complementares (ACC) são caracterizadas pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante por meio de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, tais como, monitorias, estágios, programas de iniciação científica ou de extensão, estudos complementares, cursos extraclasse realizados, entre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Tais atividades possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do estudante, adquiridas dentro ou fora do ambiente escolar. São realizadas interna e/ou externamente à instituição. São exigidas 100 (cem) horas de ACC para que o estudante integralize o curso, sendo que estas podem ser desenvolvidas a qualquer momento, a partir do ingresso do estudante no curso. O estudante é responsável pela comprovação das atividades complementares realizadas.

Por fim, o regulamento das Atividades Complementares, em Apêndice I, define o conjunto de atividades válidas que podem ser realizadas, os critérios de aproveitamento, validação e comprovação, dentre outros requisitos necessários à sua realização.

6.12 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O objetivo do TCC é dar aos estudantes a oportunidade de apresentarem, de forma sistematizada, os resultados de uma pesquisa teórico-empírica realizada na área de formação. Será exigida a elaboração de um trabalho acadêmico que deverá ser um artigo científico (teórico-empírico). O trabalho deverá seguir o padrão científico de produção acadêmica, atendendo a todos os requisitos formais, técnicos e de linguagem condizentes com um trabalho de cunho científico. O TCC deverá ser elaborado conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Para a realização do trabalho os estudantes deverão estar matriculados nos componentes curriculares de TCC I e TCC II, ambos com a carga horária de 66 horas relógio. Para tanto, a matrícula em TCC I tem como pré-requisito a aprovação no componente curricular Metodologia de Pesquisa em Administração. Já a matrícula em TCC II tem como pré-requisito a aprovação no componente TCC I. O projeto a ser executado no TCC II deve ser o mesmo que foi iniciado no componente de TCC I. Qualquer alteração na temática do TCC deverá ser formalmente justificada e aprovada pelo professor orientador.

O TCC constitui-se em uma atividade curricular obrigatória. As temáticas serão sugeridas e acordadas com os orientadores de TCC e conforme as linhas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do eixo Gestão e Negócios do *Campus Restinga*. O TCC será orientado pelos professores do curso, designados de acordo com as respectivas temáticas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

A avaliação do componente curricular de TCC I será realizada mediante a entrega de um projeto de pesquisa que será avaliado considerando-se os seguintes elementos e respectivos pesos: resumo científico, introdução (questão de pesquisa, objetivo geral e específicos, justificativa), referencial teórico, metodologia e resultados esperados - peso 8,0; e apresentação oral do projeto de pesquisa - peso 2,0.

A avaliação do componente curricular de TCC II se dará por meio do artigo elaborado que será avaliado por uma banca examinadora, composta por dois professores do curso, ou por um professor do curso e um profissional externo, de reconhecida experiência profissional ou formação acadêmica na área de desenvolvimento do objeto de estudo, e coordenada pelo(a) professor(a) orientador(a) do estudante. A composição da nota se dará da seguinte forma:

$$\frac{(NPO \times 4) + (NA_1 \times 3) + (NA_2 \times 3)}{10}$$

onde:

NPO: Nota do professor orientador;

NA1: Nota do avaliador 1;

NA2: Nota do avaliador 2.

Cada professor da banca irá avaliar e considerar os pesos conforme segue: resumo científico, introdução (questão de pesquisa, objetivo geral e específicos, justificativa), referencial teórico, metodologia, análise e discussão dos resultados, considerações finais - peso 7,0; elementos formais do texto - peso 1,0; defesa oral - peso 2,0.

As obrigações do orientador e do estudante, as formas de apresentação e o detalhamento da avaliação estão descritos em regulamento específico que consta no Apêndice II.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

6.13 Estágio Curricular Não obrigatório

Conforme a Lei nº 11.788, de 25 setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, Artigo 2º, parágrafo 2º, “estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. Para a realização do estágio não-obrigatório, devem ser observados os seguintes requisitos (Lei Nº 11.788, 25/09/08):

- Matrícula e frequência regular do educando em curso de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e nos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino;
- Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino; e
- Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O Estágio Não Obrigatório é uma atividade individualizada pelo discente sendo a condução e a forma de avaliação determinadas por regulamento específico de estágio, disposto em lei. O estágio pode ser realizado em indústrias, instituições públicas e privadas, empresas prestadoras de serviços ou de pesquisa, compreendendo a aplicação de conhecimentos relacionados aos Processos Gerenciais.

O Estágio Não Obrigatório pode ser realizado em qualquer dos cinco semestres do curso e deverá proporcionar ao estudante experiências profissionais, introduzindo-o em situações de trabalho que lhe assegurem possibilidades de sucesso por ocasião do exercício de sua profissão.

Entende-se por estágio as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de formação dos estudantes, em que os mesmos participem de situações reais de trabalho.

Como já explicitado, não existe a obrigatoriedade de estágio neste Projeto Pedagógico de Curso, entretanto, entende-se que o mesmo é um instrumento valioso para a formação profissional do Tecnólogo em Processos Gerenciais na sua realização conforme a Lei 11.788/08



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

e em consonância com as normas deste documento, desenvolvido como atividade opcional e definido como atividade extracurricular.

Acrescenta-se a possibilidade de, ao longo do curso, o estudante fazer o aproveitamento de parte das horas de estágios curriculares não obrigatórios na área de atuação do curso, conforme Regulamento das Atividades Complementares, Apêndice I.

Direitos e deveres dos discentes estagiários podem ser encontrados em sua íntegra na Lei 11.788/08.

A jornada de atividade em estágio é definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o estudante estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

- 04 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes portadores de necessidades especiais; e
- 06 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos demais casos.

6.14 Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem:

Avaliar significa mudar o ensino, a forma de ver a aprendizagem, as concepções do que é ensinar e aprender. Por melhores que sejam as informações obtidas com a avaliação, elas serão ineficazes se não levarem à mudança, ao redirecionamento das relações e das ações didáticas. A avaliação não pode se limitar à mera apreciação sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes.

A avaliação se constitui como um processo contínuo e dinâmico, que tem início dentro de cada componente curricular e se completa a partir de atividades e práticas interdisciplinares não apenas entre os componentes curriculares, mas também entre outras atividades realizadas pelos estudantes, como projetos de ensino, pesquisa e extensão, estágios e atividades complementares. O processo de avaliação deve oportunizar o diagnóstico, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do Curso Superior de Tecnologia em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Processos Gerenciais.

As atividades discentes serão avaliadas atendendo a concepção do curso prevista pelo presente Projeto Pedagógico. Para isso, é implementado um processo contínuo e progressivo de avaliação, considerando o percurso dos estudantes, valorizando sua evolução e a busca de estratégias de superação de suas dificuldades, objetivando-se:

- Diagnosticar possíveis dificuldades e construir estratégias para sua superação ao possibilitar ao professor a compreensão do estágio de aprendizagem em que o estudante se encontra e detectar as causas de suas dificuldades;
- Acompanhar os resultados que estão sendo alcançados durante e ao final das atividades acadêmicas desenvolvidas;
- Possibilitar o replanejamento do trabalho docente; e
- Favorecer o desenvolvimento do estudante como profissional, indivíduo e cidadão, auxiliando-o no seu crescimento, na construção do conhecimento, no processo de interação e no desenvolvimento de suas responsabilidades sociais.

A avaliação da aprendizagem é entendida como um componente de diagnóstico e de reorientação do ensino e da aprendizagem, numa perspectiva de compreensão da prática docente e da trajetória acadêmica do estudante. Assim, para o diagnóstico e reorientação da aprendizagem, a análise de informações e o juízo de qualidade acerca dessas informações visam identificar os conhecimentos iniciais dos estudantes, com o objetivo de decidir como organizar, planejar e executar as atividades de ensino, bem como reconhecer o modo como os conhecimentos vão sendo reconstruídos.

A avaliação do rendimento escolar do estudante, em cada componente curricular ou bloco de componentes curriculares é realizada no decurso do período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

letivo que será semestral, podendo ser materializada através dos seguintes instrumentos:

- Resolução de problemas em atividades de grupo;
- Avaliações escritas individuais;
- Desempenho nas aulas práticas;
- Seminários;
- Trabalhos de pesquisa bibliográfica;
- Levantamento de dados a campo;
- Condução de ensaios e experimentos;
- Relatórios de visitas técnicas;
- Projetos interdisciplinares.

Deverão ser usados no mínimo dois instrumentos avaliativos. Para galgar aprovação no componente curricular, o estudante deverá alcançar no mínimo a nota 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das avaliações realizadas ao longo do semestre, resultando na sua média semestral (MS). O estudante que não atingir média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito ao exame final (EF). Após a realização do exame, calcular-se-á a média final (MF), a partir da nota obtida no exame (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral (MS) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo:

$$MF = (0,6 \cdot MS) + (0,4 \cdot EF) \geq 5,0$$

Cabe ressaltar, ainda, que o estudante deve obter média semestral (MS) mínima de 1,7 (um vírgula sete) para poder realizar exame final (EF). O exame final constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo.

A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral (MS)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame.

Ao estudante que, por motivo justificado, previsto em lei, não puder realizar avaliações nas datas previstas, é permitido realizá-las, em data determinada pelo professor, desde que a justificativa seja protocolada no Setor de Ensino do *Campus Restinga* e apresentada à Coordenação de Curso, no prazo máximo de até 48 horas úteis após o fim do período de ausência e, quando exceder a quinze dias o estudante deverá encaminhar requerimento até 05 (cinco) dias úteis subsequentes ao início da ausência às atividades letivas. Uma vez entregue o formulário, ele será analisado pelo Setor de Ensino, que poderá considerar a justificativa não válida, válida, ou ainda que dê ao(a) estudante o direito de ter sua falta abonada. Se a justificativa do(a) estudante for considerada válida, ela será registrada como uma falta justificada, ou seja, continuará sendo computada no registro do(a) estudante, mas os(as) professores(as) e o Setor de ensino saberão que não se trata de uma falta sem nenhum motivo. Se a justificativa do(a) estudante for considerada não válida, será registrada como uma falta normal.

Existem alguns casos em que a justificativa dá ao(a) estudante o direito de ter sua falta abonada. Essas situações são:

- i. Quando da participação do estudante em atividades e sessões do CONCAMP e/ou do CONSUP do IFRS, conforme o disposto em seus respectivos Regimentos Internos;
- ii. Quando o estudante matriculado servir em Órgão de Formação de Reserva, e for obrigado a faltar a suas atividades civis, por força de exercício ou manobras, terá suas faltas abonadas para todos os efeitos, conforme (Lei nº 4.375, de 17/8/64, Art.60, § 4º - Lei do Serviço Militar - com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 715, de 30/7/69), sendo que nesse caso as ausências deverão ser justificadas pela autoridade militar (Decreto nº 57.654, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

- 20/1/66, Art. 195, § 4º, regulador da Lei nº 4.375/64); Esse direito não se aplica aos militares de carreira;
- iii. Quando o estudante participar de representação desportiva nacional, conforme Art. 85 da Lei nº 9.615/98;
 - iv. Quando o estudante representar o IFRS em eventos e/ou quando for convocado para audiência judicial;
 - v. Demais casos previstos na legislação vigente.

6.15 Da Recuperação Paralela

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Resolução CONSUP-REI nº 1, de 23 de janeiro de 2024, que aprova a Organização Didática do IFRS, todo estudante, de qualquer nível ou modalidade de ensino, tem direito à recuperação paralela, dentro do mesmo trimestre/semestre. O documento de Organização Didática prevê que os estudos de recuperação “terão a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem e elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos estudantes, oportunizando recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas.” (pág. 48).

A realização dos estudos de recuperação respeitará minimamente as seguintes etapas:

1. Readequação das estratégias de ensino-aprendizagem;
2. Construção individualizada de um plano estudos;
3. Esclarecimento de dúvidas;
4. Avaliação.

Ficará a critério do docente, estabelecer os instrumentos que serão utilizados, de forma a atender às peculiaridades do componente curricular, respeitando as etapas anteriormente citadas, devendo ser oportunizadas novas situações de ensino e aprendizagem para que o estudante seja desafiado a formular e reformular conhecimentos, contribuindo para a sua aprendizagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

A recuperação da aprendizagem será realizada ao longo do semestre e ficará a cargo do professor responsável pelo componente curricular. Os momentos de recuperação, considerando que o Curso prevê um processo avaliativo contínuo e dinâmico, serão variados e ocorrerão ao longo do semestre. Além disso, de acordo com a Organização Didática (2024) do IFRS, os estudos de recuperação poderão ser desenvolvidos também em horário de estudos orientados ou em outros momentos, a critério do docente responsável.

Ademais, o estudante que não atingir média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito a exame final (EF). Nos casos onde a nota da avaliação regular for superior à nota obtida na recuperação paralela, prevalecerá a nota original, conforme estabelecido nas normas da OD.

6.16 Metodologias de Ensino

A metodologia parte do pressuposto de que o estudante é sujeito ativo e protagonista no processo de construção do seu conhecimento, que emerge da interação com o docente através do trabalho educativo intencionalmente construído pelos sujeitos do processo. Cabe a eles estabelecer a condução do processo ensino aprendizagem pelo permanente desafio do raciocínio crítico e pela progressiva integração de novos conhecimentos às experiências prévias. As ações educativas baseiam-se na mobilização para o conhecimento, possibilitando o estabelecimento de vínculos significativos entre o sujeito e o objeto. A mobilização implica na clareza do assunto, na forma de trabalho, nas relações interpessoais entre os sujeitos, os objetos de conhecimento e o contexto em que se inserem.

A metodologia dialógica e dialética requer o estabelecimento de relações com as necessidades dos sujeitos, sejam elas: “intelectual, afetiva, ética, física, lúdica, estética, espiritual, econômica, política, social, cultural” (VASCONCELLOS, 1992, p. 8). Após essa elaboração inicial das representações mentais, passa-se à construção do conhecimento, que possibilita que os sujeitos captem as essências do objeto para construir novos conhecimentos através da elaboração de relações mais abrangentes e complexas. Esse processo implica no desenvolvimento operacional em que se estabelecem relações analíticas significativas entre as representações, ideias, conceitos do sujeito e do objeto em um determinado contexto sócio-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

histórico. A práxis é o resultado da atividade criativa do sujeito para conhecer o objeto e das articulações desse conhecimento com a realidade. De acordo com Kosik (1985, p. 206), “conhecemos o mundo, as coisas, os processos somente na medida em que os ‘criamos’, isto é, na medida em que os reproduzimos espiritualmente e intelectualmente”. Por fim, é imprescindível a elaboração de sínteses dos conhecimentos com vistas à ampliação da integração e compreensão dos mesmos, a fim de estabelecer relações entre o abstrato e o concreto com o intuito de transformar a realidade de forma crítica, criativa e ética.

Para Vygotsky (1989, p. 49), “a formação dos conceitos é seguida por sua transferência para outros objetos: o sujeito é induzido a utilizar os novos termos ao falar sobre outros objetos [...], e a definir o seu significado de uma forma generalizada”. A metodologia visa mobilizar os saberes necessários para a formação do estudante, de acordo com os documentos normativos e o perfil do egresso, bem como oportuniza desenvolver a capacidade de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a resolver problemas, intervindo na realidade. O processo de ensino aprendizagem requer metodologias que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão com vistas a uma formação multidimensional e ao bem viver. Cada docente, de acordo com seu plano de ensino, explicita as metodologias a serem utilizadas no processo de ensino aprendizagem, tais como aulas expositivas dialogadas, atividades práticas em laboratórios, observações e inserções em contextos educativos, saídas de campo, resolução de exercícios, estudos de caso, apresentação e desenvolvimento de trabalhos e seminários.

De acordo com o disposto na Instrução Normativa PROEN nº 01, de 15 de maio de 2015, que estabelece orientações para a metodologia de ensino no âmbito dos cursos do IFRS, o curso tem como pressuposto pedagógico, no âmbito das metodologias de ensino, que a prática educativa deva ser orientada por uma didática ativa, em que o estudante deva ser desafiado à resolução de problemas práticos, consoantes às áreas de conhecimento em que se inscrevem os cursos do IFRS, em seus diferentes níveis e modalidades, privilegiando a relação com o mundo de trabalho e suas tecnologias, de modo pertinente ao conteúdo disposto na ementa dos componentes curriculares. A metodologia do curso considera, igualmente, como primordial a realização de projetos de cunho interdisciplinar, a flexibilidade curricular e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

necessidade de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas ao desenvolvimento de novos saberes, práticas e tecnologias associadas à infraestrutura e aos processos de comunicação e processamento de dados e de informações. Os estudantes com necessidades educacionais específicas serão acompanhados de modo permanente em seu desenvolvimento, sendo feitas, sempre que necessárias, adaptações curriculares, na avaliação ou no itinerário formativo, de forma a ampliar as possibilidades de inclusão e desenvolvimento pleno de todos. A inclusão, portanto, mostra-se como elemento fundante, expressa através das possibilidades para ingresso e permanência no curso, tais como acessibilidade, adaptações curriculares, utilização e desenvolvimento de tecnologias assistivas, entre outras. O uso de novas tecnologias, por sua vez, deverá orientar a metodologia de ensino e de aprendizagem, contribuindo para uma mudança qualitativa, a partir de uma visão inovadora de todas as tecnologias. Dessa forma, terá como base a realidade social e do mundo do trabalho e de seus protagonistas, relacionando o cotidiano acadêmico a contextos mais amplos, de modo a articular o senso comum ao saber socialmente construído, integrando e contextualizando os diversos componentes curriculares do curso à nova realidade social e laboral.

Nesse ínterim, o uso das TICs, como o AVEA, por exemplo, é uma ferramenta importante no desempenho metodológico de ensino e aprendizagem, visto que permite variadas possibilidades de uso, dentro de sua diversidade didática. Especialmente, para esse curso, o AVEA será utilizado para o envio de textos, de questionários e para fóruns, não se caracterizando como uma aula EaD, sendo apenas como sistema para envio de materiais e gerenciamento de fóruns de discussão entre discentes e docentes. O gerenciamento da turma, no AVEA, será de responsabilidade de cada docente que for utilizá-lo.

6.17 Acompanhamento pedagógico

O IFRS tem o compromisso de prever estratégias que garantam, a todos(as) e a cada um(a), a efetivação do direito à aprendizagem, à permanência, ao êxito e à conclusão do curso, sendo esse processo de atenção ao(à) estudante o resultado da interação entre ensino, pesquisa e extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Os(As) estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais serão acompanhados(as) por todos(as) os(as) trabalhadores(as) da educação – docentes e técnicos administrativos. Cada profissional, quando em relação com o estudante, será corresponsável pelo seu processo educativo, de maneira que esse seja efetivado como tarefa coletiva e de cada um(a) no espaço institucional.

O Setor de Ensino conta com doze profissionais – assistente de alunos, assistente social, bibliotecário(a), intérprete de Língua Brasileira de Sinais, pedagogo(a), psicólogo(a), técnico em assuntos educacionais, entre outros – distribuídos em cinco microssetores de referência – orientação estudantil, assistência estudantil, registros escolares, gestão escolar e biblioteca. Através de uma organização integrada, realiza o atendimento pedagógico especializado aos(às) docentes e discentes, com troca de informações permanentes entre os(as) profissionais sobre as situações escolares cotidianas e sobre as especificidades de aprendizagem individuais e coletivas.

Além do acolhimento a todas as demandas e do direcionamento ao seu atendimento de referência (horário de atendimento específico com o(a) docente, estudos domiciliares, acompanhamento pedagógico, psicológico e social, adaptações curriculares [quando necessário], monitoramento mensal da frequência e ações de busca ativa aos(às) infrequentes), o Setor de Ensino está representado nas reuniões pedagógicas de curso e do Colegiado, comissões e grupos de trabalho institucionais.

Os estudantes que possuem necessidades educacionais específicas devem ter o PEI (Plano Educacional Individualizado) conforme estabelecido pelas Instruções Normativas nº 07 de 04 de setembro de 2020 (regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS) e nº 08 de 05 de novembro de 2020 (regulamenta os fluxos e procedimentos de acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) para os estudantes indígenas do IFRS).

O Setor de Extensão responsabiliza-se pela orientação dos(as) estudantes no que diz respeito às questões relativas às atividades enquanto extensionistas e estágios curriculares e não curriculares. Além disso, os Núcleos que envolvem estudos afro-brasileiros e indígenas; de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

acessibilidade e inclusão; de discussões de gênero; arte e cultura; e memória, também estão vinculados à Extensão.

O Setor de Pesquisa tem como atribuição a orientação dos(as) estudantes no que se refere às atividades de iniciação científica e de bolsas direcionadas a projetos específicos.

O IFRS possui as Políticas de Assistência Estudantil, de Ações Afirmativas e de Inclusão que assumem um papel fundamental no cotidiano da instituição. A Assistência Estudantil contribui para a promoção da inclusão social e da minimização dos efeitos das desigualdades sociais e regionais dos diferentes contextos da educação profissional e tecnológica. Por meio de programas, projetos e ações, oferece condições para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes através de apoio pedagógico, psicológico e social às questões escolares dos(as) estudantes. A equipe age preventivamente nas situações de retenção e evasão, incluindo, desde ações de caráter universal, até programas de benefícios, atingindo, desse modo, diferentes públicos dentro da comunidade escolar. Os Programas de Benefícios – ações que envolvam iniciativas voltadas à equidade de oportunidades e à melhoria das condições socioeconômicas – têm, como seu público específico, os estudantes que preenchem os critérios de vulnerabilidade. A Assistência Estudantil promove, também, ações que garantam o êxito dos estudantes, além de auxiliar na elaboração de propostas com vistas à ampliação do acesso e permanência e da diplomação qualificada dos(as) estudantes do Instituto.

A temática da inclusão é trabalhada no CST em PG a partir de componentes curriculares de Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Interpessoal e Ética para a Gestão e Negócios, demonstrando alinhamento com as políticas e práticas do IFRS.

6.17.1 Política de Assistência Estudantil do IFRS

No que tange à Política de Assistência Estudantil do IFRS, instituída pela Resolução CONSUP nº 086, de 03 de dezembro de 2013, a mesma está baseada no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), regulamentado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, e na Portaria Normativa MEC nº 18, de 11 de outubro de 2012, que dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 e o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012. Tal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

política concede às Instituições Federais a condição de ampliar sua atenção aos estudantes no que diz respeito à sua permanência nos cursos.

A Política de Assistência Estudantil do IFRS tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

A Assistência Estudantil do IFRS possui um amplo escopo de atenção, oferecendo condições para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes e agindo, preventivamente, nas situações de retenção e evasão, incluindo desde Ações de Caráter Universal, até Programas de Benefícios, atingindo, desse modo, diferentes públicos dentro da comunidade escolar. Entende-se por Ações de Caráter Universal aquelas oferecidas a todos os estudantes, independentemente de sua situação socioeconômica, promovendo a permanência mediante programas de promoção de saúde, apoio psicológico, apoio pedagógico, orientação familiar, mediação de relações de ensino e de aprendizagem, encaminhamentos realizados dentro da rede pública de serviços, intervenções nos processos institucionais de acolhimento ao estudante, atividades esportivas e culturais, entre outros. Por sua vez, os Programas de Benefícios, são ações que envolvem iniciativas voltadas à equidade de oportunidades e à melhoria das condições socioeconômicas, tendo estas como seu público específico, os estudantes que preencham os critérios de vulnerabilidade.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais. Para o desenvolvimento dessas ações, o *Campus Restinga* do Instituto Federal do Rio Grande do Sul possui em sua estrutura organizacional a Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE), que está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, que trabalha com uma equipe especializada de profissionais de forma articulada com os demais setores da Instituição. Nesse contexto, a CAE é composta por profissionais da área da educação,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

psicologia, serviço social, assistentes de alunos, nutrição e enfermagem e tem como objetivo promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, buscando formas de participação social desses na perspectiva de vivência política e gestão democrática, em parceria com os diferentes setores do *Campus*, em intervenções interdisciplinares.

Os auxílios da Assistência Estudantil estão previstos, no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), na Política de Assistência Estudantil do IFRS, aprovada pela Resolução CONSUP nº 086, de 03 de dezembro de 2013, na Instrução Normativa PROEN nº 02, de 03 de maio de 2022, que normatiza as Diretrizes de apoio à/ao estudante da assistência estudantil do IFRS, e em edital específico de cada *Campus* do IFRS.

A finalidade dos auxílios, desta forma, é fortalecer as condições de frequência, aproveitamento e permanência do estudante nas atividades acadêmicas, beneficiando, prioritariamente, estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio. A distribuição dos auxílios é realizada conforme os recursos disponíveis para a Assistência Estudantil em cada *Campus* do IFRS. O recurso destinado à Assistência Estudantil é proveniente da Ação 2994 (Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica) e é centralizado na Reitoria, sendo disponibilizado mensalmente aos campi de acordo com quantitativo de auxílios (permanência e moradia). Assim, os estudantes que têm sua solicitação de auxílio deferida, após a análise socioeconômica, serão classificados em grupos e os valores dos diferentes grupos serão definidos a partir de critérios de renda e vulnerabilidade, de acordo com a Instrução Normativa PROEN, de 03 de fevereiro de 2020.

6.17.2 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades específicas

Em consonância com a legislação vigente, relacionada ao ensino em perspectiva inclusiva, cabe às instituições assegurar aos estudantes com necessidades específicas, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, igualdade de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

condições para a aprendizagem através de adaptações curriculares, a fim de favorecer o desenvolvimento do estudante de forma que suas necessidades possam ser atendidas. Além disso, as ações transversais priorizam também a inclusão no âmbito da diversidade cultural, buscando contemplar atividades pedagógicas, artísticas e culturais, sob olhar focado na diversidade cultural do povo brasileiro. Nesse sentido, pode ser necessário realizar adequações pedagógicas e de acessibilidade, adaptando currículos, métodos, técnicas, recursos educativos, avaliações, bem como os Planos de Ensino dos Professores. Para tanto, a criação de estratégias que reforcem as potencialidades dos estudantes e não suas limitações será uma prioridade, visando também a integração com as culturas locais voltadas para a inovação na educação. Para isso, é imprescindível que a instituição atue a partir de concepções que reconheçam e valorizem as diferenças.

No caso de estudantes com necessidades educacionais específicas que demandam acessibilidade curricular, deve ser elaborado um Plano Educacional Individualizado (PEI). O PEI é um recurso pedagógico com foco individualizado no estudante e tem por finalidade otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência ou outras especificidades. É um plano e registro das estratégias que visam promover acessibilidade curricular e que são necessárias para o estudante alcançar as expectativas de aprendizagem definidas para ele.

Neste instrumento são registrados os conhecimentos e habilidades prévios que identificam o repertório de partida, para que seja possível acompanhar a evolução em direção aos objetivos, e planejar novas estratégias de ensino e aprendizagem. É uma proposta pedagógica compartilhada, que é construída de forma colaborativa pelos profissionais da instituição de ensino, pais e/ou responsáveis e, quando possível, pelo próprio estudante. Consideram-se pessoas com deficiência aquelas previstas no art. 2º da Lei 13.146/15, no art. 5º, § 1º do Decreto 5.296/04 e, para efeitos legais, aquelas com transtorno do espectro autista, conforme art. 1º da Lei 12.764/12

Ainda, o *Campus Restinga* conta com o Núcleo de Ações Afirmativas, composto por Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI). Esses englobam os atendimentos às Pessoas com Necessidades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Educacionais Especiais, às Pessoas com Deficiências, os Estudos Afrobrasileiros e Indígenas, os Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade.

São desenvolvidos Fóruns de Debates no decorrer do curso com vista a integrar essas ações transversais ao currículo e às atividades voltadas para a cultura de paz e comunicação não violenta, viabilizando a inserção dessas concepções de inclusão e aceitação do outro como legítimo em sua diferença na prática profissional e estabelecendo a interdisciplinaridade como diretriz pedagógica das ações institucionais.

6.18 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O termo indissociabilidade remete à ideia da interligação existente entre o Ensino, Pesquisa e Extensão, refletindo um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre a instituição e a sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. O planejamento dos componentes curriculares do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais articula o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, durante o desenvolvimento do curso, os acadêmicos deverão participar de atividades com objetivo de produzir ou sistematizar conhecimentos técnico-científicos da área, visando ampliar os horizontes de formação profissional, proporcionando uma formação sociocultural abrangente, composta de múltiplas visões sobre o mundo, que irão favorecer a sua consciência social, de cidadania, econômica, ecológica e profissional. Além disso, de acordo com a Organização Didática (2024) do IFRS, o curso proporciona ao estudante ações de indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, que acontecerão através de componentes curriculares do curso como: atividades curriculares complementares, estágios e componentes curriculares optativos, que integram o conhecimento teórico e prático, tanto interna, quanto externamente a instituição de ensino. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão está diretamente relacionada à organização curricular e à flexibilização dos tempos e dos espaços escolares e extraescolares. Os saberes necessários ao trabalho conduzem à efetivação de ações do ensino e aprendizagem (construção dialógica do conhecimento), da pesquisa (elaboração e reelaboração de conhecimentos) e da extensão (ação reflexão com a comunidade).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais terá de modo indissociável as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão como pressuposto para uma formação acadêmico-profissional-cidadã, objetivando a promoção do conhecimento científico e da inovação tecnológica, pertinentes aos desafios postos à sociedade contemporânea e à formação para o trabalho.

Para que exista a indissociabilidade entre essas dimensões, é preciso que o estudante e o docente assumam os rumos dessa trajetória formativa, trazendo para a sala de aula os problemas diagnosticados na sociedade e buscando suas próprias soluções por meio da pesquisa e da prática extensionista. Para auxiliá-los nesse caminho, o *Campus Restinga* apoia a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com Martins (2004), após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases Nacionais em 1996, muitos educadores adotaram uma postura de mudança nos processos de ensino e de aprendizagem, almejando a relação entre aprendizagens, relacionando cada vez mais as ações dos educandos a partir da realidade e sobre a realidade, tanto no cotidiano quanto ao futuro exercício profissional. Martins (2004) também acredita que, para tanto, há a necessidade de rever as concepções sobre o ensino, a pesquisa e a extensão. Considera-se que um dos maiores entraves para a concretização dessa indissociabilidade reside na visão fragmentada, taylorista, dos processos nela envolvidos, pela qual ensino, pesquisa e extensão tornam-se atividades em si mesmas.

É importante destacar que o grupo de professores proponentes desse curso já se encontram inseridos em grupo de pesquisa do *Campus Restinga* certificados pelo CNPQ: O Grupo de Administração e Inovação liderado pelos professores Divane Floreni Soares Leal e Marcelo Machado Barbosa Pinto que atua em 04 linhas de pesquisa: cidadania e políticas públicas, estratégias organizacionais e interorganizacionais, gestão da inovação e gestão e comportamento. O grupo tem como objetivo contribuir para a criação e desenvolvimento de estratégias gerenciais, atitudes inovadoras e habilidades empreendedoras no setor da produção de bens e serviços e possibilitar a divulgação da produção científica da comunidade da Restinga nos meios regionais, nacionais e internacionais além de promover a formação e o intercâmbio científico de seus colaboradores com instituições de renome por meio da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

qualificação de seus trabalhos e de seus integrantes.

O Grupo de Administração e Inovação desenvolveu os seguintes projetos de pesquisa:

a) Possibilidades de Participação em Cadeias de Valor: Um Estudo em Organizações Sociais do Setor Criativo na Região de Porto Alegre. Esse projeto analisou estratégias de desenvolvimento de organizações sociais no setor da economia criativa na região de Porto Alegre. O projeto contou com a colaboração de um bolsista de fomento interno e,

b) Estratégias Colaborativas na Produção de Valor: Um Estudo em Organizações Sociais na Região de Porto Alegre. Esse projeto analisou estratégias de desenvolvimento de organizações e/ou pessoas no setor da economia colaborativa na região de Porto Alegre. O projeto contou com a colaboração de uma bolsista de fomento interno.

Os projetos de pesquisa e de extensão estão articulados com o ensino. Eles dialogam com os componentes curriculares e possibilitam a participação dos docentes, técnicos e dos estudantes na proposição de iniciativas e também propiciam reflexões oriundas da análise das atividades que podem embasar conhecimentos desenvolvidos no *Campus*.

Os projetos de pesquisa e extensão contam com diversas parcerias institucionais, dentre as quais podem ser destacadas: UNISINOS, UFRGS, Universidad Católica del Uruguay, SEBRAE, Associação Educativa Junior Achievement.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é importante para a consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no *Campus Restinga*. A Área de Gestão e Negócios possui um campo e um potencial muito amplo para a aplicação da pesquisa, do ensino e da extensão com um alto grau de impacto e transformação social.

6.19 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e de aprendizagem

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do *Campus Restinga* busca oportunizar discussões e reflexões que possam contribuir no processo ensino aprendizagem envolvendo o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação, em especial, na atuação do Tecnólogo em Processos Gerenciais. Em um mundo cada vez mais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

globalizado e tecnológico, as TICs auxiliam no desenvolvimento de novos estudos e reflexões sobre as práticas dos docentes e dos estudantes.

O fenômeno da globalização, conforme Alonso (2008, p. 748), modifica as relações humanas: tempo, espaço e trabalho são afetados pelas dinâmicas que reconfiguram nossas relações, nossa maneira de ser/estar no mundo. Embora seja um processo marcadamente econômico, há nisso uma lógica que impõe outros modos de organização da vida, que se expande pelo social, cultural, político-educacional, demandando rearranjos e criações humanas que nos possibilitem interagir com o novo, compreender o desconhecido. No decorrer do curso, haverá a possibilidade do estudante fazer uso das tecnologias digitais, em especial o computador, de forma que, através de softwares específicos, o estudante possa construir e reconstruir conhecimentos relativos à área do curso. Isso oportuniza ao estudante um exercício de reflexão sobre a importância das TICs na sua atuação profissional.

Cabe destacar que o *Campus Restinga* atualmente possui cinco laboratórios de Informática, um laboratório de Hardware e Redes e um laboratório de Automação e Robótica, cada laboratório possui computadores com softwares e ferramentas específicas para uso. O CST em PG possui o seu próprio laboratório com 20 (vinte) computadores, projetor, jogos pedagógicos e mesas coletivas para a realização de atividades e trabalhos em grupo. Todas as salas de aula e os laboratórios possuem projetores multimídia, que podem ser usados pelos professores para projetar slides e vídeos. Além disso, os estudantes contam com acesso à Internet, através da rede de Wifi, ou nos laboratórios de ensino, salas de aula, sala de estudo e na biblioteca.

Além do uso da informática nas aulas e na realização de trabalhos acadêmicos, o *Campus Restinga* está em um processo permanente de aperfeiçoamento dos chamados Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEAs), definidos como os componentes em que discentes e docentes participam de interações online. Pedagogicamente, as TIC's compreendem ferramentas de apoio a educandos e educadores, podendo ser empregadas tanto na apresentação de conteúdos quanto na fixação e recuperação dos mesmos.

De forma simples, AVEAs são websites onde professores disponibilizam conteúdos e atividades didáticas para estudantes matriculados em determinado componente curricular. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

acesso a tais materiais não é público, sendo necessária a autenticação dos usuários por meio de login e senha. A persistência das informações é garantida por meio de um banco de dados e/ou logs. Assim, o *Campus Restinga* em seus laboratórios dispõe de uma gama de hardwares e softwares que possibilitam a criação e o exercício dos estudantes nos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (AVEAs).

Ambientes virtuais possuem integração com ferramentas de comunicação, possibilitando o diálogo síncrono e/ou assíncrono entre participantes de um componente curricular, mesmo presencial. Alguns exemplos de ferramentas incluem fóruns de discussão, chat e correio eletrônico.

Dentre as opções de AVEAs disponíveis atualmente, o Moodle se destaca como a alternativa mais popular. Ele permite a criação de sites web dinâmicos para ensino e aprendizagem, atuando como ferramenta de apoio para estudantes e professores. Atualmente, a plataforma possui mais de 65 milhões de usuários em todo o mundo e apresenta tradução em mais de 120 idiomas.

Ao longo do curso, os AVEAs serão utilizados para propiciar: a) a interação entre o estudante e o computador; b) a atenção individual ao estudante; c) o controle do estudante sobre seu próprio ritmo de aprendizagem, assim como a sequência e o tempo; d) a apresentação dos materiais de estudo de modo criativo, atrativo e integrado, estimulando o estudante e motivando sua aprendizagem e e) o uso para avaliar os estudantes.

De acordo com as funções que desempenham, usuários podem ter papéis diferentes no AVEA. No caso do Moodle, as opções incluem Administrador, Criador do curso, Professor (com permissão para editar conteúdos), Professor (sem permissão para editar), Aluno e Convidado.

Os estudantes também possuem acesso ao sistema acadêmico - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - no qual realizam os processos de matrícula, acompanhamento escolar, a frequência e demais informações importantes sobre a vida acadêmica. Além desses, há o sistema integrado de bibliotecas (Pergamum), no qual o estudante pode pesquisar, reservar e renovar os livros disponíveis na biblioteca do *Campus* e nos demais campi do IFRS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

6.20 Educação a Distância

Entende-se por Educação a Distância (EaD), para fins institucionais, os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia, nos formatos a distância, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Nos cursos regulares presenciais, há possibilidade legal de uma oferta de carga horária do curso a distância, conforme legislação vigente. Esta possibilidade apresenta novas possibilidades educacionais, que se originam da aplicação de recursos para gerenciamento de conteúdos e processos de ensino-aprendizagem em educação a distância, e também do uso de TICs na perspectiva de agregar valor a processos de educação presencial.

O CST em Processos Gerenciais prevê 330 (trezentos e trinta horas) de estudos a distância na sua matriz curricular, o que representa 19% (dezenove por cento) da carga horária do curso.

Nos planos de ensino dos componentes curriculares serão apresentados os detalhes sobre como as atividades a distância ocorrerão em cada componente em cada período letivo. Para tal, os planos de ensino explicitarão: carga horária presencial e a distância; metodologia adotada; critérios de avaliação; cronogramas de atividades a distância; e mecanismos de atendimento aos estudantes.

A utilização da carga horária a distância foi motivada pela flexibilização de horários e local de estudo, pela possibilidade de adoção de abordagens pedagógicas modernas de ensino, dar autonomia para os discentes no processo de ensino e aprendizagem e, a possibilidade de reunir o melhor da aprendizagem on-line baseado em tecnologia e o melhor do ensino presencial para que efetivamente proporcione resultados na aprendizagem.

Para preparar os *estudantess* para educação a distância será ofertado o componente curricular “Informática Instrumental”. Esse componente tem por objetivo ambientar o estudante a utilizar o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, bem como, apresentar abordagens pedagógicas a fim de estimular a autonomia na aprendizagem, ainda, abordar a legislação e questões éticas que tangenciam a EaD.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

6.20.1. Atividades de Tutoria

Os tutores têm um papel importante ao realizar o contato direto com os estudantes na realização de atividades a distância, como principais atribuições, destacam-se: esclarecer as dúvidas dos estudantes através do Moodle; verificar e avaliar as atividades realizadas pelos estudantes e fornecer feedback; estimular a participação colaborativa, incentivando os estudantes a responder dúvidas dos colegas, quando houverem; e enviar mensagens individuais aos estudantes que não se mostrarem ativos no curso. No CST em PG, as atividades de tutoria serão realizadas pelo próprio docente do componente curricular.

A inclusão da carga horária a distância nos componentes curriculares permite a adoção de diferentes abordagens pedagógicas. É possível utilizar a sala de aula invertida, onde o *estudantes* se apropria dos conceitos nos momentos a distância e depois, nos momentos presenciais, são realizadas atividades de compartilhamento, reflexão e discussão. Também, é possível utilizar uma abordagem mais aproximada da sala de aula tradicional, onde o professor apresenta os conceitos norteadores do conteúdo em momentos presenciais e realiza atividades a distância para expandir as discussões realizadas em sala de aula através de atividades assíncronas como fóruns e atividades síncronas como bate-papo.

O acompanhamento dos discentes no processo formativo, a avaliação periódica pelos estudantes e equipe pedagógica se dá a partir de avaliações internas realizadas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), a partir dos resultados destas avaliações, ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras serão realizadas pelo Colegiado de Curso e, no caso de necessidade de atualização curricular, pelo Núcleo Docente Estruturante. A coordenação do curso e o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) promoverão capacitações contínuas dos docentes que realizarão atividades de tutoria. Estas capacitações têm como objetivo estimular a adoção de práticas criativas e inovadoras para maximizar o aproveitamento de estudos para a permanência e êxito dos discentes. As demandas comunicacionais e tecnologias adotadas no curso devem ser descritas pelo NDE. Ocasionalmente, a coordenação do curso deverá verificar junto aos docentes/tutores a necessidade de capacitação em alguma área para viabilizar o bom andamento dos trabalhos. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

curso deve contar com o apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras que visem a permanência e êxito dos discentes.

6.20.2. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem

O *Campus* conta com AVEA Moodle, para disponibilização de material de aula e para suporte em componentes curriculares com carga horária a distância. Ainda sobre aulas, é importante destacar que uma das principais características do Moodle é o estímulo a conteúdos multimídia, já que disponibiliza diversos recursos como fóruns, enquetes, chats, glossários, diários, áudios, vídeos, questionários, editores de HTML, blogs, calendários, entre outros. É importante salientar que as TICs representam ainda um avanço na educação a distância, com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, os *estudentess* têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências. O AVEA Moodle também permite desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes e a reflexão sobre o conteúdo dos componentes curriculares.

Nesta perspectiva, os professores têm a possibilidade de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa. A tecnologia é uma realidade que traz inúmeros benefícios e é de suma importância no curso, quando incorporada ao processo de ensino-aprendizagem, proporciona novas formas de ensinar e, principalmente, de aprender, em um momento no qual a cultura e os valores da sociedade estão mudando, exigindo novas formas de acesso ao conhecimento e cidadãos críticos, criativos, competentes e dinâmicos.

O AVEA Moodle também considera a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. E cabe aos docentes, a realização de avaliações periódicas devidamente documentadas para ações de melhoria contínua.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

6.20.3. Material Didático

Os materiais didáticos são recursos e atividades, físicas ou digitais, utilizados para apoio ao ensino relacionado ao desenvolvimento do curso. O material didático pode ser produzido pelo próprio docente do componente curricular, estes materiais podem ser por exemplo, vídeos, apostilas, exercícios, etc. Outra opção é utilizar materiais já consolidados pelos especialistas e, neste caso, caberá aos docentes o papel de curadoria. Para esta atividade será priorizado o uso de repositórios da rede federal.

Para apoiar a produção de materiais, o *Campus* disponibiliza um estúdio com possibilidade de gravação de áudio e vídeo localizado no Auditório Mirelle Barcos, além de cinco laboratórios de informática. A distribuição dos materiais didáticos é de responsabilidade do próprio docente do componente curricular, e deve ser disponibilizado via Moodle no início do semestre letivo.

Além disso, o docente deve orientar o *estudante* para a realização das atividades a distância, definindo claramente seus objetivos, metodologias, prazos e formas de entrega. Esta orientação pode ser realizada oralmente em momento presencial, ou via AVEA Moodle.

A formação proposta no PPC do CST em PG é desenvolvida seguindo os conteúdos previstos na ementa de cada componente curricular. Nesse sentido, os materiais didáticos visam atender a coerência teórica e o aprofundamento necessários para a construção do conhecimento contemplando os objetivos previstos no plano de ensino. O material didático, bem como as metodologias de ensino e a linguagem serão desenvolvidos de modo a atender as necessidades específicas de cada estudante, considerando-se, inclusive, os possíveis casos de inclusão. A produção de material didático deve levar em conta as necessidades específicas dos estudantes matriculados no componente curricular, de forma a garantir a acessibilidade metodológica, instrumental utilizando linguagem inclusiva e acessível. Por exemplo, no caso de algum estudante cego ou com deficiência visual, o conteúdo e atividades deverão ser acessíveis via software de leitura de tela, seguindo os critérios de acessibilidade que trata este caput estão de acordo com o documento internacional Web Content Accessibility Guidelines (Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web), que inclui a descrição das imagens e os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

vídeos deverão ter transcrição. No caso de a turma ter algum (a) estudante surdo ou com deficiência auditiva, os vídeos disponibilizados deverão possuir legendas e tradução para Libras. Com relação aos recursos didáticos, serão utilizados aqueles disponíveis no Moodle, bem como os professores tutores buscarão criar outros próprios, a partir de capacitações realizadas, de modo a incluir o uso de recursos inovadores para o acompanhamento.

6.20.4. Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem

Nos componentes curriculares a distância, a avaliação dos estudantes será auferida a partir do acompanhamento docente da efetividade na realização das atividades pedagógicas propostas. A oferta de carga horária na modalidade de EaD em cursos presenciais deve ser amplamente informada aos estudantes matriculados no curso no período letivo anterior à sua oferta e divulgada nos processos seletivos, sendo identificados, de maneira objetiva, os conteúdos, os componentes curriculares, as metodologias e as formas de avaliação.

Nos planos de ensino dos componentes curriculares serão apresentados os detalhes sobre como as atividades a distância serão avaliadas, detalhando-se critérios e instrumentos de avaliação.

6.20.5. Equipe Multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O NEaD é uma unidade vinculada à Direção de Ensino do *Campus*, com competência para implementar políticas e diretrizes para a EaD, estabelecidas no âmbito da instituição. O NEaD tem como objetivos: congregar profissionais de diferentes áreas do conhecimento, estudos e pesquisas em EaD, proporcionando o desenvolvimento contínuo num processo de construção coletiva, crítica e interdisciplinar; produzir conhecimento sobre Educação a Distância e o uso das TICs nos processos educativos; levantar e mapear demandas de Educação a Distância por áreas de conhecimento no âmbito de atuação do Instituto; Planejar, desenvolver e avaliar cursos de educação a distância a partir de demandas localizadas; Promover a democratização do acesso à Educação via Educação a Distância e uso de TICs;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

capacitar os professores, os tutores e os *estudantess* do *Campus* no manuseio das ferramentas mais usadas na Educação a Distância.

O NEaD, desta forma, articula ações que capacitam os professores do *Campus* a ministrarem componentes curriculares à distância no curso. O NEaD também oferece suporte e apoio aos discentes desse curso no uso do AVEA Moodle.

O NEaD produz o plano de ação de forma documentada que é implementado anualmente, a fim de garantir que os processos de trabalhos sejam formalizados e executados.

Atualmente, a equipe multidisciplinar é composta pelos seguintes membros, conforme Portaria *Campus Restinga* nº 213 de 4 de novembro de 2024:

Servidor	Papel na equipe multidisciplinar / NEaD	Habilitação na EaD
Andreza Lima Marimon da Cunha	Membro Permanente	220 h
Daniela Duarte da Silva Bagatini	Coordenação Pedagógica	182 h
Denise Elisabete da Silva Gorski	Membro Permanente	180 h
Jezer Machado de Oliveira	Membro Permanente	135 h
Luciano Gomes Furlan	Membro Permanente	190 h
Nilson Varella Rübenich	Coordenador do Núcleo	998 h
Rafael Frois da Silva	Membro Permanente	Sem registro no NEaD

* A habilitação completa pode ser conferida via sistema informatizado disponível ao NEaD.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

6.20.6. Experiência Docente e de Tutoria na EaD

Os servidores que realizarão a docência e a tutoria no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais são:

Servidor	Papel na equipe multidisciplinar / NEaD	Habilitação na EaD
Alexandre Adriano dos Santos Lima	Docente	160 h
Marcelo Machado Barbosa Pinto	Docente	150 h
Nilson Varella Rübenich	Docente	998 h

Considerando a experiência dos servidores, os mesmos se habilitam para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção.

Cabe ressaltar que os docentes atuarão no curso como professor e tutor.

Para atuar na Educação a Distância, os servidores devem atender as legislações e normativas vigentes, incluindo o Programa de Capacitação para atuação na Educação a Distância. Além disso, o IFRS oferece periodicamente diversos cursos através da CEaD e do NEaD. Além disso, os docentes participam de formação pedagógica no próprio *Campus*. Estes cursos e formações visam habilitar o docente para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliação diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

6.20.7. Interação entre coordenador de curso, docentes e tutores (presenciais e a distância)

No início de cada semestre, ocorre uma reunião com os docentes que atuam no curso no período letivo vigente. Dentre os assuntos tratados nesta reunião, quando houver componentes curriculares com carga-horária a distância, haverá uma articulação com relação a metodologias, linguagens e adaptações a serem utilizadas no ensino a distância. Os problemas identificados pela CPA com relação a interação entre docentes, tutores, coordenador e discentes serão tratados pelo colegiado de curso. Desta forma, ocorre a interação entre tutores, docentes e coordenação de curso. como resultado, há o planejamento documentado da interação para encaminhamento das questões do curso e realização de avaliações periódicas para identificação de problemas ou aprimoramento da interação entre os sujeitos.

6.20.8. Infraestrutura

O *Campus Restinga* dispõe de um Laboratório de Informática aberto à comunidade acadêmica nos três turnos durante os dias úteis, onde podem ser realizadas as atividades EaD. No Laboratório, os(as) estudantes têm acesso a diversos computadores com internet, sempre com um bolsista de monitoria disponível para auxiliá-los, se necessário.

O CST em Processos Gerenciais também possui um laboratório próprio (Laboratório de Gestão e Negócios - sala 502) onde estão disponíveis 20 (vinte) computadores com acesso à internet. Ele também poderá ser utilizado mediante reserva e o estudante deverá orientar-se pelo Regulamento do Laboratório de Gestão e Negócios, disponível no Apêndice III. Além disso, os estudantes possuem acesso a computadores com internet em ambiente de estudos na biblioteca. Os computadores disponibilizados na biblioteca possuem os mesmos softwares dos laboratórios de informática. Dentro do *Campus*, há também a disponibilidade de internet sem fio para os(as) estudantes, possibilitando que eles tenham acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, aos sistemas acadêmicos e ao portal de periódicos da Capes, onde os *estudantess* têm acesso às principais produções científicas nacionais e internacionais.

Os locais estarão disponíveis nos três turnos de funcionamento do *Campus Restinga*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

6.21 Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero (NEPGE)

A Assessoria de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade, institucionalizada pela Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, por meio da Portaria do CONSUP nº 51, de 27 de fevereiro de 2012, é o órgão responsável pelo planejamento e coordenação das ações relacionadas à política de inclusão no IFRS. Sua finalidade é promover a cultura da educação para a convivência, a defesa dos direitos humanos, o respeito às diferenças, a inclusão, permanência e saída exitosa de pessoas com necessidades educacionais específicas para o mundo do trabalho, a valorização da identidade étnico-racial, a inclusão da população negra e da comunidade indígena, em todos os setores, e o combate à homofobia, buscando a remoção de todos os tipos de barreiras e formas de discriminação.

Neste contexto, a Assessoria de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade atua ativamente no desenvolvimento da Política de Ações Afirmativas do IFRS, conforme estipula a Resolução CONSUP nº 022, de 25 de fevereiro de 2014, que orienta as ações de inclusão nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS, considerando a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos. Esta política propõe medidas para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes em todos os cursos oferecidos pelo Instituto Federal, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundas de escolas públicas.

Em consonância com a Resolução CONSUP nº 022, de 25 de fevereiro de 2014, o *Campus Restinga* tem na sua estrutura três núcleos que visam promover diversidade, inclusão e respeito a todas as formas de identidades dos cidadãos brasileiros, buscando fomentar a Política de Ações Afirmativas do IFRS. Estes Núcleos incentivam a comunidade acadêmica e a comunidade externa a elaborarem e participarem de ações de ensino, pesquisa e extensão, e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

estão divididos em: Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais estará próximo aos Núcleos de Ações Afirmativas do *Campus Restinga*, nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão, participando de medidas e ações que englobam a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de sexo e gênero e de necessidades específicas, ou seja, a defesa dos direitos humanos, em uma cultura de educação para a boa convivência. As diversas demandas poderão ser articuladas com os três núcleos: NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Deficiência); NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e NEPGS (Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade).

Os núcleos destacam-se pelas ações inclusivas, e buscam:

- Inserir as Pessoas com Deficiência na instituição, a sua permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho;
- A valorização étnico-racial, em especial à população negra e as comunidades indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa;
- O combate às fobias, buscando o respeito à diferença e a diversidade e a remoção de todos os tipos de barreiras e formas de discriminação, com ênfase nas temáticas de corpo, gênero e sexualidade.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades articula pessoas e setores para promover na instituição a cultura da “educação para a convivência”, que é a aceitação da diversidade e, principalmente, a busca pela quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, de comunicação e atitudinais. O NAPNE é responsável por adaptar materiais didáticos para estudantes com necessidades especiais; subsidiar servidores no que se refere a assuntos relacionados à educação inclusiva; promover acessibilidade física e virtual no *Campus Restinga*; pesquisar assuntos relacionados à acessibilidade; entre outras ações.

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas é um espaço em que são discutidas a história e cultura afro-brasileira e indígena na sociedade brasileira. Busca fomentar estudos, pesquisas e extensão, a partir do desenvolvimento de programas e projetos em diversas áreas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

do conhecimento. O NEABI se constitui em um espaço acadêmico e de interface com a comunidade, no qual são realizadas atividades programadas – estudos e pesquisas, documentação e produção de textos. Além disso, a confecção de materiais, cursos, seminários, conferências e divulgação de ações afirmativas, diretas ou por meio de assessoria e apoio – dentro da temática da educação das relações étnico-raciais.

O Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPG) tem o compromisso de atuar em temáticas relacionadas a corpo, gênero, sexualidade e diversidade, por meio de programas e ações/atividades desenvolvidas entre os servidores, os estudantes e comunidade, através do estudo e produção científica; assessoramento e consultorias; discussões; debates.

A articulação do CST em PG com as ações afirmativas ocorre de modo transversal em todas os componentes curriculares, e é orientada pelo Calendário Acadêmico que contém datas importantes relativas às temáticas dos núcleos como: 29 de janeiro, Dia da Visibilidade Trans; 11 de fevereiro, Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência; 8 de março, Dia Internacional da Mulher; 2 de abril, Dia Mundial de Conscientização do Autismo; 17 de maio, Dia de Combate a LGBTfobia; 28 de junho, Dia do Orgulho LGBTQIAPN+; 25 de julho, Dia da Mulher Negra Latinoamericana e Caribenha; 9 de agosto, Dia Internacional dos Povos Indígenas; 29 de agosto, Dia da Visibilidade Lésbica; 21 de setembro, Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência; 10 de outubro, Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher; 20 de novembro, Dia da Consciência Negra; 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos; 13 de dezembro, Dia Nacional do Cego.

6.22 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais será feita regularmente, por meio da análise dos resultados, obtidos através de avaliação do curso e do desempenho dos estudantes no ENADE. Esta avaliação, de acordo com as determinações legais vigentes, será realizada em dois níveis: o Interno e o Externo, em sintonia com o programa de avaliação institucional do IFRS – PAIFRS, que tem como referência o SINAES.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

A implantação/consolidação do projeto pedagógico do Curso e das atividades previstas em seu PPC está diretamente relacionada com o empenho do corpo docente em elevar e garantir a qualidade do curso, através das aulas e das atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão por eles coordenados. Assim como, da infraestrutura disponível e do incentivo, estímulo e técnicas de aprendizado adotadas. Além do comprometimento com os objetivos, diretrizes e princípios do PPC, em consonância com o PDI, o PPI e demais documentos institucionais que norteiam o ensino do IFRS.

Os acompanhamentos das práticas de ensino e da implantação da proposta pedagógica são importantes, necessárias e estão previstas como atividades do colegiado do curso e do núcleo docente estruturante – NDE, que tem, entre outras funções, realizar avaliações periódicas do curso com o objetivo de verificar a adequação do PPC às constantes alterações da legislação e atos normativos, às diretrizes curriculares em harmonia com os documentos do IFRS, de detectar fragilidades e de apresentar propostas de melhorias na implementação deste ao colegiado do curso. O processo de avaliação do PPC deve servir de retroalimentação ao projeto do curso, permitindo atualizações mediante a relação com os docentes, discentes, egressos e setor produtivo.

O processo de Autoavaliação será coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central e pela Comissão local do *Campus*. A autoavaliação prevê em suas ações a avaliação didática dos(as) docentes, dos componentes curriculares e do curso, através dos instrumentos de avaliação online. O objetivo é coletar dados relativos ao olhar de toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos. Os instrumentos de autoavaliação que constituem o PAIIFRS são disponibilizados no formato online para a comunidade interna, em programa desenvolvido pela DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação, do IFRS. Para a comunidade externa, o instrumento é disponibilizado no formato offline e enviado, via correio eletrônico, para os(as) estudantes, bem como para as instituições públicas e privadas e parceiras ou mesmo em formato físico (impresso), quando necessário. Os instrumentos de avaliação são construídos pela CPA e aplicados para todos os cursos do IFRS. A avaliação externa será composta por dois mecanismos de avaliação do MEC, que são: (i) o Exame Nacional de Cursos, previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

— e (ii) a avaliação efetuada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, realizadas in loco. A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior, expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações. Essas avaliações servirão para verificar a coerência dos objetivos e perfil dos egressos do curso com as demandas da sociedade. O PPC do curso também prevê a participação do estudante no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE. Os resultados do ENADE, aliados às respostas do Questionário do Estudante, conforme o Relatório de Curso disponibilizado no site do INEP, juntamente com as demandas apontadas no Relatório da CPA – no âmbito do curso – e as fragilidades apontadas no relatório de avaliação externa do curso, constituem-se em embasadores fundamentais para a gestão do curso, contribuindo para a tomada de decisões acerca das mudanças/alterações que deverão ser introduzidas no curso, com o intuito de obter a qualidade desejada.

O CST em Processos Gerenciais passou pelo processo de avaliação para o reconhecimento pelo Ministério da Educação no período de 12/09/2022 a 14/09/2022, tendo obtido o conceito 5 (cinco), nota máxima, sendo reconhecido pela Portaria SERES/MEC nº 87 de 17 de abril de 2023.

6.23 Critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos

Conforme a Organização Didática do IFRS (Resolução nº1/2024, CONSUP/REI) e a IN nº16/2024, PROEN/REI, o (a) estudante poderá solicitar o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos. É facultado ao (à) estudante solicitar o aproveitamento de componentes curriculares correspondentes aos cursados no mesmo nível do curso ou em outro mais elevado. As solicitações de aproveitamento de estudos deverão ser protocoladas na Coordenadoria de Registros Acadêmicos do *Campus Restinga* e encaminhadas à Coordenação do Curso.

Assim, caberá à Coordenação de Curso, o encaminhamento do pedido ao(à) docente atuante no componente curricular, objeto de aproveitamento, que realizará a análise de equivalência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de conteúdo e carga horária e emitirá



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

parecer conclusivo sobre o pleito.

O aproveitamento de estudos só poderá ultrapassar 50% da carga horária total do currículo do curso no qual o (a) estudante está matriculado, a critério do colegiado de curso, se os componentes curriculares apresentados tiverem sido cursados no IFRS. Também poderão ser solicitados documentos complementares, a critério da Coordenação de Curso e, caso se julgue necessário, o (a) estudante poderá ser submetido ainda a uma certificação de conhecimentos. Cabe ressaltar que é vedado o aproveitamento de um mesmo componente curricular, mais de uma vez no mesmo curso. Um aproveitamento deferido não embasa, necessariamente, novos aproveitamentos.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e a divulgação das respostas deverão ser feitos nos prazos determinados pelo calendário acadêmico, não excedendo o período de um mês após o início das aulas do respectivo componente curricular. A Coordenação do Curso deverá encaminhar o resultado do processo à Coordenação de Registros Escolares (CRE), cabendo ao(à) estudante informar-se sobre o deferimento. Ainda segundo a Organização Didática, os(as) estudantes dos cursos do IFRS poderão requerer certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com a finalidade de alcançar a dispensa de um ou mais componentes curriculares da matriz do curso. Essa certificação se dará mediante a aplicação de instrumento de avaliação realizada por um(a) docente da área, ao qual caberá emitir parecer conclusivo sobre o pleito.

6.24 Colegiado do Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Colegiado de Curso é um órgão deliberativo e consultivo de cada curso, que tem por finalidade elaborar e acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso observando-se as políticas e normas do IFRS.

O Colegiado de Curso é constituído por:

- I. Coordenador do Curso;
- II. todos os professores em efetivo exercício no curso no semestre letivo;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

- III. um técnico-administrativo vinculado à área do curso e eleito pelos pares;
- IV. um representante do corpo discente do Curso, eleito pelos pares;
- V. um representante da Equipe Multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância.

Os representantes dos técnicos-administrativos e dos discentes serão eleitos pelos seus pares dentro de cada segmento, tendo como suplente o candidato que obtiver a maior votação depois dos eleitos em cada segmento. Os mandatos terão a duração de 1 (um) ano, permitida a recondução por mais 1 (um) ano.

O representante discente, regularmente matriculado, deverá ter cursado pelo menos 1 (um) semestre da carga horária obrigatória do Curso e não estar cursando o último semestre. O processo de escolha do representante dos discentes será coordenado pela Coordenação do Curso.

O representante dos técnicos-administrativos será eleito pelos seus pares em reunião específica, sendo um representante para cada curso superior.

O representante da Equipe Multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância será o coordenador do Núcleo, ou um membro permanente indicado por ele.

A definição dos novos representantes deverá ocorrer sessenta dias antes do término do mandato dos representantes.

O membro cuja ausência ultrapassar duas reuniões sucessivas ordinárias ou extraordinárias perderá seu mandato, se as justificativas apresentadas não forem aceitas pelo Colegiado.

O Colegiado de Curso deve observar os relatórios de Autoavaliação Institucional e de avaliação externa para a tomada de decisões em relação ao planejamento e ao desenvolvimento de suas atividades. As reuniões de Colegiado de Curso constituem-se na análise e reflexão sobre o andamento do curso, visando o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem. Demais detalhamentos a respeito do Colegiado do CST em PG podem ser encontrados em regulamento específico (ver Apêndice IV).

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão deliberativo e de assessoramento, vinculado ao respectivo curso de graduação. Compete a cada NDE:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constante no Projeto Pedagógico do Curso;

III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades do curso, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com às políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV. Zelar pelo cumprimento das orientações curriculares, conforme legislação vigente;

V. Propor atualização, sempre que necessário, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ao Colegiado do Curso;

VI. Assessorar, dentro da sua área de competência, o Colegiado do Curso;

VII. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso;

VIII. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular no âmbito do *Campus*, sempre que necessário;

IX. Elaborar relatório referente às condições ofertadas no quesito acervo bibliográfico, seja físico, virtual ou misto;

X. Utilizar os resultados das avaliações do curso (CPA, avaliação in loco e ENADE) como ferramentas para atualização/alteração de PPC.

O NDE tem como objetivos garantir a elaboração, o acompanhamento e a consolidação do PPC no âmbito do *Campus*, e participar da concepção, da avaliação e da atualização do curso, em âmbito sistêmico. As competências do NDE dos cursos de graduação deverão estar conforme a legislação vigente. Os NDEs são constituídos por professores do curso designados por Portaria do Diretor-geral do *Campus*, seguindo composição definida pela legislação vigente. A solicitação de portaria de constituição de NDE deverá ser feita pelo coordenador do curso ao Diretor-Geral do *Campus*, constando a nominata dos membros do NDE e a ata da reunião realizada para esse fim. A coordenação do NDE será exercida pela coordenação do curso e terá as seguintes atribuições:

I. Representar o Núcleo sempre que necessário;

II. Articular o desenvolvimento das atividades do Núcleo;

III. Registrar em ata própria as reuniões e as atividades do Núcleo;

IV. Coordenar as reuniões do Núcleo;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

V. Realizar o Plano de Metas da Gestão do Curso, documentado e compartilhado.

O mandato do Coordenador do NDE terá duração vinculada à sua permanência à frente da Coordenação do Curso.

Demais detalhes a respeito do NDE do CST em PG podem ser encontrados em regulamento específico (ver Apêndice V).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

7 Certificados e diplomas

Após a integralização dos períodos letivos organizados por componentes curriculares e das atividades complementares e da realização do Trabalho de Conclusão de Curso, que compõem o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, fará jus ao diploma de Tecnólogo ou Tecnóloga em Processos Gerenciais o(a) estudante(a) que:

- Obter aprovação em todos os componentes curriculares obrigatórios e optativos do curso;
- Comprovar a realização de, no mínimo, 100 horas/relógio de Atividades Complementares;
- Obter aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso;
- Estiver em dia com o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); e
- Participar da solenidade de formatura (podendo ser de gabinete) para a obtenção do grau pretendido.

Salienta-se a necessidade de inclusão nos diplomas expedidos o eixo tecnológico do CST em PG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

8 Quadro de pessoal (docentes e técnicos)

Servidor	Formação (informar a formação completa)	Vínculo	Atuação
Alexandre Adriano dos Santos Lima	Mestrado	Docente DE	Administração
Alexandre Wasem Pinto	Graduação	TAE	Técnico em Laboratório - Área Informática
Amanda Correa de Lavra Pinto	Graduação	TAE	Técnica em Assuntos Educaçãois
Anderson Hakenhoar de Matos	Doutorado	Docente DE	Idiomas
André Amaral Mendes	Ensino Médio	TAE	Auxiliar de Biblioteca
André Luiz Silva de Andrades	Ensino Médio	TAE	Auxiliar em Administração
André Marcelo Schneider	Doutorado	Docente DE	Informática
Andreza Lima Marimon da Cunha	Mestrado	TAE	Jornalista
Antônio Luis Ramos Lopes	Mestrado	TAE	Administrador
Bruna Milano Schepers	Doutorado	Professora Substituta 40h	Idiomas
Camila Camargo Estrazulas	Especialização	TAE	Assistente em Administração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Camila Ramalho Modena	Mestrado	TAE	Assistente de Alunos
Caren Fulginiti da Silva	Mestrado	Docente DE	Matemática
Caren Rejane de Freitas Fontella	Doutorado	TAE	Técnica em Assuntos Educacionais
Carlos Fernando Rosa dos Santos	Graduação	TAE	Engenheiro-Área
Carolina Kruse Ramos	Mestrado	Docente DE	Administração
Caroline Pereira	Ensino Médio	TAE	Assistente em Administração
Cassiana Grigoletto	Doutorado	Docente DE	Idiomas
Cauê Haase Pacheco	Graduação	TAE	Assistente em Administração
Charlies Uilian de Campos Silva	Doutorado	Docente DE	Idiomas
Dania Pinto Gonçalves	Doutorado	Docente DE	Idiomas
Daniel Battaglia	Doutorado	Docente DE	Administração
Daniela Duarte da Silva Bagatini	Doutorado	Professor Visitante	Informática
Daniela Nicoletti Favero	Doutorado	Docente DE	Idiomas
Davi Jonatas da Silva	Ensino Médio	TAE	Assistente em Administração
Denise Elisabete da Silva Gorski	Especialização	TAE	Assistente em Administração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Diana Vega Marona	Mestrado	Docente DE	Matemática
Diego Monte Blanco	Doutorado	Docente DE	Sociologia
Diego Moreira da Rosa	Mestrado	Docente DE	Informática
Diego Romeira Cigaran Chaves	Mestrado	Docente DE	Matemática
Diogo Silveira Terra	Graduação	TAE	Bibliotecário - Documentalista
Divane Floreni Soares Leal	Doutorado	Docente DE	Administração
Elenisse Camacho Mederos Torres	Especialização	TAE	Assistente em Administração
Eliana Beatriz Pereira	Doutorado	Docente DE	Informática
Elizete Cristina dos Santos	Especialização	TAE	Assistente de Alunos
Flávia Adriana Andrade	Doutorado	Docente DE	Idiomas
Flávio Chaves Brandão	Ensino Médio	TAE	Técnico em Tecnologia da Informação
Freddy Enrique Cuzco Chumbe	Mestrado	Professor Substituto 40h	Idiomas
Gabriela Pinheiro Anhaia	Graduação	TAE	Auxiliar de Biblioteca
Gabriella Fraga da Ré	Especialização	TAE	Assistente de Alunos
Geovana Prante Gasparotto	Doutorado	TAE	Assistente Social
Gilberto João Pavani	Mestrado	Docente DE	Informática



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Gisele Oliveira Fraga do Nascimento	Ensino Médio	TAE	Tradutora/ Intérprete de Língua Brasileira de Sinais
Gleison Samuel do Nascimento	Doutorado	Docente DE	Informática
Gustavo do Nascimento Friecrich	Doutorado	Professor Substituto	Informática
Helena Patini Lancellotti	Doutorado	Docente DE	Sociologia
Iuri Albandes Cunha Gomes	Doutorado	Docente DE	Informática
Janice Ribeiro de Souza	Graduação	TAE	Assistente em Administração
Jean Carlo Hamerski	Doutorado	Docente DE	Informática
Jéssica Porciuncula lung da Silva	Mestrado	TAE	Assistente de Alunos
Jessie Ortiz Marimon	Mestrado	Docente DE	Idiomas
Jezer Machado de Oliveira	Mestrado	Docente DE	Informática
José Bruno da Silva Santos	Especialização	Professor Substituto	Informática
Juliana Battisti	Mestrado	Docente DE	Idiomas
Laura Fontana Soares	Mestrado	Docente DE	Idiomas
Leandro Bez Birolo	Graduação	TAE	Assistente em Administração
Lélien Fritsch Alban	Especialização	TAE	Tecnóloga em Processos Gerenciais
Lisandra Coromaldi	Especialização	Professora Substituta	Administração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Lívia Cristina Silva do Nascimento	Graduação	Professora Substituta	Informática
Lucas Maciaseki da Silva	Graduação	TAE	Técnico em Assuntos Educacionais
Luciano Barth Vieira	Graduação	TAE	Técnico em Laboratório - Área Eletrônica
Luís Eduardo Primaz	Mestrado	Professor Substituto	Informática
Luís Felipe Kiesow de Macedo	Mestrado	Docente DE	Matemática
Marcelo Machado Barbosa Pinto	Doutorado	Docente DE	Administração
Márcia Elisa Berlikowski	Mestrado	Professor Substituto 40h	Matemática
Márcia Pereira Pedroso	Doutorado	TAE	Psicóloga
Márcia Regina Ribeiro dos Santos	Especialização	TAE	Assistente em Administração
Matilde Cristiane Flores Carlotto	Especialização	TAE	Auditora
Melissa Osterlund Ferreira	Mestrado	Docente DE	Idiomas
Miguel Salvador Lemos Baladan	Doutorado	Professor Substituto 40h	Idiomas
Mikael Marques de Medeiros	Ensino Médio	TAE	Técnico em Audiovisual
Natália Dias	Especialização	TAE	Pedagoga



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Nathália Luísa Giraud Gasparini	Mestrado	Docente DE	Idiomas
Nilson Varella Rübenich	Doutorado	Docente DE	Administração
Paula Porto Pedone	Especialização	TAE	Bibliotecária - Documentalista
Pedro Sérgio Mendes Leite	Especialização	TAE	Contador
Priscila Vieira Bastos	Especialização	TAE	Técnica em Assuntos Educaçãois
Rafael Pereira Esteves	Doutorado	Docente DE	Informática
Renie Robim	Mestrado	Docente DE	Idiomas
Ricardo Luís dos Santos	Mestrado	Docente DE	Informática
Ricardo Silva Ribeiro	Mestrado	Docente DE	Matemática
Roben Castagna Lunardi	Doutorado	Docente DE	Informática
Robson Bierhals da Silva	Especialização	TAE	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Rossana Bisol Thome	Graduação	TAE	Assistente em Administração
Sabrina da Cunha Lamb	Graduação	TAE	Técnica em Secretariado
Sérgio Gambarra da Silva	Especialização	TAE	Técnico em Tecnologia da Informação
Susana Beatris Oliveira Szewczyk	Doutorado	Docente DE	Matemática



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Suyane Lamari Cabral	Especialização	TAE	Assistente em Administração
Tanise Fernandes de Lima	Especialização	TAE	Assistente em Administração
Thaiana Machado dos Anjos	Mestrado	TAE	Pedagoga
Thais Teixeira da Silva	Mestrado	TAE	Produtora Cultural
Tiane Pacheco Lovatel	Especialização	TAE	Técnica em Assuntos Educacionais
Valesca Persch Reichelt	Doutorado	Professora Visitante	Administração
Vitor Rhoden Sperb	Especialização	TAE	Assistente de Alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

9 Infraestrutura

O *Campus Restinga* possui uma área total de 79.209,89 m² onde estão construídos 07 (sete) blocos, uma quadra poliesportiva, estacionamento e almoxarifado que oferecem, direta ou indiretamente, toda a infraestrutura necessária à realização do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

9.1 Biblioteca

O IFRS – *Campus Restinga* conta com uma Biblioteca que atende os cursos superiores, os cursos técnicos e o ensino médio técnico. A Biblioteca iniciou suas atividades no dia 08 de outubro de 2010. Seus principais objetivos são dar subsídios informacionais para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, proporcionando o acesso dos estudantes e dos servidores a fontes de informação atualizadas, e oferecer espaço qualificado para estudo, com infraestrutura, recursos humanos, informacionais e tecnológicos adequados. A Biblioteca é aberta à comunidade em geral, sendo o empréstimo restrito aos docentes, discentes e técnicos administrativos do *Campus*; ficando disponível para a comunidade externa a consulta local aos documentos. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das sete e trinta às vinte duas e trinta, e conta com um bibliotecário, um auxiliar de administração e dois auxiliares de Biblioteca. Em relação à infraestrutura, a Biblioteca está dividida em duas salas, uma para o acervo, com espaço de aproximadamente 313 m², e outra para a sala de estudos, que tem aproximadamente 43m². A Biblioteca dispõe de 17 (dezessete) baias de estudo individual, 2 (duas) mesas de estudo em grupo e 2 (dois) terminais de consulta ao acervo e de pesquisa em bases de dados. A sala de estudos dispõe de 3 (três) mesas com 6 (seis) cadeiras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

9.1.1 Acervo

O acervo físico é composto por mais de 5.650 (cinco mil seiscentos e cinquenta) títulos e 12.000 (doze mil e trezentos) exemplares de livros. O acervo virtual, em 2023, conta com aproximadamente 29.000 (vinte e nove mil) livros eletrônicos e mais de 18.000 (dezoito mil) normas nacionais e do Mercosul. A atualização do acervo é realizada conforme disponibilidade orçamentária e atendendo às solicitações dos servidores e estudantes. Os recursos informacionais disponibilizados abrangem as áreas dos cursos e seus eixos, literatura, dicionários, etc. A composição do acervo se dá por meio de compras, doações e assinatura de bibliotecas virtuais. Em relação à metodologia de compra, utilizam-se os instrumentos do INEP para avaliação de cursos superiores, como base para o investimento em acervo para os cursos de todas as modalidades de ensino regular ofertadas. Também são consideradas as avaliações institucionais realizadas pela comunidade escolar, que apontam demandas para o acervo. Além dos livros, também contamos com doações dos seguintes periódicos:

- IEEE Spectrum
- Gestão Escolar (Fundação Victor Civita)
- Nova Escola (Fundação Victor Civita)
- Cálculo: matemática para todos (editora Segmento)
- Carta na Escola (editora Confiança)
- Presença Pedagógica (editora Dimensão)
- Filosofia: ciência e vida (editora Escala)
- Língua Portuguesa (editora Segmento)
- Revista de História da Biblioteca Nacional

9.1.2 Relação de livros por área do conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra: 2632 exemplares, 840 títulos
- Ciências Biológicas: 224 exemplares, 104 títulos
- Engenharias: 750 exemplares, 156 títulos
- Ciências da Saúde: 386 exemplares, 193 títulos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

- Ciências Agrárias: 340 exemplares, 146 títulos
- Ciências Sociais Aplicadas: 1271 exemplares, 612 títulos
- Ciências Humanas: 2012 exemplares, 1244 títulos
- Linguística, Letras e Artes: 4055 exemplares, 2117 títulos

9.1.3 Serviços oferecidos

- Empréstimo domiciliar, renovações e reservas online de materiais do acervo online e presencial;
- Catálogo online para consulta ao acervo;
- Orientação no uso do acervo;
- Orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, de acordo com as normas da ABNT;
- Espaço de leitura e pesquisa em grupo e individual;
- Terminais de computadores para pesquisa;
- Acesso à rede de internet por wi-fi;
- Treinamento para aos serviços do sistema automatizado da Biblioteca;
- Capacitação para uso do Portal Capes e acesso CAFe;
- Armários guarda-volumes.

9.1.4 Portal de Periódicos da CAPES

O IFRS – *Campus Restinga* conta com acesso ao portal de periódicos da CAPES. O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 38 mil títulos com texto completo, 134 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

9.2 Equipamentos e Laboratórios

O *Campus* possui 18 (dezoito) laboratórios estruturados e distribuídos entre os blocos 4 e 5. Onze desses laboratórios serão utilizados pelo curso conforme definido pelo catálogo nacional de cursos do MEC. O quadro a seguir mostra a infraestrutura dos blocos concluídos e estruturados. Estes blocos atenderão diretamente ou indiretamente o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Infraestrutura atualizada do *Campus Restinga*, destacadas as que serão utilizadas pelo curso:

Infraestrutura	Infraestrutura utilizada pelo Curso
BLOCO 1	
8 (oito) salas administrativas (Ensino, Pesquisa/Extensão, Recepção, Direção Geral/Gabinete, Auditoria/Desenvolvimento Institucional, Gestão de Pessoas, Diretoria de Administração, Coord. Licitação e Contratos)	x
1 (uma) sala de atendimento	x
8 (oito) salas de professores	x
1 (uma) copa	x
1 (um) laboratório de informática para uso da comunidade externa *	x
1 (uma) sala de reuniões	x



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

BLOCO 2	
Biblioteca	x
1 (uma) sala de estudos *	x
5 (cinco) salas administrativas e de núcleos (processamento técnico da biblioteca, setor de comunicação, NEPGS/NEABI, sala dos lanches, sala da equipe da limpeza)	x
1 (uma) sala dos estudantes	x
BLOCO 3	
11 (onze) salas de aula	x
BLOCO 4	
4 (quatro) laboratórios de informática *	x
1 (um) laboratório de arquitetura de computadores e redes	
1 (um) laboratório de eletrônica de potência	
1 (um) laboratório de eletricidade básica	
1 (um) laboratório de controle e instrumentação	
1 (um) laboratório de eletrônica digital e microprocessadores	
2 (duas) salas administrativas (tecnologia da informação e NAPNE)	x
BLOCO 5	
1 (um) laboratório de inovação (Inovalab)	x



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

1 (um) laboratório de gestão e negócios *	x
1 (uma) sala de robótica	x
1 (uma) sala de humanidades	x
1 (uma) laboratório de educação em matemática (LEM)	x
1 (um) laboratório de ciências	
1 (um) laboratório de idiomas e informática *	x
1 (um) laboratório de jogos e dinâmicas de grupo	x
1 (uma) sala da Incubadora Tecnológica e Social	x
1 (uma) sala de artes	x
1 (um) laboratório de turismo, hospitalidade e lazer	x
1 (uma) sala de música	x
1 (sala) dos núcleos: Núcleo de Arte e Cultura (NAC) e Núcleo de Memória (NuMem)	x
1 (uma) sala de aula	x
1 (um) mini-auditório	x
1 (um) auditório	x
1 (uma) sala de arquivo e 1 (uma) sala de som e equipamentos do auditório	x
BLOCO 6	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

8 (oito) salas administrativas e operacionais (garagens, depósitos, sala de manutenção, depósito de agroecologia, sala de jardinagem, almoxarifado e coordenação de infraestrutura)	x
Área de lazer com churrasqueira	x
BLOCO 7	
1 (um) laboratório de solos	
1 (uma) sala de professores	
1 (uma) sala multiuso	
1 (um) depósito	
QUADRA POLIESPORTIVA	x
QUADRA DE AREIA	x

*Espaços onde os estudantes podem realizar as atividades a distância.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

10 Casos omissos

Os casos omissos a este projeto pedagógico serão analisados pela Direção de Ensino e a Coordenação de Curso, que poderá consultar o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

11 Referências

ALONSO, K.M (2008). Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores: sobre rede e escolas. Campinas: **Educação e Sociedade**, 29, n. 104, p. 747-768.

CONAES (2010). Resolução nº 01, 17 de junho de 2010. Disponível em: http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf. Acesso em 27 de setembro de 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE 2014). Cadastro Central de Empresas 2014. Disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=431490&idtema=155&search=rio-grande-do-sul|porto-alegre|estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas-2014;>

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS 2023). Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2024 – 2028. Disponível em: https://pdi.ifrs.edu.br/?_gl=1%2A1fsfdq1%2A_ga%2AMTU0NTYwMzU0OC4xNjU0NTQ3Mjc0%2A_ga_F5GDL7KJVK%2AMTcyNzQ4MjkwNS42NS4xLjE3Mjc0ODI5MjkuMC4wLjA. Acesso em 27 de setembro de 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS 2024). Organização Didática. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2024/01/ANEXO_RES_1-2024_OD_VERSAO_FINAL_JAN.2024.pdf. Acesso em 27 de setembro de 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS 2015a). Projeto Pedagógico Institucional. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201226102555931ppi_versao_final.pdf. Acesso em 05 de Julho de 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (2015). Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/lista-de-publicacoes?p_p_id=122_INSTANCE_DsQFgskt4vWp&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&p_r_p_564233524_resetCur=true&p_r_p_564233524_categoryId=40863



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

1Acesso em 15 de março de 2017;

MARTINS, V. (2004). **A Educação em valores na Lei de Diretrizes e Bases**. Disponível em:
http://www.educacaoonline.pro.br/index.php?option=com_content&id=201:a-educacao-

Acesso em : 10 de março de 2017.

OBSERVAPOA (2025). Disponível em: <http://portoalegremanalise.procempa.com.br/?regioes=9,0,0>. Acesso em: 29 de abril de 2025.

VYGOTSKY, L. S. (1989) **Pensamento e Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1989.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

12 Apêndices



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

APÊNDICE I: REGULAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES

As atividades curriculares complementares são regidas pela Organização Didática do IFRS, Artigos 225 e 226, que dispõe sobre sua contabilização e definições. Serão consideradas atividades curriculares complementares:

Atividades	Carga Horária Máxima
Componentes cursados extracurricularmente, que possuam relação com a área de formação do curso, e que não tenham sido utilizados para aproveitamento de componente curricular no curso.	30 horas
Monitorias em componentes curriculares pertencentes ao currículo do curso.	40 horas
Participação em projeto de pesquisa como bolsista ou voluntário.	40 horas
Participação em projeto de extensão como bolsista ou voluntário.	40 horas
Participação em projeto de ensino como bolsista ou voluntário.	40 horas
Participação na organização de eventos e atividades acadêmicas.	20 horas
Publicação de pôster ou apresentação oral de trabalho na área do curso em mostras e salões de iniciação científica.	10 horas por pôster ou apresentação, máximo 30 horas
Participação como ouvinte em palestras, oficinas, feiras, workshops, seminários, simpósios, conferências e congressos na área do curso.	10 horas
Participação como palestrante/ministrante em palestras, oficinas, feiras, workshops, seminários, simpósios, conferências e congressos na área do curso.	20 horas
Publicação de resumo de trabalho em anais de eventos acadêmicos.	10 horas por publicação, máximo 30 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Publicação de artigos em anais de eventos acadêmicos ou revistas científicas.	30 horas por publicação, máximo 60 horas
Coautoria de capítulos de livros na área do curso.	30 horas por publicação, máximo 60 horas
Vivência profissional na área de atuação do curso.	60 horas
Realização de estágios curriculares não obrigatórios na área de atuação do curso.	50 horas
Cursos na área de atuação do curso.	40 horas
Cursos de Idiomas.	40 horas
Cursos de Informática.	40 horas
Atividades de voluntariado.	20 horas

Para fins de contabilização das atividades complementares, o estudante deverá solicitar, por meio de requerimento à Coordenação do Curso, a validação daquelas que desenvolveu com os respectivos documentos comprobatórios. O estudante deverá solicitar a contabilização quando alcançar as 100 horas previstas neste regulamento. Cada documento apresentado poderá ser contabilizado apenas uma vez, sendo a validação das atividades feita pela Coordenação do Curso.

Porto Alegre, abril de 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

**APÊNDICE II: REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS (CST em PG)**

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente Regulamento tem como objetivo normatizar os procedimentos e atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais (CST em PG) do IFRS – *Campus Restinga*.

Art. 2º A aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso é requisito obrigatório para colação de grau no CST em PG, conforme indicado no Projeto Pedagógico do Curso.

COMPONENTES CURRICULARES

Art. 3º O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido a partir das atividades em dois componentes do currículo obrigatório do curso.

- a) Trabalho de Conclusão de Curso I (66 horas-relógio): destinado à elaboração do projeto de pesquisa; e
- b) Trabalho de Conclusão de Curso II (66 horas-relógio): tem como foco o aprimoramento do projeto de pesquisa, aplicação de coleta, análise de dados e construção do documento final.

§ 1º O componente curricular de Metodologia de Pesquisa em Administração é requisito obrigatório para a matrícula em Trabalho de Conclusão de Curso I.

§ 2º A conclusão do componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso I é requisito obrigatório para a matrícula em Trabalho de Conclusão de Curso II.

§ 3º Os componentes curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso I e II são



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

compostos de atividades de orientações e estudos orientados a serem realizados pelo estudante.

ESTRUTURA

Art. 4º O Trabalho de Conclusão de Curso deverá seguir as disposições previstas no Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso do CST em PG em termos de estrutura, conteúdo e forma.

Art. 5º O Trabalho de Conclusão de Curso deverá abordar tema pertinente à formação a que está vinculado, sendo considerado inadequado o trabalho que fuja ao escopo de pesquisa da área de conhecimento.

Art. 6º O tema a ser abordado deve estar enquadrado nas linhas de pesquisa dos docentes do eixo de Gestão e Negócios, disponíveis no Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso do CST em PG.

Art. 7º Os trabalhos deverão ser desenvolvidos no formato de artigo científico, conforme orientações disponíveis no Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso do CST em PG.

ATIVIDADES DOS COMPONENTES CURRICULARES E COMPOSIÇÃO DA AVALIAÇÃO

Art. 8º O componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso I é composto pelas avaliações e pesos expressos no quadro e no detalhamento a seguir.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Avaliação	Peso
a) Resumo científico	8,0
b) Introdução, incluindo questão de pesquisa, objetivo geral e específicos, justificativa	
c) Referencial teórico	
d) Metodologia	
e) Resultados esperados	
f) Apresentação do Projeto de Pesquisa	2,0
TOTAL	10,0

- a) O resumo científico a ser entregue deve consistir na descrição breve da proposta de projeto de pesquisa e deve seguir as instruções do Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso do CST em PG.
- b) A introdução deve incluir a questão de pesquisa, os objetivos geral e específicos, assim como a justificativa para o desenvolvimento do trabalho.
- c) O referencial teórico é constituído do levantamento bibliográfico de fontes pesquisadas para a estruturação e concatenação dos conceitos abordados referentes ao tema investigado e o objeto de pesquisa.
- d) A metodologia constitui os elementos metodológicos, a forma de abordagem da pesquisa e as etapas de condução do trabalho, assim como a forma de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

investigação e os instrumentos de pesquisa utilizados.

- e) Nos resultados esperados são apresentados os possíveis resultados esperados com a pesquisa, assim como pontos importantes de contribuição do trabalho em relação ao tema tratado e investigado.
- f) A apresentação do projeto de pesquisa é obrigatória e consiste na exposição oral da proposta de pesquisa aos colegas e professor, contendo elementos e atendendo aos critérios expostos no plano de ensino do componente curricular. Serão realizadas sugestões para aprimoramento, bem como questionamentos quanto ao conteúdo apresentado com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e aprendizado do estudante. Poderão ser convidados professores especialistas em temas específicos para contribuir com as discussões de pesquisa.

O projeto de pesquisa consiste em uma produção preliminar que visa a estruturação dos elementos teóricos, práticos e metodológicos que fundamentam a investigação científica proposta pelo estudante. Desta forma, o projeto de pesquisa consiste em uma versão parcial e preliminar do trabalho de conclusão de curso. O projeto de pesquisa deve seguir o Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso do CST em PG e será desenvolvido com o apoio do(a) orientador(a). Os critérios e elementos de avaliação, bem como o prazo de entrega, estarão disponíveis no plano de ensino a partir da primeira semana de aula.

§1º As datas de entrega e realização das atividades estarão disponíveis no plano de ensino desde a primeira semana de aula.

§2º Não serão aceitas entregas após o prazo estipulado para as atividades, salvo em condições extraordinárias expressas em lei e deferidas pela Coordenação de Curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Art. 9º. A avaliação do componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso II se dará por meio do artigo elaborado que será avaliado por uma banca examinadora, composta por dois professores do curso, ou por um professor do curso e um profissional externo, de reconhecida experiência profissional ou formação acadêmica na área de desenvolvimento do objeto de estudo, e coordenada pelo(a) professor(a) orientador(a) do estudante.

§1º A composição da nota se dará da seguinte forma:

$$\frac{(NPO \times 4) + (NA_1 \times 3) + (NA_2 \times 3)}{10}$$

onde:

NPO: Nota do(a) professor(a) orientador(a);

NA₁: Nota do(a) avaliador(a) 1;

NA₂: Nota do(a) avaliador(a) 2.

§2º Cada professor(a) da banca irá avaliar e considerar os pesos expressos no quadro a seguir.

Avaliação	Peso
a) Resumo científico	
b) Introdução, incluindo questão de pesquisa, objetivo geral e específicos, justificativa	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

c) Referencial teórico	7,0
d) Metodologia	
e) Análise e discussão dos resultados	
f) Considerações Finais	
g) Elementos formais do texto	1,0
h) Defesa oral	2,0
TOTAL	10,0

§3º. Caberá ao(a) professor(a) orientador(a) a definição dos componentes da banca examinadora, o que deverá ser feito diretamente à Coordenação de Curso.

§4º. Caberá ao(a) professor(a) orientador(a) obter o aceite dos componentes da banca examinadora e também a organização da data, horário e recursos necessários para a realização da mesma.

§5º. A defesa oral do Trabalho de Conclusão de Curso II é requisito obrigatório para a conclusão do CST em PG.

§6º O não comparecimento do(a) estudante na avaliação de apresentação acarretará em atribuição de nota zero, salvo em condições extraordinárias expressas em lei e deferidas pela Coordenação de Curso.

§7º A divulgação e publicação das notas ocorrerá na data indicada no plano de ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

DA ENTREGA DO ARTIGO FINAL

Art. 10. A data de entrega do artigo final, bem como as datas de realização das apresentações orais serão divulgadas no plano de ensino até a terceira semana de aula.

§1º O artigo deverá seguir as orientações contidas no Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso do CST em PG.

§2º O não cumprimento do prazo de entrega em qualquer uma das etapas acarretará em atribuição de nota zero, sem possibilidade de prorrogação ou reavaliação, salvo em condições extraordinárias expressas em lei e deferidas pela Coordenação de Curso.

§3º Junto ao documento final, deverão ser anexados o Termo de Autorização de Entrega assinado pelo(a) Orientador(a) e o Termo de Liberação de Dados, conforme disposto no Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso em Processos Gerenciais.

ORIENTAÇÕES

Art. 11. Todos(as) os(as) estudantes matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso I e II terão direito a um(a) orientador(a) para apoiá-lo(a) no desenvolvimento de sua pesquisa.

Art. 12. O(A) orientador(a) será designado pela Coordenação de Curso conforme linha de pesquisa e capacidade de orientação dos(as) professores(as) do curso, respeitando-se, sempre que possível, o desejo dos(as) estudantes

Art. 13. A divulgação dos(as) orientadores(as) ocorrerá até a terceira semana de aula do semestre letivo em que o(a) estudante está matriculado(a), salvo nos casos de matrículas posteriores ao início das aulas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Art. 14. Os encontros deverão ser agendados com o(a) orientador(a) e registrados por ele(a) na Ficha de Acompanhamento de Orientações disponível no Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso do CST em PG.

Art. 15. Eventuais trocas de orientador(a) poderão ser deferidas pela Coordenação de Curso, mediante justificativa de condição extraordinária.

Art. 16. As frequências dos componentes curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso I e II serão calculadas a partir da frequência nas orientações agendadas pelo(a) orientador(a). Requisito mínimo de 75% de frequência para aprovação.

§1 O não cumprimento da frequência mínima acarretará na reprovação automática do(a) estudante no componente curricular (status "reprovado por faltas").

§2 As orientações poderão ser realizadas a distância, de forma síncrona, com uso do *Google Meet* ou ferramenta equivalente.

§3 Orientador(a) e orientando(a) podem livremente realizar troca de mensagens com o objetivo de compartilhamento de materiais e trocas de informações complementares.

CONDIÇÕES PARA APROVAÇÃO

Art. 17. Para aprovação nos componentes curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, é necessário:

- a) Cumprir a frequência mínima de 75%; e
- b) Ter atingido nota final 7,0 ou superior.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

PLÁGIO

Art. 18. Considera-se plágio toda a apropriação indevida de produção intelectual de terceiros a partir da falta de atribuição ou atribuição equivocada de crédito, bem como a apresentação de produção intelectual prévia do mesmo autor como obra original. São consideradas tipologias de plágio às quais se aplicam as regras deste regulamento:

- I. Plágio direto;
- II. Plágio indireto;
- III. Plágio de fontes;
- IV. Plágio por conluio; e
- V. Autoplágio.

§ 1º Considera-se plágio direto toda a cópia parcial ou integral de conteúdo intelectual de outrem sem a indicação de autoria e origem.

§ 2º É considerado plágio indireto toda a apropriação de ideias provenientes da produção intelectual de terceiros, expressa pela paráfrase, menção de expressão de notória autoria ou reinterpretação da obra original sem a devida atribuição de crédito ao autor e à origem da obra.

§ 3º O plágio de fontes consiste na ausência de crédito no uso de 'citação de citação', ou seja, atribuição de crédito apenas à obra original, sem menção de crédito à obra consultada.

§ 4º Tem-se como plágio por conluio toda utilização consentida de obra de terceiros, a qual não se atribui crédito de autoria.

§ 5º Constitui autoplágio todo uso de produção intelectual de mesmo autor que, ao ser reapresentada ou reutilizada não se atribui a referência a obra original, permitindo seu entendimento como obra inédita ou original.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Art. 19. É de responsabilidade do(a) estudante a revisão integral do texto quanto às atribuições de crédito de acordo com as regras de citação e formatação descritas no Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso do CST em PG.

Art. 20. No caso de identificação de plágio parcial ou total em qualquer etapa de avaliação do trabalho de conclusão de curso, será atribuída nota zero no componente curricular.

DIVULGAÇÃO DA PESQUISA

Art. 21. A divulgação dos trabalhos de conclusão de curso é realizada através do Repositório Institucional do IFRS.

§ 1º O Repositório Institucional do IFRS reúne, preserva, dissemina e promove o acesso confiável e permanente à produção intelectual científica, técnica, artística e cultural dos estudantes e dos servidores do IFRS, expressa em trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, artigos de periódicos e livros, disponibilizados em ambiente virtual e aberto.

§ 2º O Repositório Institucional pode abrigar também objetos digitais produzidos por servidores do IFRS, no âmbito de outras instituições, que sejam do interesse do IFRS.

§ 3º O depósito dos trabalhos acadêmicos e científicos produzidos no âmbito do IFRS é compulsório, e o arquivo em formato pdf disponibilizado não pode ter nenhum bloqueio de conteúdo.

§ 4º A versão final do artigo, após os ajustes sugeridos pela banca, deve ser entregue à coordenação de curso.

§ 5º É obrigatória a submissão do termo de autorização para trabalhos acadêmicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

e/ou termo de autorização para outros documentos de produção intelectual, conforme Instrução Normativa Conjunta nº 1/2024 - PROEN-REI, devidamente preenchido e assinado pelo(s) autor(es), e orientador, quando for o caso.

§ 6º A publicação dos Trabalhos de Conclusão de Curso do CST em PG seguirão as orientações estabelecidas na Instrução Normativa Conjunta nº 1 de 17 de abril de 2024 - PROEN-REI, que institui o Regulamento do Repositório Institucional (RI) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS.

Art. 22. Os casos omissos neste regulamento serão deliberados pelo Colegiado do Curso de Processos Gerenciais.

Porto Alegre, abril de 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

APÊNDICE III: REGULAMENTO DO LABORATÓRIO DE GESTÃO E NEGÓCIOS

NORMAS E ORIENTAÇÕES

O Laboratório de Gestão e Negócios do *Campus Restinga* é para uso exclusivo de docentes, Técnicos Administrativos em Educação e discentes regularmente matriculados, e para realização exclusiva de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. O usuário só poderá utilizar o referido laboratório mediante identificação e posterior autorização do responsável pelo mesmo. Fica estabelecido que os responsáveis pelo Laboratório de Gestão e Negócios são os(as) professores(as), técnicos(as), monitores(as) ou estagiários(as) em serviço no laboratório.

As normas que regulamentam o uso do Laboratório de Gestão e Negócios estão listadas abaixo:

- a) Todas as instalações do Laboratório são de uso coletivo.
- b) O usuário só poderá utilizar o Laboratório de Gestão e Negócios mediante identificação e posterior autorização do responsável pelo mesmo.
- c) Não é permitida a permanência de pessoas não autorizadas nas dependências do laboratório.
- d) O usuário dos equipamentos deverá zelar pela conservação dos mesmos durante o seu uso, devendo manusear os equipamentos obedecendo rigorosamente às instruções de segurança e às técnicas de utilização fornecidas pelo responsável do laboratório.
- e) Em caso de extravio ou dano de bem patrimonial do laboratório, o usuário deverá repor o material, de acordo com as especificações técnicas, ou arcar com os custos de manutenção do equipamento danificado, quando cabível.
- f) Caso não seja possível identificar os responsáveis pelo extravio ou dano de bem patrimonial, poderá ser estabelecido o sistema de rateio de custos entre os usuários presentes no local e no período da ocorrência dos danos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

- g) Quaisquer defeitos encontrados em equipamentos do Laboratório de Gestão e Negócios devem ser comunicados ao responsável do laboratório imediatamente.
- h) É expressamente proibido o comportamento inadequado nas dependências do laboratório, como conversar em voz alta, sentar nas mesas ou bancadas de trabalho, beber, comer, fumar ou correr.
- i) Não é permitido o uso de materiais não necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas no laboratório, bem como sobre as bancadas de trabalho.
- j) Não é permitido fixar cartazes no quadro de avisos interno e nas paredes da sala do Laboratório sem prévia autorização do responsável do laboratório.
- k) Não é permitido alterar a configuração de componentes, computadores ou instrumentos de bancada sem a autorização prévia do responsável do laboratório em uso.
- l) Não é permitido aos usuários abrir, conectar, desconectar, retirar, consertar ou mexer de forma indevida em quaisquer equipamentos, periféricos e dispositivos componentes do Laboratório de Gestão e Negócios.
- m) O transporte, a troca de equipamentos, alteração em conexões elétricas ou de dados, ou ainda qualquer tipo de alteração, somente deverão ser efetuados por pessoal autorizado.
- n) A reserva de horário para aulas práticas de *componentes curricularess* regulares no Laboratório de Gestão e Negócios, deverá ser feita no início do semestre letivo pelos professores responsáveis através do sistema de reserva de salas (<http://moodle.restinga.ifrs.edu.br/reserva>).
- o) Para as atividades não programadas no início do semestre letivo, a reserva do Laboratório de Gestão e Negócios deve ser feita com até 01 (uma) semana de antecedência, através do sistema de reserva de salas.
- p) Fica o docente responsável pela reserva de comunicar com antecedência os dias em que não utilize o Laboratório de Gestão Negócios nos horários pré-agendados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

- q) Na reserva de aulas práticas será obrigatório a permanência do(a) professor(a) no laboratório durante o horário reservado, pois ele(a) é o(a) responsável pela sala.
- r) Todos os usuários do Laboratório de Gestão e Negócios devem preservar e zelar pelas condições de limpeza e apresentação do laboratório, colaborando para que as áreas estejam livres de objetos, além de proibir o acesso de qualquer alimento ou bebida às dependências.

Porto Alegre, abril de 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

APÊNDICE IV: REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO DO CST EM PROCESSOS

GERENCIAIS

Regulamenta o Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul do Campus Restinga.

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E COMPOSIÇÃO

Art. 1º - O Colegiado de Curso é um órgão deliberativo e consultivo de cada curso, que tem por finalidade elaborar e acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso observando-se as políticas e normas do IFRS.

Art. 2º - O Colegiado de Curso é constituído por:

- I. Coordenador do Curso;
- II. todos os professores em efetivo exercício no curso no semestre letivo;
- III. um técnico-administrativo vinculado à área do curso e eleito pelos pares;
- IV. um representante do corpo discente do Curso, eleito pelos pares;
- V. um representante da Equipe Multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância.

§1º - Os representantes relacionados nos incisos III e IV serão eleitos pelos seus pares dentro de cada segmento, tendo como suplente o candidato que obtiver a maior votação depois dos eleitos em cada segmento.

§2º - O mandato de que trata o inciso IV será de 1 (um) ano, permitida a recondução por mais 1 (um) ano.

§3º - O representante discente, regularmente matriculado, deverá ter cursado pelo menos 1 (um) semestre da carga horária obrigatória do Curso e não estar cursando o último semestre.

§4º - O processo de escolha do representante dos discentes será coordenado pela Coordenação do Curso.

§5º - O representante dos técnicos-administrativos será eleito pelos seus pares em reunião específica, sendo um representante para cada curso superior.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

§6º - O representante da Equipe Multidisciplinar: Núcleo de Educação a Distância será o coordenador do Núcleo, ou um membro permanente indicado por ele.

§7º - A definição dos novos representantes deverá ocorrer sessenta dias antes do término do mandato dos representantes.

Art. 3º - O membro cuja ausência ultrapassar duas reuniões sucessivas ordinárias ou extraordinárias perderá seu mandato, se as justificativas apresentadas não forem aceitas pelo Colegiado.

Parágrafo Único. Em caso de vacância, ocorrerá a substituição pelo suplente e, na inexistência deste, a indicação pelo Segmento.

CAPÍTULO II

DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

SEÇÃO I - DAS COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 4º - Compete ao Colegiado de Curso:

- I. analisar e deliberar propostas de alteração do Projeto Pedagógico do Curso propostas pelo NDE, refletindo a respeito de sua qualidade e operacionalidade;
- II. acompanhar o processo de reestruturação curricular;
- III. propor e fomentar a realização de atividades complementares do Curso;
- IV. acompanhar os processos de avaliação do Curso;
- V. acompanhar os trabalhos e dar suporte ao Núcleo Docente Estruturante;
- VI. acompanhar o cumprimento de suas decisões;
- VII. contribuir com a implementação do Projeto Pedagógico de Curso e a consolidação do perfil profissional do egresso;
- VIII. analisar os planos de ensino das disciplinas, propondo alterações, quando necessário;
- IX. propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino, dimensionando as propostas à luz dos relatórios de Autoavaliação Institucional e de avaliação externa;
- X. exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;
- XI. solucionar os casos omissos neste Regulamento e as dúvidas que porventura surgirem na sua aplicação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

SEÇÃO II - DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE

Art. 5º - A presidência do Colegiado de Curso será exercida pelo(a) Coordenador(a) do Curso.

Parágrafo Único. Na ausência ou impedimento do(a) Coordenador(a) de Curso, a presidência das reuniões será exercida por um membro por ele designado.

Art. 6º - São atribuições do Presidente:

- I. convocar e presidir as reuniões;
- II. representar o Colegiado junto aos demais órgãos do IFRS;
- III. encaminhar as decisões do Colegiado;
- IV. submeter à apreciação e à aprovação do Colegiado a ata da sessão anterior;
- V. dar posse aos membros do Colegiado;
- VI. cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

CAPÍTULO III

DO FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 7º - O Colegiado de Curso reunir-se-á ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por solicitação de 2/3 de seus membros, com antecedência mínima de 48 horas.

Parágrafo Único. O Colegiado somente reunir-se-á com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Art. 8º - As reuniões de Colegiado de Curso constituem-se na análise e reflexão sobre o andamento do curso, visando o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

Art. 9º - As decisões do Colegiado serão tomadas por maioria de votos, com base no número de membros presentes.

Art. 10 - De cada sessão do Colegiado de Curso lavra-se a ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo(a) Presidente, pelo(a) Secretário e pelos(as) presentes.

§1º - As reuniões do Colegiado de Curso serão secretariadas por um de seus membros, designado pelo Presidente.

§2º - As reuniões serão sessões públicas, permitindo a participação de convidados para prestação de esclarecimentos sobre assuntos específicos, sem direito a voto.

§3º - As atas do Colegiado, após sua aprovação, serão publicadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Art. 11 - O comparecimento dos membros às reuniões do Colegiado de Curso é obrigatório, vedada qualquer forma de representação, prevalecendo a qualquer outra atividade acadêmica prevista.

Parágrafo Único - A ausência de membros discentes a 2 (duas) reuniões consecutivas ou a 4 (quatro) alternadas no mesmo período letivo pode acarretar a perda do mandato, salvo impedimento previsto na legislação ou outra justificativa escrita e aceita pelo Colegiado de Curso.

Art. 12 - A cessação do vínculo estatutário ou acadêmico, bem como afastamentos das atividades docentes e/ou técnico-administrativas, independentemente do motivo, acarretam a perda do mandato no respectivo Colegiado de Curso.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 13 - Os casos omissos serão resolvidos pelo próprio Colegiado ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 14 - O presente Regulamento entrar em vigor a partir da data de sua homologação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

**APÊNDICE V: REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CST
EM PROCESSOS GERENCIAIS**

Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul do Campus Restinga.

Art. 1º O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão deliberativo e de assessoramento, vinculado ao respectivo curso de graduação.

Capítulo I

Das Atribuições do Núcleo Docente Estruturante

Art.2º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no Projeto Pedagógico do Curso;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades do curso, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Zelar pelo cumprimento das orientações curriculares, conforme legislação vigente;
- V. Propor atualização, sempre que necessário, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ao Colegiado do Curso;
- VI. Assessorar, dentro da sua área de competência, o Colegiado do Curso;
- VII. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso;
- VIII. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular no âmbito do Campus, sempre que necessário.
- IX. Elaborar relatório referente às condições ofertadas no quesito acervo bibliográfico, seja físico, virtual ou misto;
- X. Utilizar os resultados das avaliações do curso (CPA, avaliação in loco e ENADE) como ferramentas para atualização/alteração de PPC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Capítulo II

Da constituição do Núcleo Docente Estruturante

Art. 3º. O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no seu âmbito, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

Art.4º. O NDE terá a seguinte composição:

I. Coordenador do Curso como Coordenação do NDE;

II. Pelo menos 4 (quatro) membros titulares.

§ 1º Os representantes docentes serão eleitos em reunião específica, convocada pelo Coordenador do Curso, tendo como suplente o candidato que obtiver a maior votação depois dos eleitos.

§ 2º. Caso a eleição não preencha a composição mínima exigida no inciso II, deverá realizar se nova eleição para composição das vagas restantes até que se complete o número mínimo de membros titulares.

§ 3º. Caso não haja candidatos, caberá ao Colegiado do Curso a indicação dos membros faltantes para posterior nomeação pela direção.

§ 4º O mandato será de 2 (dois) anos, permitida recondução por mais um mandato.

§ 5º A definição dos novos representantes deverá ocorrer sessenta dias antes do término do mandato dos representantes

Art. 5º. Na ausência ou impedimento do(a) coordenador(a) do curso, esse será representado pelo seu substituto legal designado por portaria.

Parágrafo único: Na ausência ou impedimento do coordenador do curso e do seu substituto legal, a coordenação do NDE caberá ao membro titular mais antigo na classe de maior nível de magistério presente à sessão.

Art. 6º. Perderá o mandato o membro que tiver, ao longo do seu exercício:

I. três faltas consecutivas sem justificativa;

II. cinco faltas alternadas sem justificativa.

Parágrafo único: O membro do NDE não perderá o mandato nos casos dos afastamentos previstos em lei.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

Capítulo III

Da Titulação, Formação Acadêmica e Regime de Trabalho dos Docentes do Núcleo Docente Estruturante

Art. 7º. Os membros do NDE devem ter titulação acadêmica obtida em programas de pós graduação *stricto sensu*.

Art. 8º. Pelo menos 80% (oitenta por cento) dos membros deverão estar em regime de trabalho de dedicação exclusiva.

Capítulo IV

Das Atribuições da Coordenação do Núcleo Docente Estruturante

Art. 9º. Compete à Coordenação do Núcleo Docente Estruturante:

- I. Representar o Núcleo sempre que necessário;
- II. Articular o desenvolvimento das atividades do Núcleo;
- III. Registrar em ata própria as reuniões e as atividades do Núcleo;
- IV. Coordenar as reuniões do Núcleo.
- V. Realizar Plano de Metas da Gestão do Curso, documentado e compartilhado.

Parágrafo único. O mandato da Coordenação do NDE terá duração vinculada à sua permanência à frente da Coordenação do Curso.

Capítulo V

Das Reuniões

Art. 10. O NDE reunir-se-á, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação de iniciativa da Coordenação ou pela maioria de seus membros titulares.

§ 1º. O quorum mínimo para realização das reuniões será de 60% (sessenta por cento).

§ 2º. As convocações para reuniões extraordinárias deverão ocorrer com antecedência mínima de dois dias úteis, acompanhadas da respectiva pauta e demais documentos que a compõe.

Art. 11. As decisões do NDE são aprovadas por maioria simples dos seus membros presentes.

Art. 12. Alterações neste regulamento poderão ser propostas pelo NDE, devendo-se observar o seguinte:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Restinga

I. inserção em reunião com esta pauta específica;

II. aprovação por no mínimo 60% (sessenta por cento) dos membros.

Parágrafo único: Uma vez aprovada a alteração no regulamento pelo NDE, o mesmo deverá ser apreciado pelo Colegiado do Curso e, posteriormente, submetido à aprovação do Conselho de Campus (CONCAMP).

Capítulo VI

Das Disposições Finais

Art. 13. Os casos omissos serão decididos pelo NDE, Colegiado do Curso ou CONCAMP, respeitada essa hierarquia.

Art. 14 - O presente Regulamento entrar em vigor a partir da data de sua homologação.